



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONTRATO DE GESTÃO 005/2014 – REF.: 03/2014



30/04/2019

### HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

Relatório de Gestão dos serviços assistenciais prestados no Hospital Estadual Getúlio Vargas, no Município do Rio de Janeiro - RJ, pela Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social.

Protocolo

# Relatório de Execução das Atividades do Contrato de Gestão 005/2014 – Ref.: 03/2014

**HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS**

## Identificação das partes

**CONTRATANTE:** SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

**GOVERNADOR:** WILSON JOSÉ WITZEL

**SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE:** EDMAR JOSÉ ALVES DOS SANTOS

**UNIDADE:** HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

**CNPJ:** 24.232.886/0133-07

**ENDEREÇO:** AV. LOBO JUNIOR, 2293 – PENHA CIRCULAR - RIO DE JANEIRO - RJ.

**DIRETOR HOSPITALAR:** MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

Os Procuradores da PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar nesta unidade de saúde, abaixo assinados, DECLARAM, para fins de direito, sob as penas da lei, que as informações prestadas e documentos apresentados neste Relatório de Prestação de Contas, são verdadeiros e autênticos (fiéis à verdade e condizentes com a realidade dos fatos à época).



MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA  
DIRETOR HOSPITALAR



THIAGO VIEIRA ZACHÉ  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
FINANCEIRO

PRÓ-SAÚDE Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

## Sumário

1.Introdução .....	4
2.Metas contratuais .....	7
2.1. Metas Quantitativas.....	7
2.1.1 Saídas Clínicas Adultos .....	8
2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas.....	9
2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas .....	11
2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas.....	12
2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC).....	13
2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia .....	14
2.2.Metas Qualitativas.....	16
2.2.1Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto .....	19
2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto .....	20
2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos .....	21
2.2.4Taxa de Mortalidade Institucional.....	22
2.2.5 Taxa de Mortalidade Cirúrgica .....	24
2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral .....	25
2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos.....	26
2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos.....	27
2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos .....	29
2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos .....	30
2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia .....	31
2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI.....	32
2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório.....	33
2.2.14 Tempo de Permanência Geral .....	34
2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos .....	36
2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos .....	38
2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos.....	40
2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico .....	42
2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia .....	44
2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI .....	45
2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório .....	47
2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência .....	49
2.2.23 Acolhimento com Classificação de Risco .....	50
2.2.24 Alimentação do SIA/SUS.....	51
2.2.25 Alimentação do SIH/SUS .....	52
2.2.26 Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões .....	53
3.Execução do Plano de Trabalho .....	54
4. Pesquisa de Satisfação do Usuário.....	56
4.1 Taxa Global de Satisfação do Usuário .....	56

4.2 Indicadores de Produção .....	57
4.3 Indicadores de qualidade: .....	57
5. Censo de Origem dos Usuários .....	58
5.1 Internações por Municípios .....	58
5.2 Atendimentos de Urgência e Emergência .....	58
6. Colaboradores contratados (CLT) .....	58
7. Capacitações/Treinamentos.....	62
8. Atividades Sociais .....	70
9. Indicadores de Produção .....	72
9.1 Capacidade Hospitalar Instalada.....	72
9.2 Internações por Unidade .....	72
9.3 N° de Saídos por Unidade .....	73
9.4 Média de Permanência por Unidade .....	73
9.5 Volume Cirúrgico.....	73
9.6 N° de Cirurgias por Porte .....	73
9.7 N° de Cirurgias por Especialidade.....	74
9.8 Taxa de Ocupação por Especialidade.....	74
9.9 Taxa de Ocupação por Unidade.....	74
9.10 N° de Paciente dia por Unidade .....	75
9.11 SADT .....	76
9.12 Ambulatório .....	76
9.13 Atendimentos de Urgência e Emergência .....	76
9.14 UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição.....	77
9.15 Hotelaria.....	77
10. Enfermagem.....	78
10.1 Incidência de Quedas de Pacientes .....	78
10.2 Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão.....	80
10.3 Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central .....	82
11. Equipe Multidisciplinar.....	83
11.1 Taxa de Avaliação Fonoaudiológica em menos de 24 em Pacientes com AVC.....	83
11.2 Taxa de Resolutividade das Demandas Sociais .....	84
11.3 Ventilação Não Invasiva.....	86
11.4 Taxa de Infusão de Nutrição Enteral - Global.....	87
12. Faturamento.....	89
13. Movimento Econômico .....	89
14. Planilha de Controle de Aquisição de Medicamentos.....	90
15. Relatório Sintético Análise de Glosas - Base R.A. 2019 .....	98

## 1. Introdução

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social vem através deste Relatório, demonstrar os resultados de abril de 2019, referente ao contrato de gestão nº 005/2014, celebrado junto AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, tendo como objeto o OBJETO DO CONTRATO.

Este Relatório tem como objetivo demonstrar a atuação da Pró-Saúde no desenvolvimento de suas atividades, visando à melhoria contínua da qualidade da assistência prestada, a satisfação da população assistida e o alcance das metas contratuais.

As regras do Contrato de Gestão nº 005/2014 estavam previamente previstas no Edital de Seleção no 004/2014, publicado pela SES/RJ ao qual anuiu a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar quando da celebração do Contrato de Gestão para operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas e que se encontra em vigor desde março/2014, com a gestão integral e efetiva a partir de junho/2014. Cumpre indicar que desde então já foram firmados Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 005/2014 que acresceram e alteraram as regras para cumprimento das obrigações lá previstas.

O Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV), inaugurado em 03 de dezembro de 1938 e em funcionamento ininterrupto desde então, ofertando os serviços gratuitos de saúde, está inserido no Bairro da Penha, no Município do Rio de Janeiro, na Área de Planejamento (AP) 3.1. A Área de Planejamento 3 possui 80 bairros distribuídos em 13 Regiões Administrativas, que correspondem a 16,6% do território municipal - 203,47 km<sup>2</sup> - e a 40,2% do total da população residente no Rio de Janeiro - 2.353.590 habitantes, segundo o Censo 2000. Sua densidade líquida é de 11.567 habitantes por km<sup>2</sup>. A Área de Planejamento AP 3.1 é composta de seis RA (Ramos, Penha, Vigário Geral, Ilha do Governador, Complexo do Alemão e Complexo da Maré). De cada cinco cariocas, dois moram na AP 3 - o maior contingente populacional do município (40,2%). De cada dois moradores de favela, um está na AP 3 (49,9% da cidade). Com relação ao IDH da região, os três piores índices do município do Rio de Janeiro estão na AP 3: Jacarezinho (0,731), Complexo da Maré (0,719) e Complexo do Alemão (0,709).

O Hospital Estadual Getúlio Vargas é uma unidade de saúde de grande porte, com perfil de média e alta complexidade e atendimento de emergência, abrangendo as especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo pediátrico e de adultos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar. Estrutura-se para demanda tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

Assim, visa esse relatório demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês para o cumprimento dos objetivos propostos no Edital, no Contrato de Gestão e seus aditivos assim como termos de referência, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes que buscaram essa unidade de saúde, sempre na persecução do aperfeiçoamento no uso dos recursos públicos.

Certos de que a gestão entregue pela PRÓ-SAÚDE busca sempre ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar com a devida oferta de leitos, prestando serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo, traz abaixo os resultados obtidos no período.

Por força do contido no Contrato de Gestão nº 005/2014 e seus aditivos, todos firmados entre a Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar e a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) foram estipuladas regras bilaterais a serem cumpridas por cada uma das contratantes. Em suma, cabe a Contratante (SES/RJ) o repasse financeiro mensal previsto, hoje no montante de R\$ 16,5 milhões, cabendo a Contratada (Pró-Saúde) a gestão da unidade de saúde com o recurso financeiro repassado, obedecendo as metas contratuais quantitativas e qualitativas, além das demais regras lá previstas. Ocorre que a SES/RJ não vem cumprindo integralmente a sua parte dessas regras, haja vista não estarem sendo obedecidos cronograma de datas e o montante de repasse.

Tal situação vem ocasionando enorme dificuldade na persecução dos seus objetivos pela Pró-Saúde. Somente no período de vigência do Contrato de Gestão nº 005/2014 e aditivos até o mês de março de 2019 há um acúmulo de déficit de repasses pela SES/RJ no montante de R\$ R\$ 288.259.332,90 (Duzentos e oitenta e oito milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, trezentos e trinta e dois reais e noventa centavos) a título de verba de custeio e investimentos, sendo que R\$ 25.389.140,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, cento e quarenta reais), o valor dos investimentos para aquisição e substituição de equipamentos.

O déficit no repasse das verbas previstas em contrato acarreta impactos diretos na assistência à população, assim como descumprimento de regras trabalhistas aos funcionários do HEGV, além de não recolhimento de impostos devidos e acúmulo de juros e multas (encargos financeiros) perante terceiros, em especial prestadores de serviço e fornecedores. Os equipamentos do HEGV encontram-se tecnologicamente defasados, elevadores sucateados, ausência de climatização, estrutura física desatualizada, inadequada ou com manutenção reprimida, mobiliário antigo e deficitário, equipamentos destinados ao SADT com funcionamento precário ou intermitente, não atingimento de regras impostas pelos órgãos de controle (Vigilância Sanitária, ANVISA, Corpo de Bombeiros e afins), salientando ainda que as verbas de custeio deficitárias acarretam direta dificuldade na aquisição de materiais, medicamentos e OPME.

Percebe-se o não recolhimento do FGTS de folha mensal no total acumulado de R\$ 8.901.092,15 (Oito milhões, novecentos e um mil, noventa e dois reais e quinze centavos) sem juros e multa, referente aos meses de julho de 2016 a abril de 2019. Percebe-se ainda o não recolhimento do FGTS Rescisório no total acumulado de R\$ 4.128.036,57 (quatro milhões, cento e vinte e oito mil, trinta e seis reais e cinquenta e sete centavos) sem juros e multa, referente aos meses de julho de 2016 a abril de 2019. Da mesma forma, não realiza pagamento de valores devidos a título de verbas rescisórias no total acumulado de R\$ 16.083.594,69 (dezesseis milhões, oitenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro reais e vinte centavos) aos seus ex-funcionários desde o mês de julho de 2016.

Apesar de toda a dificuldade financeira citada, a Pró-Saúde vem logrando êxito no alcance de várias metas contratuais sejam elas qualitativas ou quantitativas.

Percebeu-se no relatório acima o atingimento de 19 (dezenove) das 26 (vinte e seis) metas qualitativas previstas, da mesma forma que se percebe o atingimento de 05 (cinco) das 06 (seis) metas quantitativas, o que denota a gestão de excelência empregada assim como o emparelhamento da equipe ao intuito dessa instituição na entrega de uma saúde de qualidade à população.

Salientamos com especial ênfase que apesar do pouco auxílio da rede (outras unidades de saúde e regulação) o HEGV vem atingindo excelentes números na quantidade de pacientes atendidos, número de saídas e cirurgias realizadas, o que demonstra que todos os pacientes que buscam essa unidade de saúde vêm percebendo atendimento, o que, analisado em conjunto com as metas qualitativas alcançadas, denotam a excelência da saúde entregue apesar de todas as dificuldades.

Assim, reafirmamos o compromisso desta OSS com o empenho na administração das adversidades que se apresentam, mesmo com o cenário atual ainda trazendo grandes preocupações no que concerne ao adimplemento das obrigações pactuadas.

Contudo, acreditamos que o objeto do Contrato de Gestão nº 005/2014 (“Operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestadas no Hospital Estadual Getúlio Vargas em tempo integral, que assegure assistência universal e gratuita à população”) celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado (SES) e Pró Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, foi alcançado independente das intercorrências comumente encontradas.

## 2. Metas contratuais

Em 2011 foi publicada no ESTADO DO RIO DE JANEIRO a Lei 6.043, que dispôs sobre a qualificação das Organizações Sociais e definiu, entre outras, as regras de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos Contratos de Gestão.

De acordo com o contrato de gestão de 005/2014 firmado entre CONTRATANTE e a Pró-Saúde, foram estabelecidas as metas quantitativas e qualitativas, bem como a metodologia de apuração do seu cumprimento de acordo com os objetivos a serem alcançados.

Assim, as metas estipuladas são tratadas como objetivo a ser alcançado através da implantação de metodologias de trabalho que proporcionem o aperfeiçoamento contínuo de processos operacionais, promovendo a melhoria da qualidade assistencial e a satisfação da população atendida.

A fim de viabilizar o enfrentamento dos desafios, a Pró-Saúde qualifica suas equipes de trabalho nos diversos níveis: Diretivo, Gerencial e Operacional. Assim, podemos afirmar que dotamos de um time capaz de vencer os desafios propostos e alcançar as metas estabelecidas.

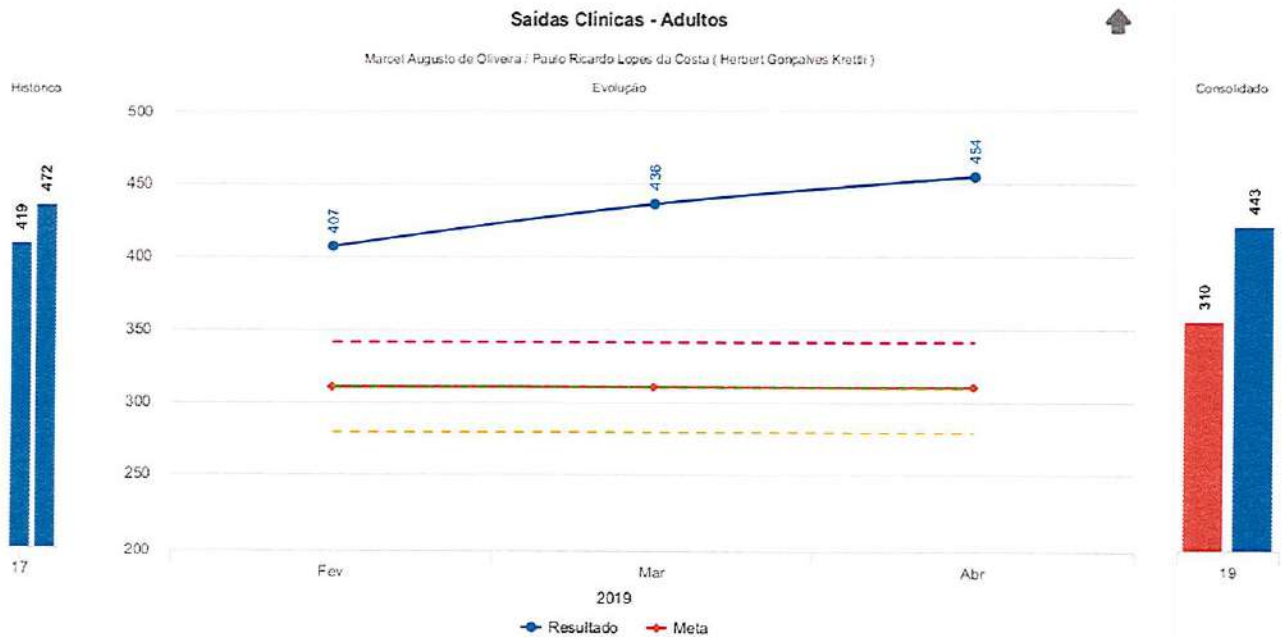
### 2.1. Metas Quantitativas

2019	Fevereiro		Março		Abril	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Saídas Clínicas de Adultos	310	407	310	436	310	454
Saídas Clínicas Pediátricas	110	139	110	196	110	280
Saídas Clínicas Ortopédicas	230	242	230	238	230	231
Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas	280	254	280	293	280	303
Tomografia Computadorizada (TC)	2400	2.843	2400	3.177	2400	3.194
Ultrassonografia e Ecocardiografia	800	681	800	619	800	620

Fonte: Plano de Metas - HEGV – Pró Saúde



### 2.1.1 Saídas Clínicas Adultos



#### Análise do Resultado:

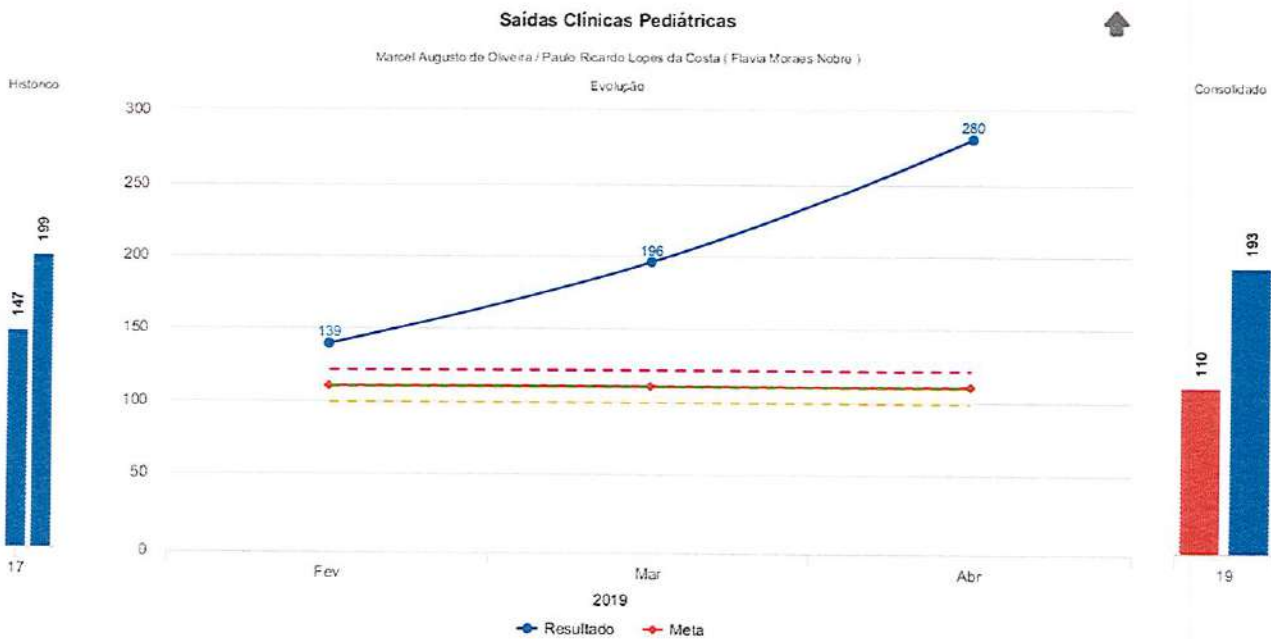
Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário

No mês de Abril o número de atendimentos de pacientes clínicos no eixo adulto foi 5161 contra 4971 em março(aumento de 4%), contribuindo para o aumento do número de saídas também em 4%, com 454 em abril contra 436 em março, estando acima da meta contratual em 46%.

O número de atendimentos vem aumentando devido a problemas em toda a rede municipal, na constante falta de médicos na UPA Penha e no grande quantitativo de casos de arboviroses.

### 2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

No mês de Abril/19, a Pediatria apresentou um aumento de 35% no número de atendimentos em relação ao mês anterior

(5459 - 7282), influenciando no aumento de internações em 40% em relação a março (203-280), e também no número de saídas, que aumentou 42% (196- 280), ficando 54% acima da meta.

O número médio de saídas/dia ficou em 9,3 pacientes/dia.

Houve um aumento no número de internações por Pneumopatias (71-175), comum nessa época do ano, devido ao período sazonal de doenças respiratórias. Além disso, as internações por patologias cirúrgicas mantiveram-se elevadas, influenciando no número de saídas.

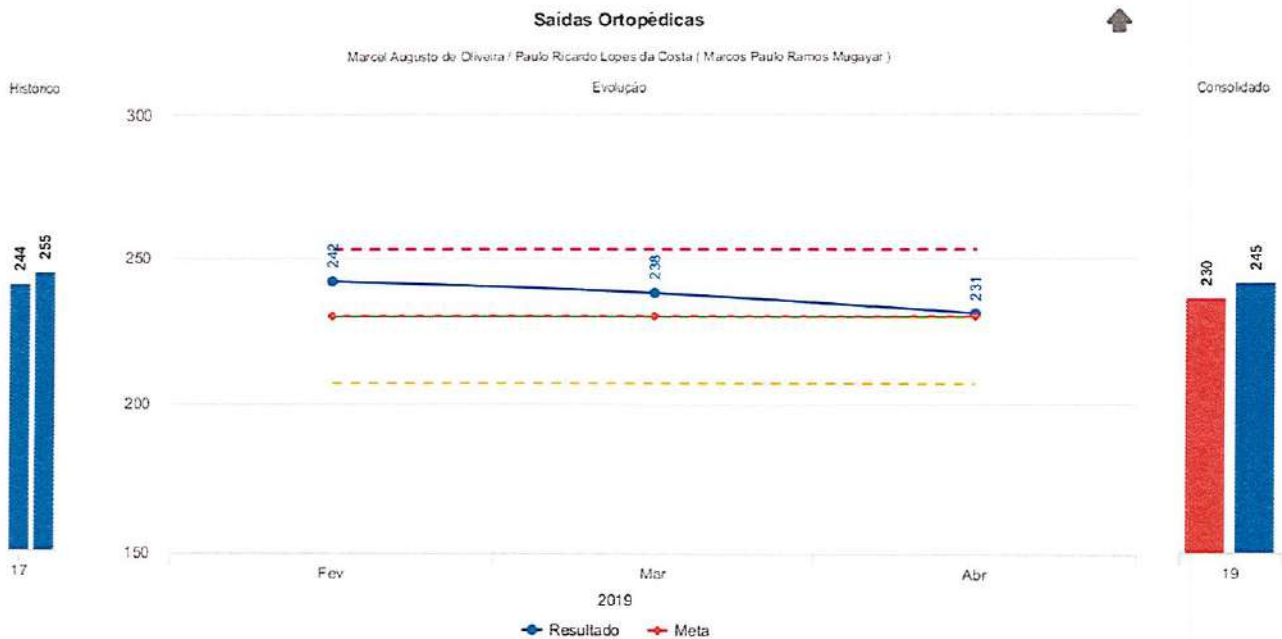
Dentre os saídos, houveram 2 óbitos institucionais:

- 1 óbito por distúrbio de coagulação grave e sepse, decorrente de quadro de desnutrição grave.
- 1 óbito por Bronquiolite e Pneumonia. Paciente transferido da UPA Maré já em gravíssimo estado geral.

Das saídas pediátricas:

- Pneumopatias: 62,5%
- Cutâneas: 11,4%
- Ortopedia: 3,9%
- Neuro: 2,8%
- Cirurgia Geral/Apendicite: 5%
- Dor Abdominal/ GEA: 3,9%
- Doenças Genitourinárias: 1,4%
- Convulsões: 1%
- Outros ( afogamentos, Intoxicações, adenites, miosites): 12,1%

### 2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

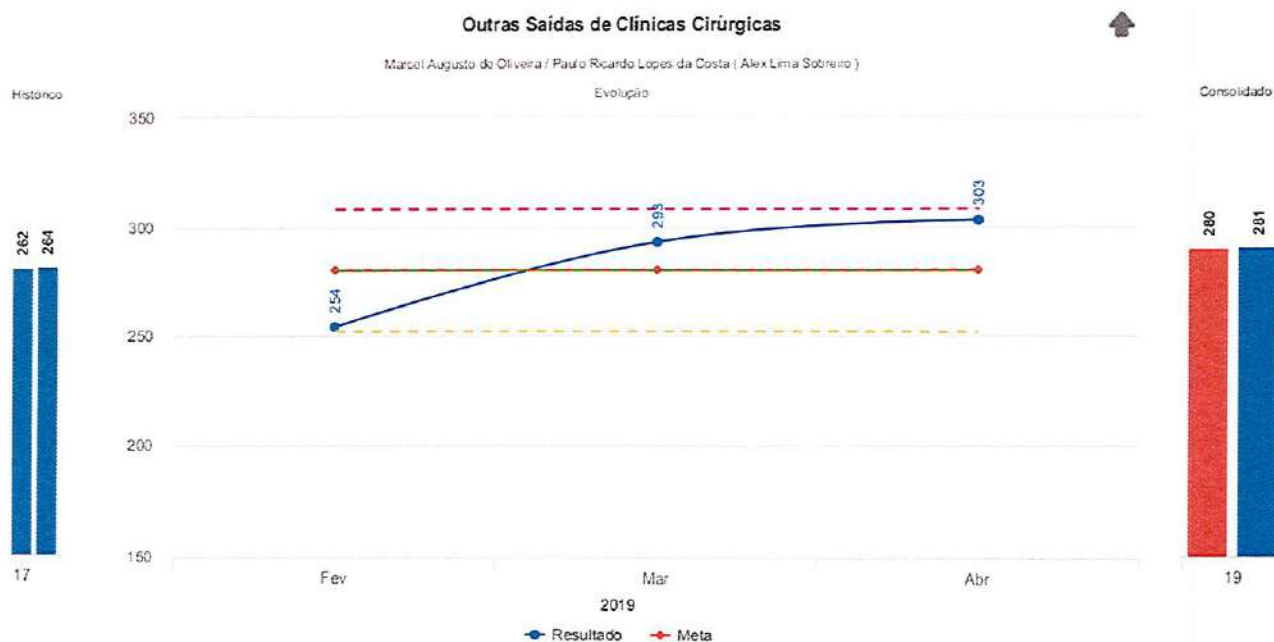
#### Comentário:

O resultado desse indicador é dependente de demanda de porta e de pacientes ambulatoriais do serviço. No mês de abril, apresentamos um aumento de atendimentos ortopédicos em números absolutos (2.768 atendimentos), na emergência se comparado com o mês anterior (2.708 atendimentos), registrando um aumento de cerca de 2,2%. No mes de Abril tivemos uma diminuição de saídos de 238 para 231, representando uma diminuição de 2,9%.

No mês de Abril a produção foi 0,4% acima da meta contratual.

O round multidisciplinar continua ainda um aliado na otimização dos casos, ajudando na orientação da equipe e segurança dos pacientes internados no serviço.

### 2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

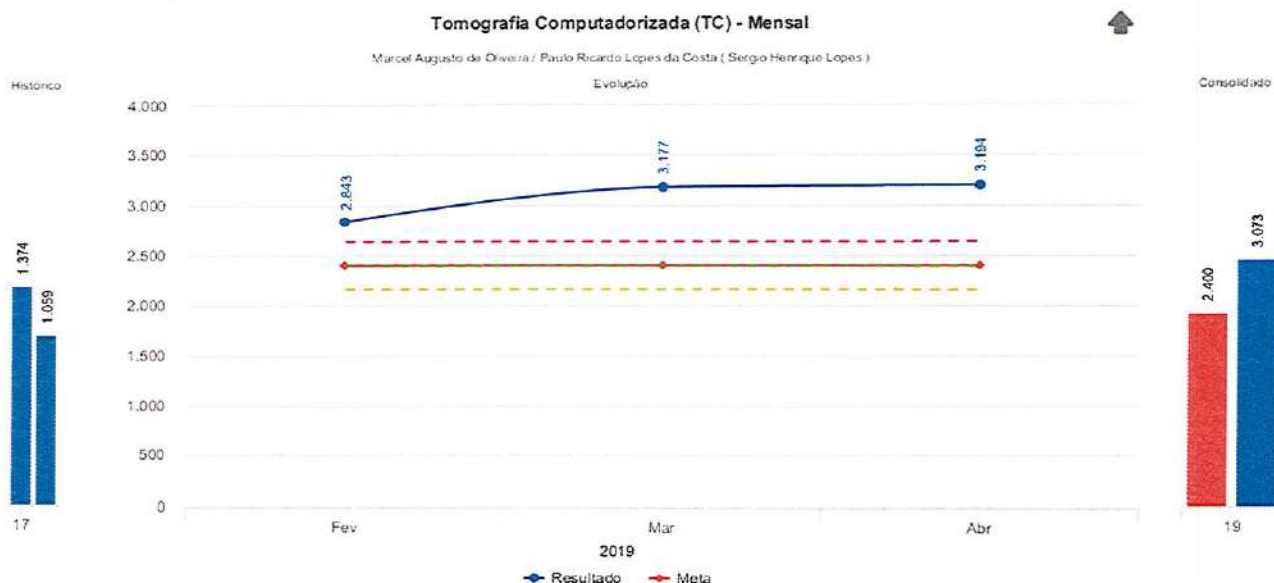
#### Comentário:

As internações das clínicas cirúrgicas no mês de abril permanecem ocorrendo principalmente por pacientes oriundos da emergência da cirurgia geral e neurocirurgia exclusivamente pela emergência, nesse mês intensificamos as cirurgias programadas.

O número absoluto de atendimentos das clínicas cirúrgicas na emergência apresentou pequeno aumento (1598 para 1647), apresentando um discreto aumento diário de 57 para 59 atendimentos por dia. Observamos um aumento significativo no número absoluto de saídas de 13,6 % (293 para 303), ficamos acima da meta contratual.

O número de saídas de cirurgia geral passou de 211 para 233 em abril e de 82 para 70 na neurocirurgia.

### 2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC)



#### Análise do Resultado

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

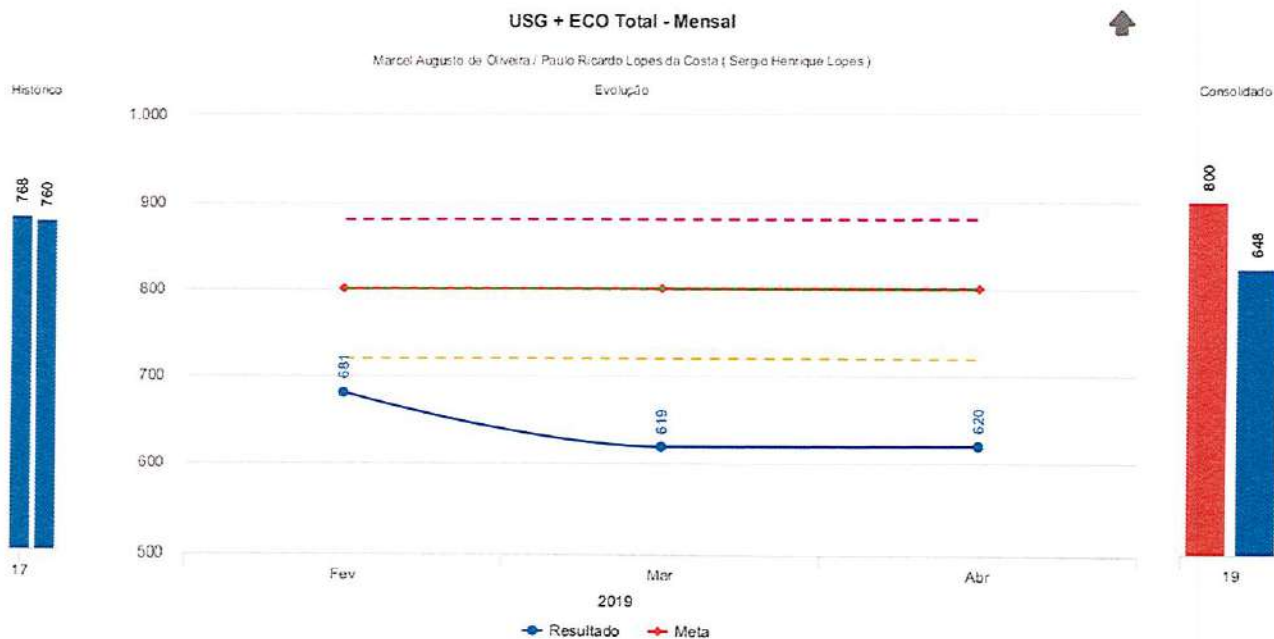
No mês de Abril foram realizados 3.194 exames de tomografia, com aumento pouco expressivo em relação Março, que foi de 3.177 exames, estando acima da meta contratual em 14,3%. Os exames são oriundos principalmente da emergência, e os demais distribuídos pela unidades de internação, ambulatório de follow-up do HEGV e outras unidades reguladas pela central municipal de Saúde do RJ.

Mantem-se ainda, a inoperância de alguns aparelhos de tomografias em outras unidades da esfera municipal, determinando uma sobrecarga do serviço de imagem e do aparelho.

#### TABELA DE EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICA

CLÍNICA MÉDICA	94	CLÍNICA CIRÚRGICA	52
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA	24	CLÍNICA ORTOPÉDICA	09
CLÍNICA PEDIÁTRICA	18	SALA AMARELA PED.	136
UTI ADULTO	108	UPO	20
SALA AMARELA	148	UTI PEDIÁTRICA	02
AMBULATÓRIO	00	EMERGÊNCIA	2.326
UPAS	186	HOSPITAIS EXT	54
OUTROS	17		

## 2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado abaixo da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

No mês de Abril foram realizados 620 exames, ficando aproximadamente 29% abaixo da meta contratual.

### TABELA DE EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICA

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA	02	CLÍNICA ORTOPÉDICA	00
CLÍNICA PEDIÁTRICA	08	SALA AMARELA PEDIÁTRICA	82
UTI ADULTO	02	UPO	00
SALA AMARELA	12	UTI PEDIÁTRICA	02
EMERGÊNCIA	210	AMBULATÓRIO	81
EXTERNOS	01		

### SERVIÇO DE ECOCARDIOGRAMA

Foram realizados 171 exames ABRIL de ecocardiograma contra 152 em MARÇO, com aumento de 12,1%. Mesmo assim, mantendo-se abaixo da meta contratual.

#### TABELA DE EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICA

CLÍNICA MÉDICA	70	CLÍNICA CIRÚRGICA	21
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA	03	CLÍNICA ORTOPÉDICA	19
CLÍNICA PEDIÁTRICA	07	UTI ADULTO	04
UPO	04	SALA AMARELA	09
UTI PEDIÁTRICA	00	AMBULATÓRIO	11
EMERGÊNCIA	21	EXTERNOS	02



## 2.2. Metas Qualitativas

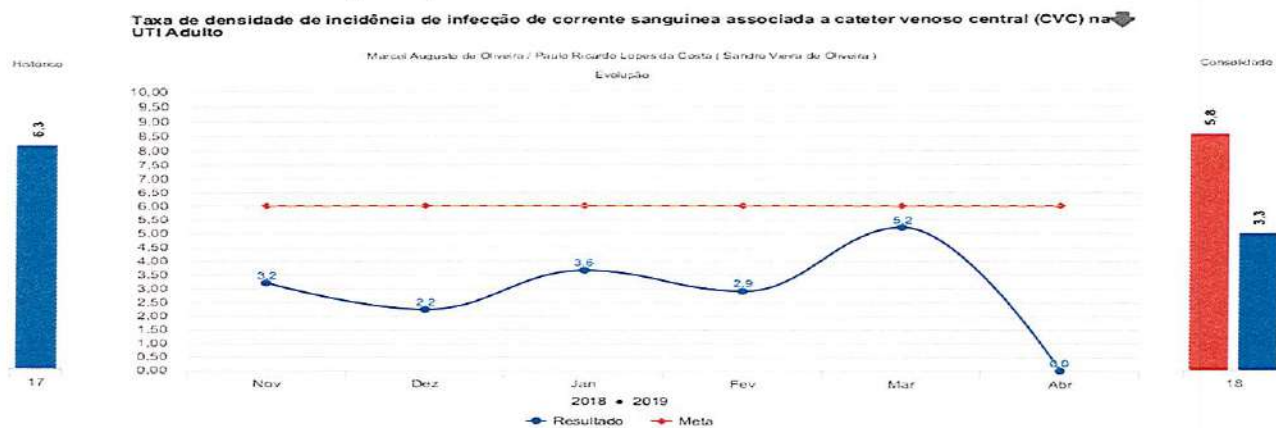
2018/2019	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	3,2	2,2	3,6	2,9	5,2	0,0
Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto	76,4	76,5	72,3	67,8	67,4	78,6
Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Taxa de Mortalidade Institucional	12,7	14,91	15,08	12,75	13,16	11,04
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	2,6	4,0	4,40	4,10	6,0	4,31
Taxa de Ocupação Operacional Geral	93	88	91	94	96	96
Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos	105	103	106	107	111	108
Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos	80	54	59	62	70	90
Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos	101	96	102	104	108	107
Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos	77	82	87	89	86	83
Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia	79	70	69	88	91	66
Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI	94	94	92	94	92	94

<b>Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório</b>	94	96	93	88	91	96
<b>Tempo de Permanência Geral</b>	7,3	7,6	7,9	8,2	8,4	7,5
<b>Tempo de Permanência Leitos Clínicos</b>	8,3	9,2	9,4	9,8	11	9,4
<b>Tempo de Permanência Leitos Pediátricos</b>	5,0	4,1	4,6	5,2	4,9	4,4
<b>Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos</b>	7,4	7,3	8,0	7,6	7,2	6,9
<b>Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico</b>	4,6	5,3	5,7	5,6	5,6	5,2
<b>Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia</b>	9,7	8,6	8,4	15,1	21,5	9,9
<b>Tempo de Permanência Leitos UTI</b>	6,4	5,7	5,7	6,3	6,7	7,5
<b>Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório</b>	5,6	6,3	6,3	5,8	6,6	9,3
<b>Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência</b>	100	100	100	100	100	100
<b>Acolhimento com Classificação de Risco</b>	100	100	100	100	100	100
<b>Alimentação do SIA/SUS</b>	825	821	827	691	830	747

<b>Alimentação do SIH/SUS</b>	102	101	102	115	107	101
<b>Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões</b>	1,0	1,0	1,0	1,0	100	100

Fonte: Plano de Metas - HEGV – Pró Saúde

## 2.2.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Indicador dentro da meta.

Pacientes com cateter ou acesso vascular central (CVC) (%) 47,69

Pacientes por tipo de CVC

Venoso Profundo - Curta permanência (%) 48,39

Venoso Profundo - Longa permanência (%) 51,61

Diálise - (%) 8,60

CVCs inseridos no período (n) 56

Tipos de CVCs inseridos no período

Venoso Profundo - Curta permanência (%) 35,71

Venoso Profundo - Longa permanência (%) 58,93

Diálise - Longa Permanência (%) 5,36

Sítios de inserção (exceto PICC)

Jugular Interna 30,36

Subclávia 17,86

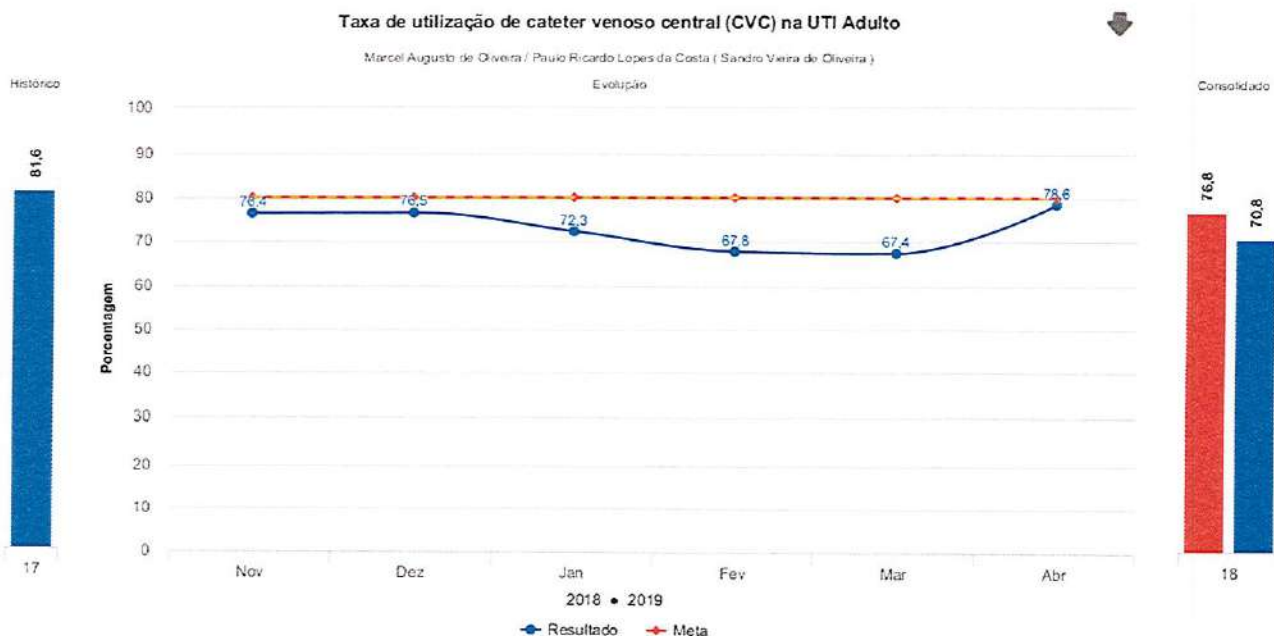
Femoral 51,79

Total de cateteres-dia no período (n) 1.045

Permanência dos CVC (dias) por paciente (média, desvio padrão) 11,24 e 8,95

Permanência dos CVC (dias) por paciente (mediana) 7,50

## 2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Indicador dentro da meta.

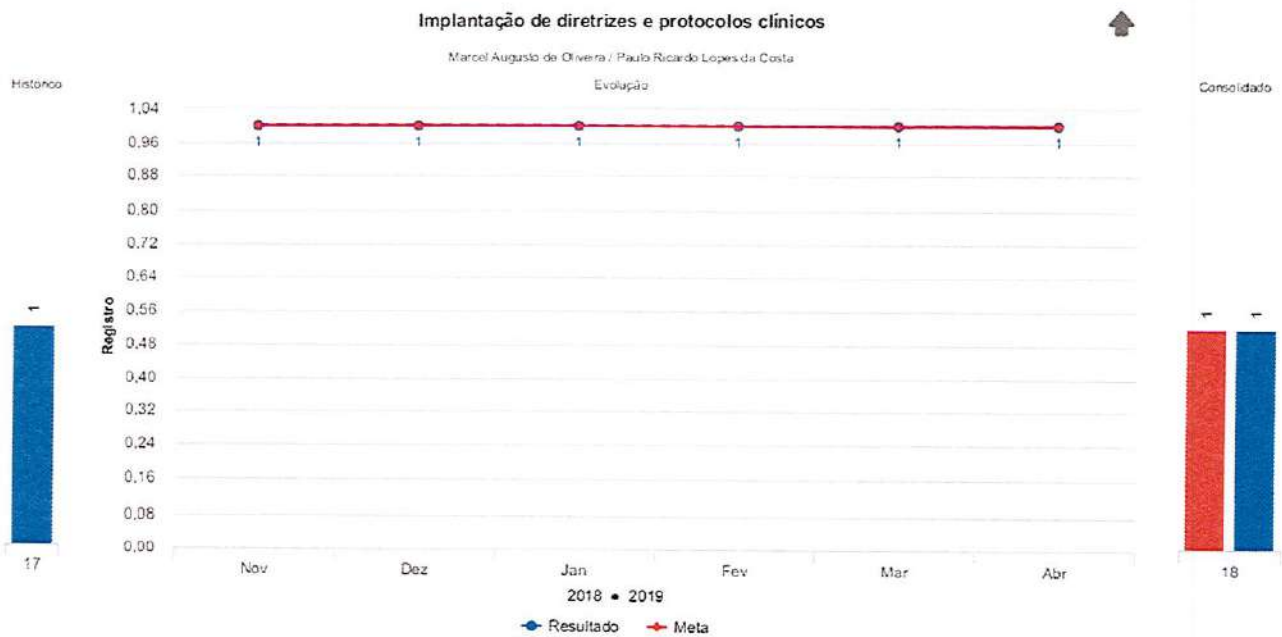
Pontos de relevância:

Pacientes com cronificação da assistência pela dependência aumentada em ventilação mecânica mesmo sem uso de sedativos.

Pacientes neurocríticos em percentual maior que meses anteriores.

Pacientes aguardando traqueostomias por períodos prolongados.

### 2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

Os indicadores de IAM, SEPSE e AVC estão em pleno funcionamento na unidade, com reuniões mensais de avaliação.

## 2.2.4 Taxa de Mortalidade Institucional



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

A taxa de Mortalidade institucional no mês de abril/2019 apresentou melhora em relação ao mês interior, ficando muito próxima a meta contratual.

As causas infecciosas, no mês de abril/2019, voltaram de ser a principal causa de mortalidade da instituição. Isto reflete no aumento do número de pacientes clínicos internados, bem como, na mudança do nosso perfil de atendimento, que é voltado para urgência, emergência e trauma;

O grande quantitativo de óbitos permanece na faixa acima de 50 anos, representando um total de 86,3% dos óbitos institucionais, sendo discriminados da seguinte forma:

50 - 64 anos - 28,8%

65 - 79 anos - 33,6%

> 80 anos - 24%

Quanto às causas, estas ficaram assim distribuídas:

Infecção - 51,4%

Cardiovasculares - 16,4%

Neoplasia - 4,8%

Causas externas - 7,5%

Outras causas - 19,9%

Indeterminada - 0%

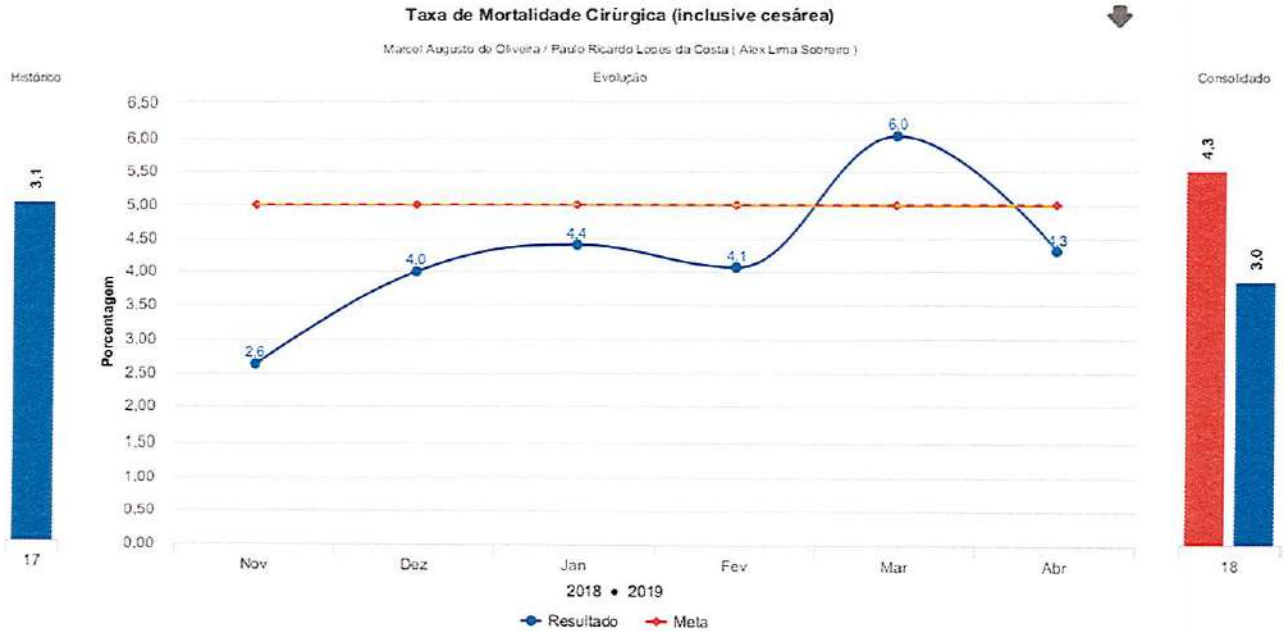
Sexo

Masculino -45,9%

Feminino - 54,1%



## 2.2.5 Taxa de Mortalidade Cirúrgica



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Apresentamos considerável diminuição na taxa mortalidade de 6,0 para 4,31 no mês de abril. Ficando dentro da meta contratual.

Tivemos 24 pacientes que evoluíram a óbito com mais de 24h de internação e submetidos a tratamento cirúrgico até 7 dias depois.

Os óbitos foram distribuídos a seguir:

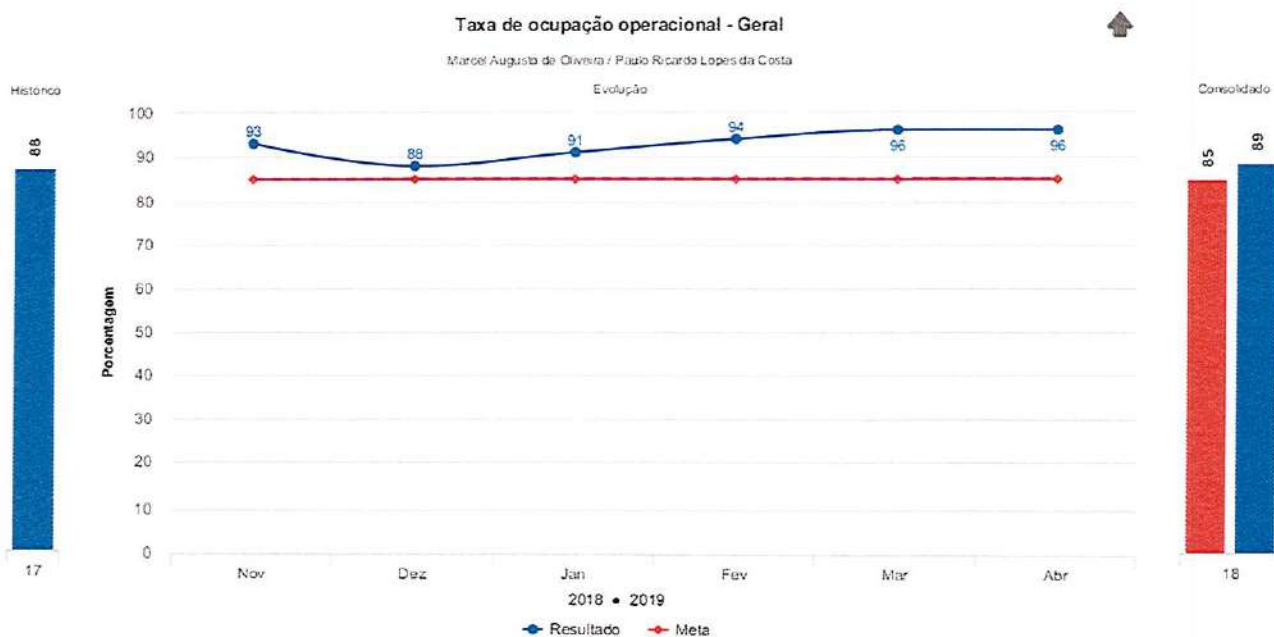
Cirurgia Geral: 10

Cirurgia vascular : 05

Ortopedia: 04

Neurocirurgia:05

## 2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral



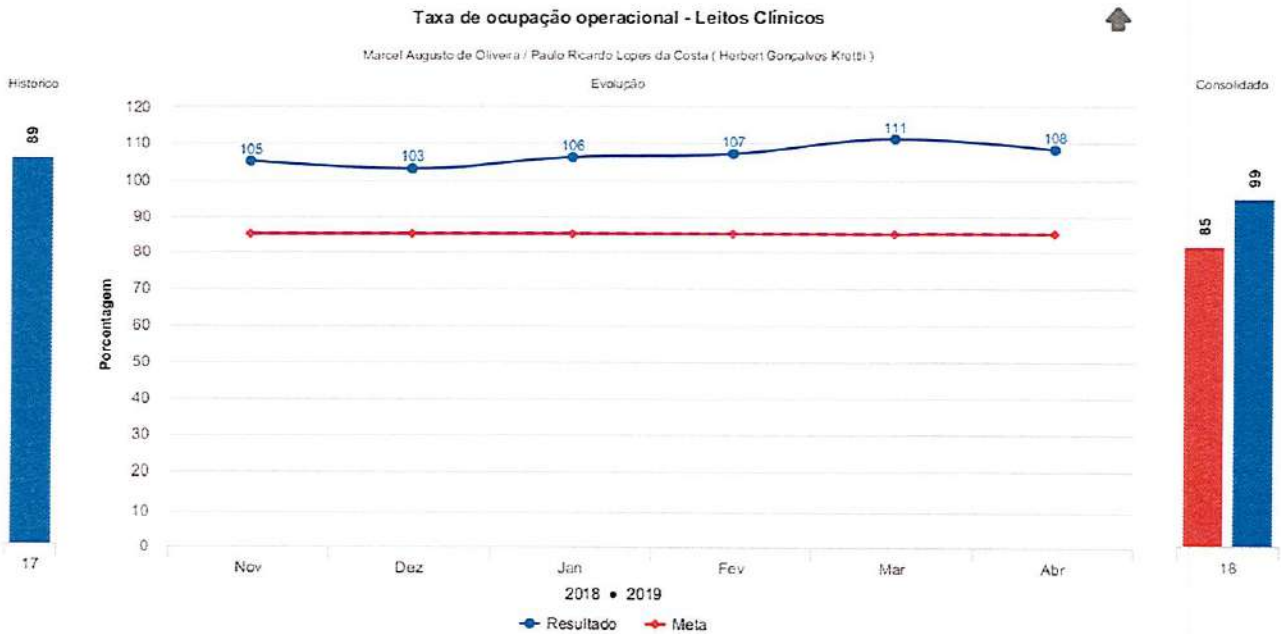
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Apresentamos a mesma taxa de ocupação de março, com 96%. Com a entrada do novo modelo de regulação, onde o município do RJ é o responsável sanitário, mantendo a pactuação que a unidade seria referência de uma maior quantidade de unidades, porém as ambulâncias clínicas do GSE/SAMU levariam estes pacientes para as UPAs, e não mais para o HEGV. A principal ocupação continua sendo na clínica médica e cirurgia geral, porém a pediatria apresentou grande aumento neste mês.

## 2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos



### Análise do Resultado:

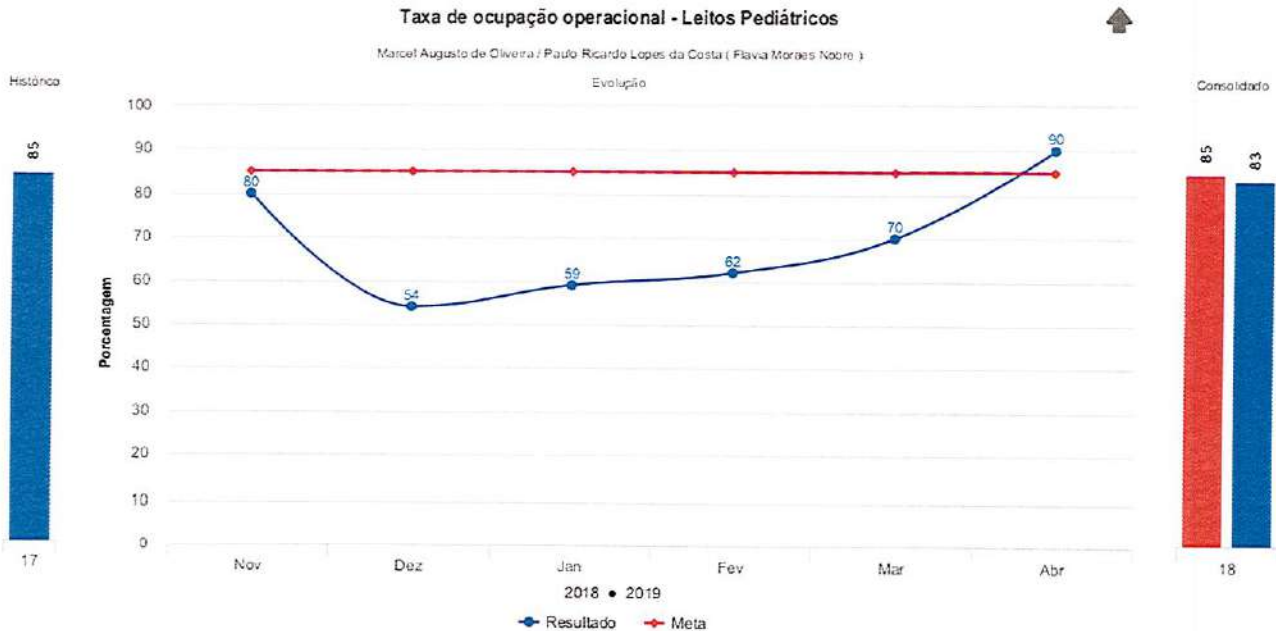
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Durante o mês de abril, a Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos passou de 111%, para 108%, estando bem acima da meta contratual de 85%, mesmo com a melhoria do TMP da especialidade, a grande demanda pela clínica tencionou a taxa de ocupação.

A alta dependência dos pacientes, a falta de resolução externa de casos sem perfil na unidade e demora na realização de exames/procedimentos externos contribuem para o aumento do TMP e elevação da taxa de ocupação.

## 2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

No mês de abril/19, o número de atendimentos na Pediatria aumentou em 35% em relação ao mês de março (5459-7282).

Houve aumento tanto no número de pacientes classificados como verdes e azuis, como os classificados como amarelos e vermelhos.

Estes pacientes (amarelos e vermelhos) influenciam no número de internações, influenciando no tempo de permanência e conseqüentemente na taxa de ocupação operacional

O aumento no número de internações por pneumopatias, comum nessa época do ano, devido ao período sazonal de doenças respiratórias, aumentam a taxa de ocupação operacional, pois necessitam de um maior tempo de permanência.

Assim, a taxa de ocupação operacional ficou em 90%, acima da meta provisionada.

Cabe ressaltar, que o aumento no número de atendimentos, principalmente verdes e azuis, deve-se a ineficiência da rede básica de saúde. Há uma grande demanda de pacientes encaminhados de outras unidades de saúde por meios próprios, tanto das regiões adjacentes como de logradouros mais distantes como a baixada fluminense.

Foi feita uma pesquisa de satisfação no SPA Pediátrico com os responsáveis das crianças que são atendidos naquele setor.

A pesquisa foi feita no período de 04/04 até 11/04, das 08 as 17h, com 259 pessoas sendo entrevistadas.

Foi perguntado se os usuários haviam procurado outra unidade de saúde para atendimento antes de procurar a nossa.

34 entrevistados disseram que sim e 225 disseram que não.

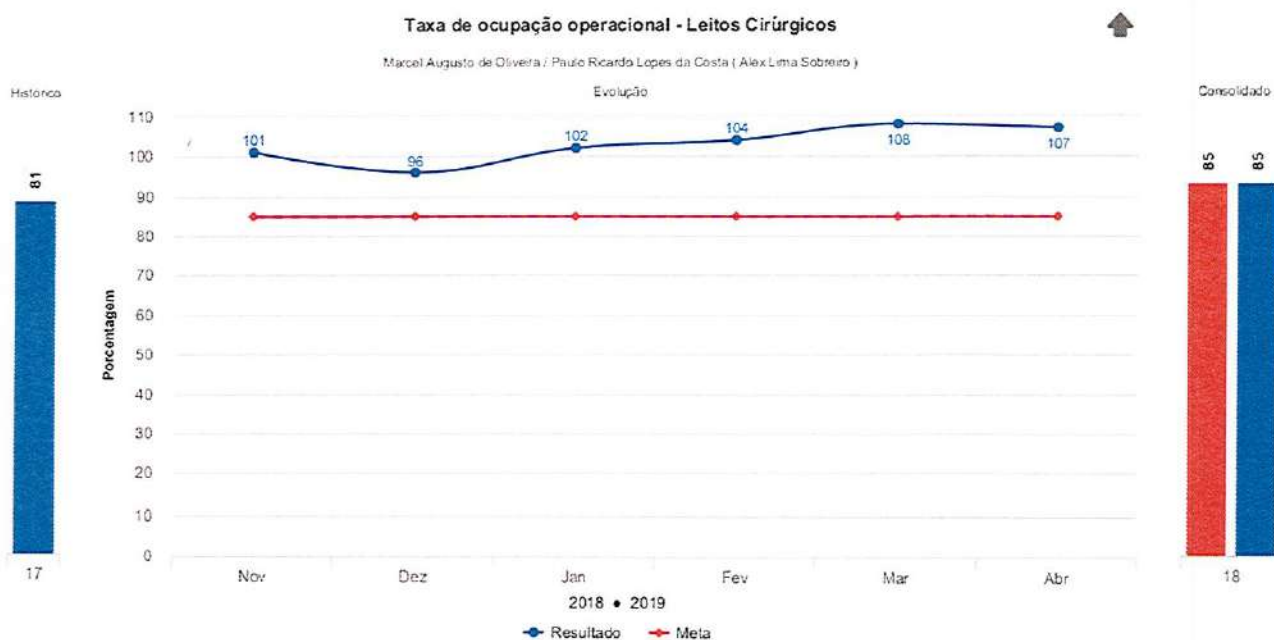
Dos que responderam sim, foi perguntado porque vieram pra cá. A resposta foi ou que não havia profissional médico, ou porque as unidades estavam cheias ou porque foram encaminhados para unidade de grande porte.

Aos que responderam não, foi perguntado porque não procuraram outro serviço de saúde. A resposta foi que tinham certeza que seus filhos seriam atendidos com qualidade, atenção e resolutividade.

Apresentamos ainda 10 leitos bloqueados em virtude da obra da semi-intensiva pediátrica paralisada.

	JAN	FEV	MARÇO	ABRIL
AZUIS	12(0,2%)	77(2%)	95(1,6%)	109(1,41%)
VERDES	3966(89,3%)	3173(84,2%)	4855(85,3%)	6564(85,3%)
AMARELOS	300(6,7%)	360(9,5%)	521(9,1%)	756(9,8%)
VERMELHOS	169(3,8%)	165(4,3%)	215(3,7%)	264(3,4%)
TOTAL	4447	3775	5686	7693

## 2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



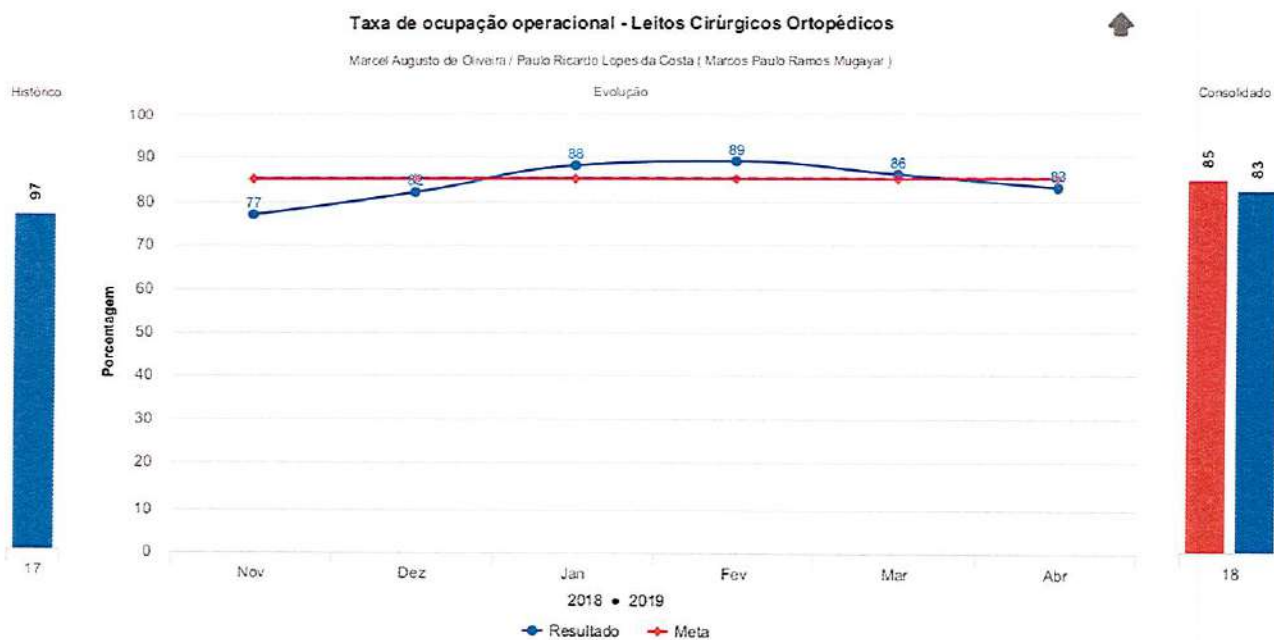
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

A taxa de ocupação permanece estável de 108% para 107%, ficando acima dos valores contratados, fato este devido ao aumento da demanda pela especialidade no hospital. Ainda permanecemos com 5 leitos bloqueados devido a infraestrutura.

## 2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

A taxa de ocupação, em Abril, ficou abaixo da meta contratual.

No mês de abril, conseguimos diminuir o TMP, em relação ao ciclo anterior, e conseqüentemente o taxa de ocupação. Temos conseguido diminuir a taxa de ocupação comparando os ciclos anteriores. O round multiprofissional, continua sendo uma ferramenta importante na avaliação dos casos internados no serviço, e definição de alta precoce e segura.

A diminuição de oferta do Ecocardiograma e as férias de um dos médicos, foram fatores relevantes na confecção de risco cirúrgico, influenciando negativamente no resultado do indicador.

## 2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

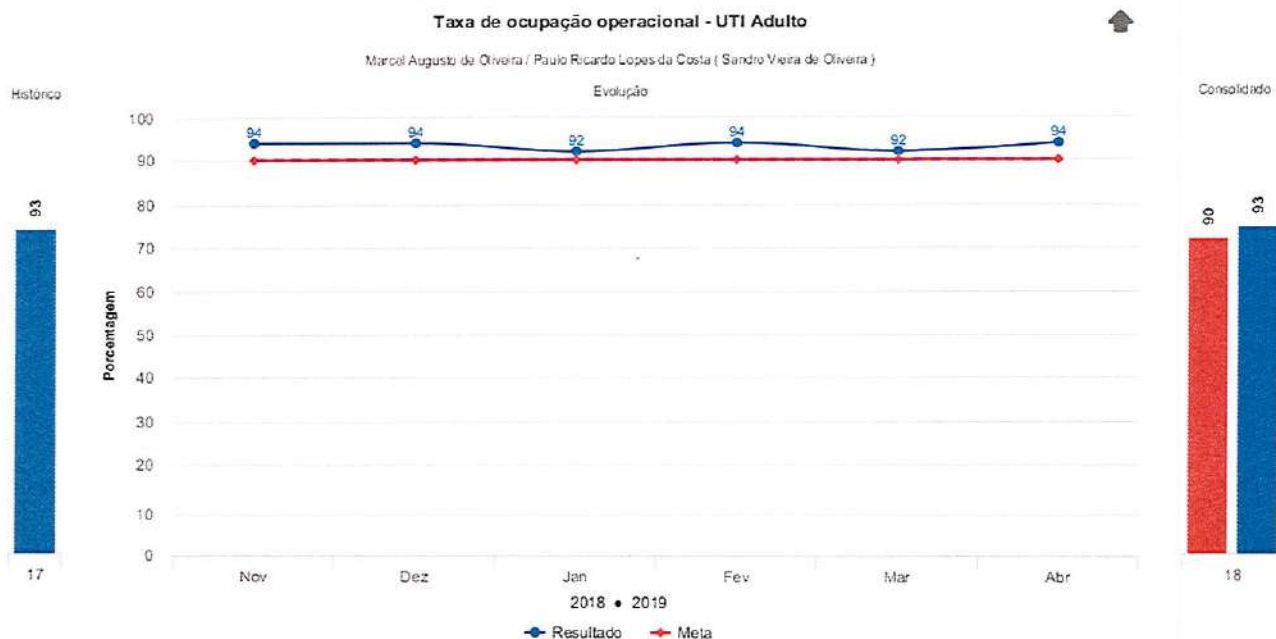
A taxa de ocupação voltou a cair em virtude talvez da irregularidade na escala dos profissionais com dificuldade de manter uma escala regular principalmente na última quinzena de abril impedindo fluxo da rede referenciada. Em contrapartida houve um significativo aumento nas abordagens cirúrgicas precoces bem como aumento da internação em faixas etárias abaixo dos 45 anos principalmente ao trauma com melhor prognóstico, menor morosidade nas transferências para patologias da coluna e redução significativa no tempo de permanência.

Vide perfil patológico do serviço em planilha simplificada anexa.

Também houve uma redução no número de pacientes /dia em relação ao mês passado em quase 100 pacientes /dia



## 2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

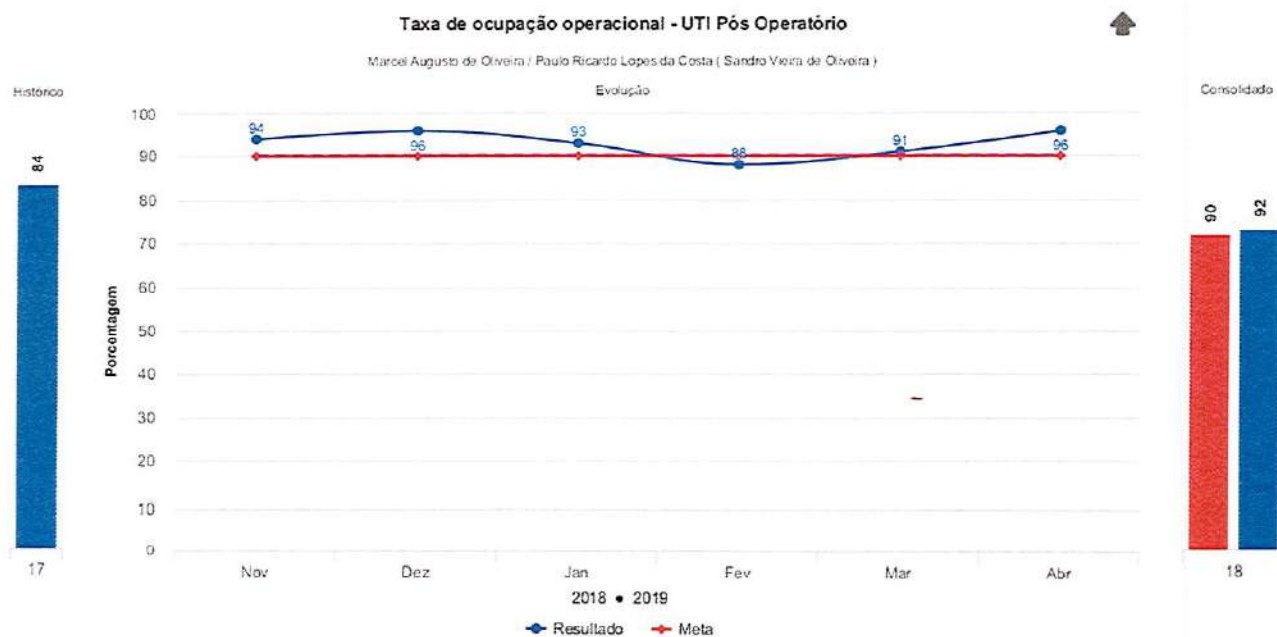
### Comentário:

Indicador acima da meta.

Os leitos de CTI recebem pacientes oriundos da emergência e do centro cirúrgico.

A constante quebra dos elevadores postergam a transferências dos mesmos para as enfermarias e realização de exames.

### 2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como favorável com resultado dentro da meta nos últimos dois meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

Indicador acima da meta contratual.

O CTI continua dando retaguarda aos pacientes oriundos do centro cirúrgico e emergência. A constante quebra dos elevadores postergam as transferências dos mesmos para as enfermarias e realização de exames.

## 2.2.14 Tempo de Permanência Geral



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

O Tempo Médio de Permanência no mês de abril manteve-se fora da meta, porém com melhora em relação a março, passando de 8,4 dias para 7,5. Neste mês tivemos melhora nos desempenhos da maioria das clínicas, o TMP da clínica médica passou de 11 para 9,4 dias; ortopedia de 5,6 para 5,2, pediatria de 4,9 para 4,4, cirurgia geral 7,2 para 6,9 e neurocirurgia de 21 para 9,9 dias.

Neste mês houve diminuição do número de sessões de hemodiálise, passando de 640 para 593 sessões, onde 106 pacientes realizaram alguma sessão de TRS, destes 38 receberam alta (38,6%), 39 evoluíram a óbito(36,7%), 26 permaneceram internados(24,5%) e 9 recuperaram a função (8,4%). Correspondendo a 19,7 pacientes dia. Tivemos 25 sessões realizadas após o ingresso dos pacientes na regulação, aguardando vagas, correspondendo a 4% das sessões.

Neste mês recebemos 374 ambulâncias (destes 358 de trauma), 1380 pacientes foram atendidos na sala de trauma, com média diária de 46. Do total 40 foram vítimas de PAFs. A utilização de concentrados foi de 450 bolsas, porém 53% das solicitações nominais foram contempladas, levando a postergação nos tratamentos.

A constante quebra dos elevadores vem ocasionando grande dificuldade no deslocamentos dos

pacientes no Hospital, postergando a realização de exames e de altas. A dificuldade na reposição de médicos rotinas para a cirurgia geral, plantonistas da cirurgia vascular, emergência clínica e radiologistas vem contribuindo significativamente para dificuldades na assistência, contribuindo para o aumento do tempo de permanência.

Em relação ao grau de dependência dos pacientes internados no Hospital, tivemos 56% com grande necessidade de cuidados das equipes, que representam também o alto grau de cuidados destes pacientes, que cursam com necessidade de tempo de internação alargada.

Pacientes-dia sob Cuidados Mínimos 22%;

Pacientes-dia sob Cuidados Intermediários 20%;

Pacientes-dia sob Cuidados de Alta Dependência 33%;

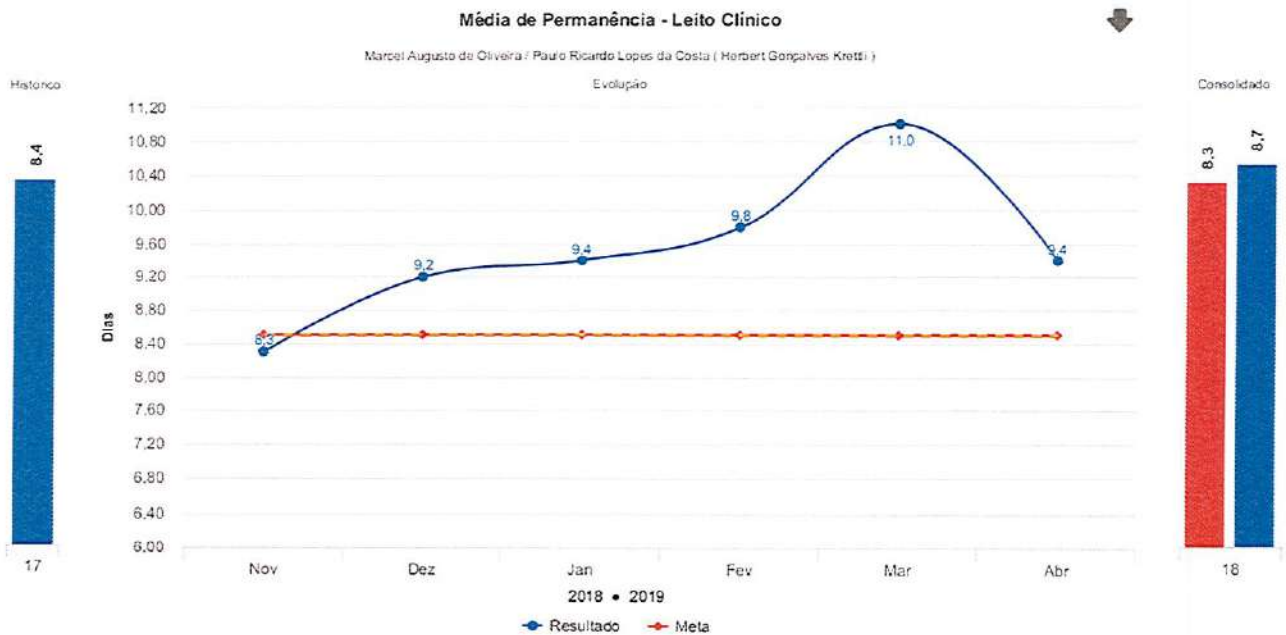
Pacientes-dia sob Cuidados Semi-Intensivo 11%

Pacientes-dia sob Cuidados Intensivos 14%

Cerca de 36% das internações do hospital são de pacientes acima de 59 anos, assim como as internações clínicas correspondem a 35% dos casos. Estes grupos de pacientes, caracterizam-se por apresentarem múltiplas comorbidades e longos períodos de internação.

A dificuldade para transferência de casos sem resolução no HEGV pelo SER, como angioplastia, tumores e fraturas de coluna, assim como de realização de procedimentos externos como CPRE, colangiRNM e arteriografia também corroboram para o aumento do TMP.

## 2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

O Tempo médio de permanência nos leitos de Clínica médica em abril de 2019 foi de 9,4 dias, apresentando redução satisfatória em comparação com o mês de março de 2019, quando o indicador foi de 11 dias.

Abaixo estão discriminados o perfil avaliado pela ferramenta Fugulim dos pacientes nas enfermarias bem como os dados relacionados a não resolutividade.

Perfil clínico, sendo subdividido em cuidados mínimos, intermediários, alta dependência, semi-intensivo e intensivo:

Cuidados Mínimos: 703 leitos/dia em abril, 736 leitos/dia em Março - redução de 05% entre março e abril

Cuidados Intermediários: 239 leitos/dia em abril, 247 leitos/dia em Março, - aumento de 04% de março para abril 2019

Cuidados Alta dependência: 893 leitos/dia em abril, 839 leitos/dia em Março, - aumento de 07% de março para abril 2019

Cuidados Semi-Intensivo: 380 leitos/dia em abril, 425 leitos/dia em Março, - redução de 11% de

março para abril 2019

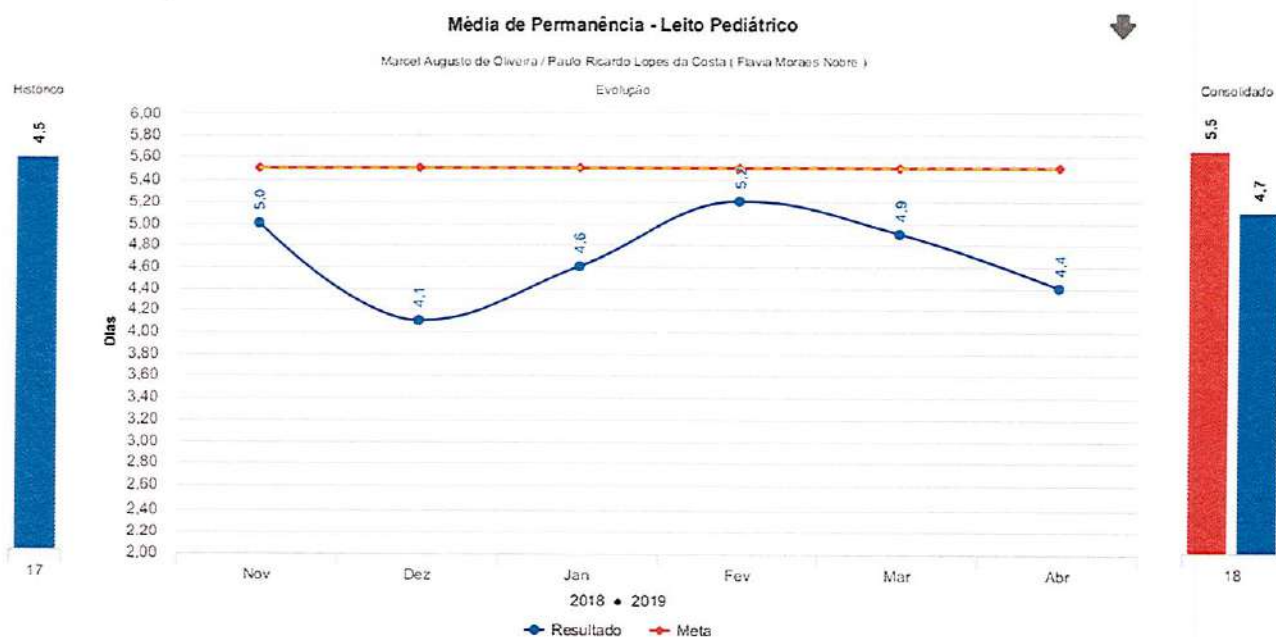
Cuidados Intensivos: 62 leitos/dia em abril, 68 leitos/dia em Março, - redução de 08% de março para abril de 2019

Redução no tempo médio de permanência satisfatória, porém ainda acima da meta pactuada, não houve alteração expressiva no fagulim entre março e abril. O fator mais importante para redução no número de permanência está relacionado aos pacientes sociais - 40% a menos entre os dois períodos, além da maior agilidade na realização de exames externos - dentre eles cateterismo cardíaco que apresentou redução de 38%.

Permanece ainda como principal dado negativo os pacientes com demanda nefrológica, em abril foram ocupados 476 leitos dias, aumento de 96% em comparação com março.

As demissões de profissionais clínicos sem reposição vem levando a sobrecarga da equipe e consequentemente diminuição da capacidade de resolução dos casos.

## 2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

O tempo médio de permanência no Bloco Pediátrico em Abril/19 ficou em 4,4 dias, mantendo-se dentro da meta contratual e diminuindo discretamente em relação ao mês anterior (4,9 dias).

Apesar do aumento na taxa de permanência do PS, houve diminuição no tempo de permanência da enfermaria pediátrica e da taxa de permanência do CETIPE, mantendo assim a média global estabilizada.

Apesar do aumento do número de internações de pacientes com pneumopatias, que necessitam de maior tempo de internação, houve aumento no número de internações cirúrgicas (apendicites, neuro, ortopedia) mantendo a taxa de permanência abaixo da meta estabelecida.

Cabe ainda ressaltar, que no CETIPE, ainda encontra-se um paciente internado por afogamento, com sequelas neurológicas graves, há 505 dias. O mesmo necessita de homecare para alta hospitalar.

Tempo de permanência nas Unidades:

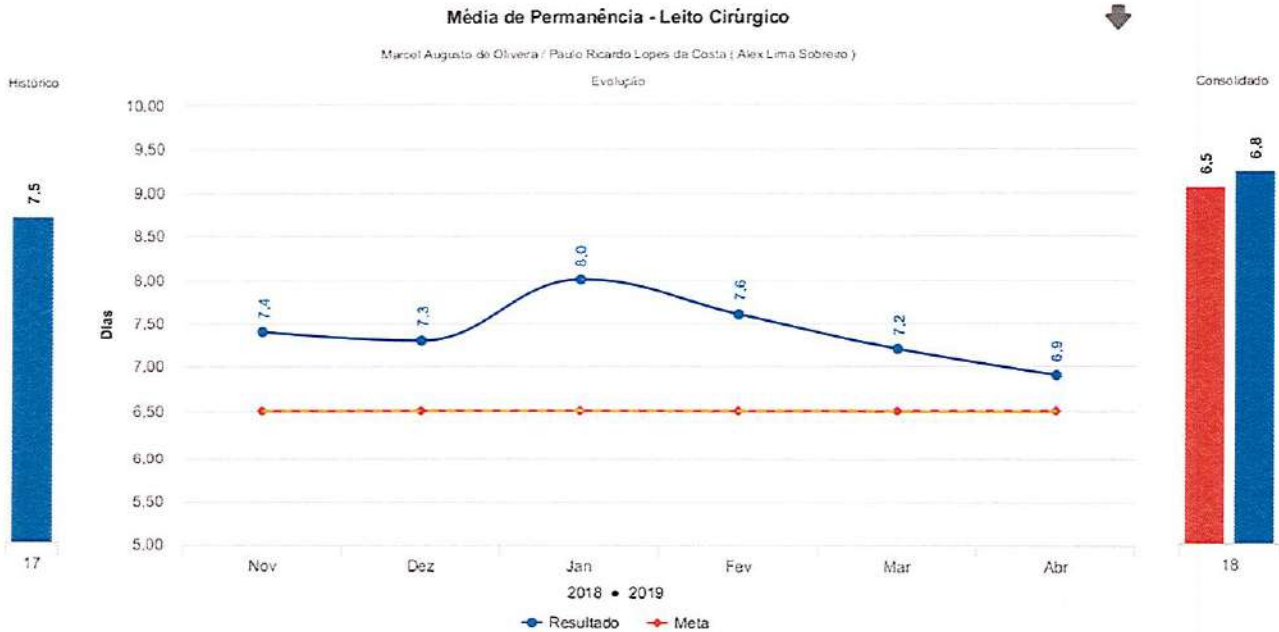
- PS Pediátrico: 4,8 dias
- Enfermaria Pediátrica: 3,5 dias
- CETIPE: 8,36 dias

Tempo de permanência por patologias:

- Pneumopatias: 5,2 dias
- Cutâneas: 4,4 dias
- Neuro: 3,7 dias
- Ortopedia: 4,8 dias
- Cir. Geral/ Apendicites: 3,3 dias
- Dor Abdominal/ GEA: 3 dias
- Doenças Genito Urinárias: 2,5 dias
- Convulsões: 5,6 dias
- Outros( afogamentos, intoxicação, adenites, miosites,etc): 4,7 dias



### 2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos



**Análise do Resultado:**

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

**Comentário:**

Permanecemos em queda, estamos apresentando diminuição contínua no TMP, porém ainda acima da meta contratual (6,5).

Obtivemos resultado de 6,9 em abril, contra 7,2 em março. Muito se deve a melhoria das rotinas criadas para os pacientes oriundos da emergência;

Como exemplo: operar os pacientes com colecistite aguda no momento da internação.

Neste mês de abril, continuamos a ter pacientes não cirúrgicos na clínica cirúrgica com patologias clínicas, que permaneceram internados em nosso leito por vários dias, aguardando transferência para clínica de origem (Icterícia não colestática, diverticulite não complicada). Fazendo que nosso tempo de permanência quando analisado com as transferências caia para 5,79.

A demora na transferência de casos sem resolução assim como os que necessitam de exames como CPRE, Colangiressonancia, arteriografia, impactam na resolução e conseqüentemente aumentam o TMP. Outro fator impactante internamente é a quebra constante dos elevadores.

Continuamos aumentar o número de saídas, em relação a março (211 para 233), aumento justificável devido intensificação das cirurgias programadas, que tem como característica um curto período de tempo de internação (Hérnia, colecistectomia, entre outras).

Houve 216 cirurgias contra 189 no mês anterior, destas 89% foram de emergência. Fato que se repete, devido ao grande fluxo de pacientes vindo da porta de entrada.

Em relação aos problemas na reposição de médicos, principalmente de cirurgiões vasculares e cirurgiões gerais para a rotina, já foram resolvidos, refletindo diretamente na melhora no atendimento aos pacientes, melhora no indicador de tempo de permanência e conseqüentemente nos saídos, observados nos números do mês de março.

Quanto ao grau de dependência segue a tabela abaixo.

Pacientes-dia sob Cuidados Mínimos 33%

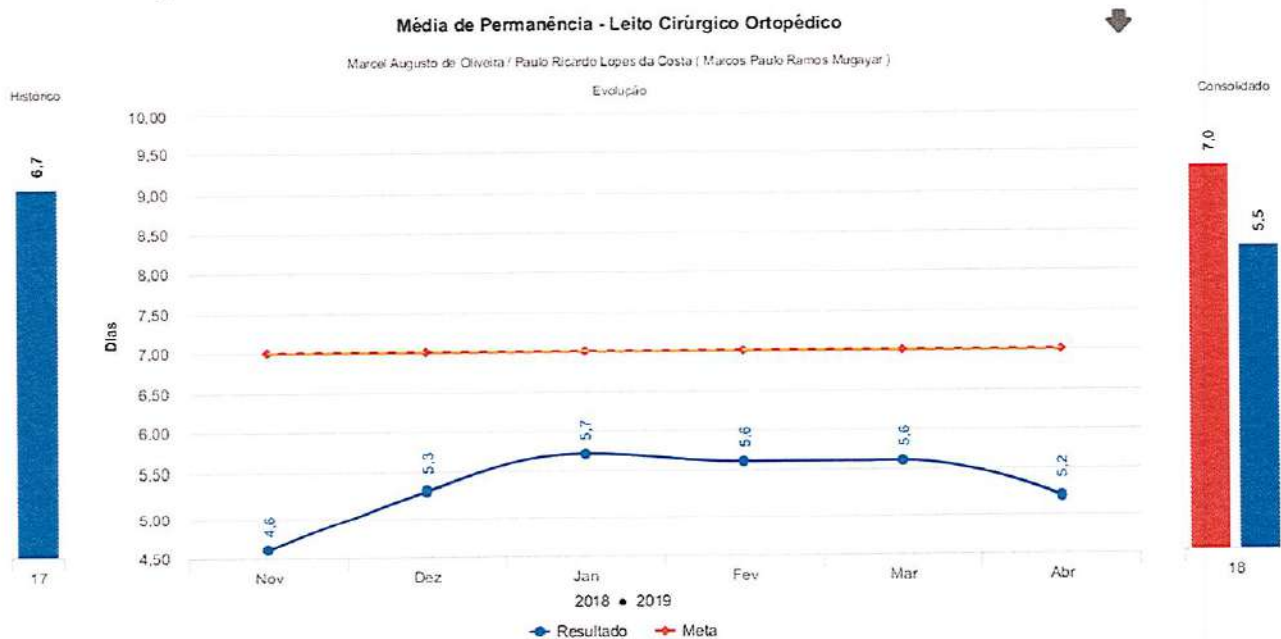
Pacientes-dia sob Cuidados Intermediários 43%

Pacientes-dia sob Cuidados de Alta Dependência 22%

Pacientes-dia sob Cuidados Semi-Intensivo 2%

Pacientes-dia sob Cuidados Intensivos 0%

## 2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O indicador se mantém dentro da meta contratual.

No mês de Abril o tempo médio de permanência foi de 5,2 dias.

O protocolo da fratura do idoso, implementado em março de 2018, permanece contribuindo como ferramenta importante na manutenção do resultado. No mês de Abril, o TMP foi de 4,65 dias, ficando abaixo do tempo médio de permanência global do serviço, demonstrando a efetividade do Protocolo.

Esse resultado proporciona uma melhoria na rotatividade dos leitos, menor utilização de leitos de terapia intensiva e conseqüentemente menor gasto.

No mês de Abril, mantivemos o problema da falta de Ecocardiograma, prejudicando programações cirúrgicas, assim como alta hospitalar, influenciando no Tempo Médio de Permanência. Outro problema, foi o período de férias do médico clínico, que é o responsável pela confecção e liberação do Risco cirúrgico.

No mês de Abril tivemos 253 cirurgias, com 163 programadas e 90 emergências.

O resultado seria ainda mais expressivo se os pacientes sem resolução na unidade, tivessem sua saída acelerada por órgãos externos a Unidade.

Paciente sem resolutividade tivemos 124 leitos/dia (9,18%);

- Paciente social - 58 (46,78%)
- Hospital Penitenciário - 26 (20,958,54%).
- Hospital Referenciado - 40 (32,27%)

Quanto ao perfil dos pacientes em relação ao cuidado:

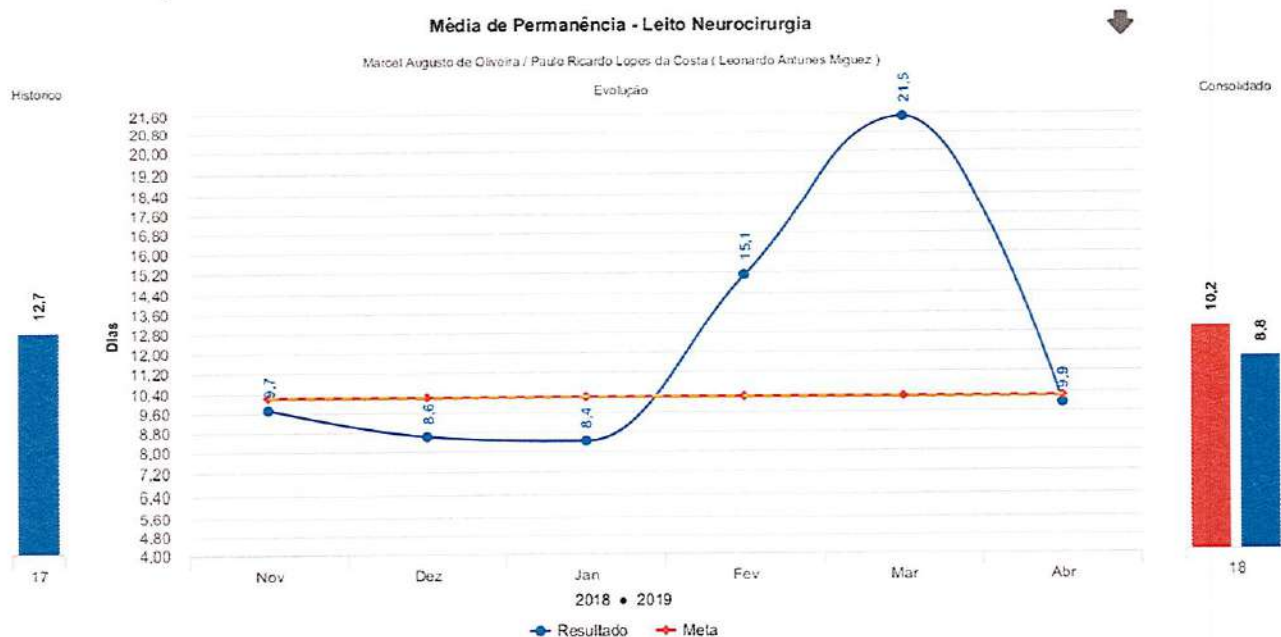
Pacientes-dia sob Cuidados Mínimos 27%

Pacientes-dia sob Cuidados Intermediários 16%

Pacientes-dia sob Cuidados de Alta Dependência 51%

Pacientes-dia sob Cuidados Semi-Intensivo 6%

## 2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Média de permanência dentro da meta com importante melhora em relação ao mês anterior (21,5-9,9). Houve uma importante redução na entrada de pacientes, com otimização das altas, transferências das patologias de coluna sem resolução na Unidade e queda nos óbitos com a mesma taxa de saídas. A faixa etária media mantém-se levemente mais abaixo das anteriores, porem houve uma menor complexidade dos casos.

Quanto ao perfil dos pacientes em relação ao cuidado:

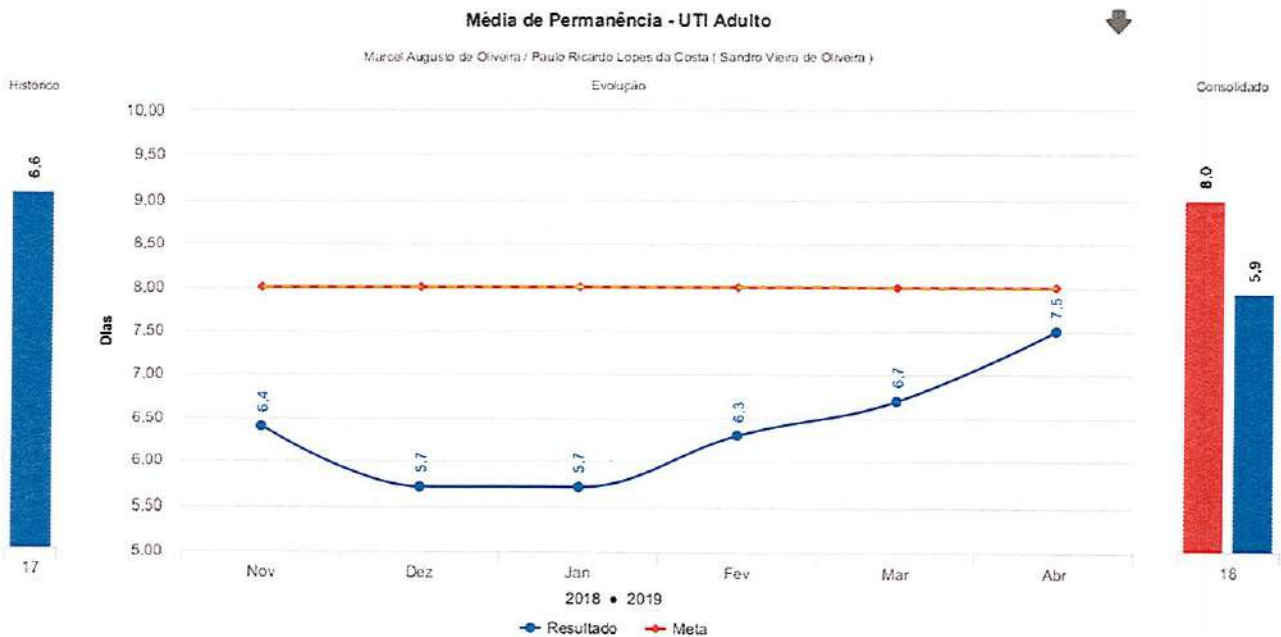
Pacientes-dia sob Cuidados Mínimos 25%

Pacientes-dia sob Cuidados Intermediários 18%

Pacientes-dia sob Cuidados de Alta Dependência 49%

Pacientes-dia sob Cuidados Semi-Intensivo 8%

## 2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Indicador dentro da meta.

Pontos relevantes:

Curva etária com idade avançada. Mais de 50% das internações são pacientes acima de 65 anos e mais de 60% das internações são pacientes acima de 60 anos.

Pacientes neurocríticos em maior escala (clínicos e cirúrgicos) ocupando aproximadamente 40% das internações.

Menor incidência de pacientes cirúrgicos.

Sexo (n, %)

Masculino 45 pacientes(43%)

Feminino 54 pacientes (57%)

Idade (anos) (média) 61,37

Idade (anos) (mediana) 65

Faixas Etárias (n, %)

< 18 0,88

18 - 44 22,12

45 - 64 23,89

65 - 80 32,74

> 80 20,35

Tipo de Internação (n, %)

Clínica 57,52

Cirurgia de urgência / emergência 42,48

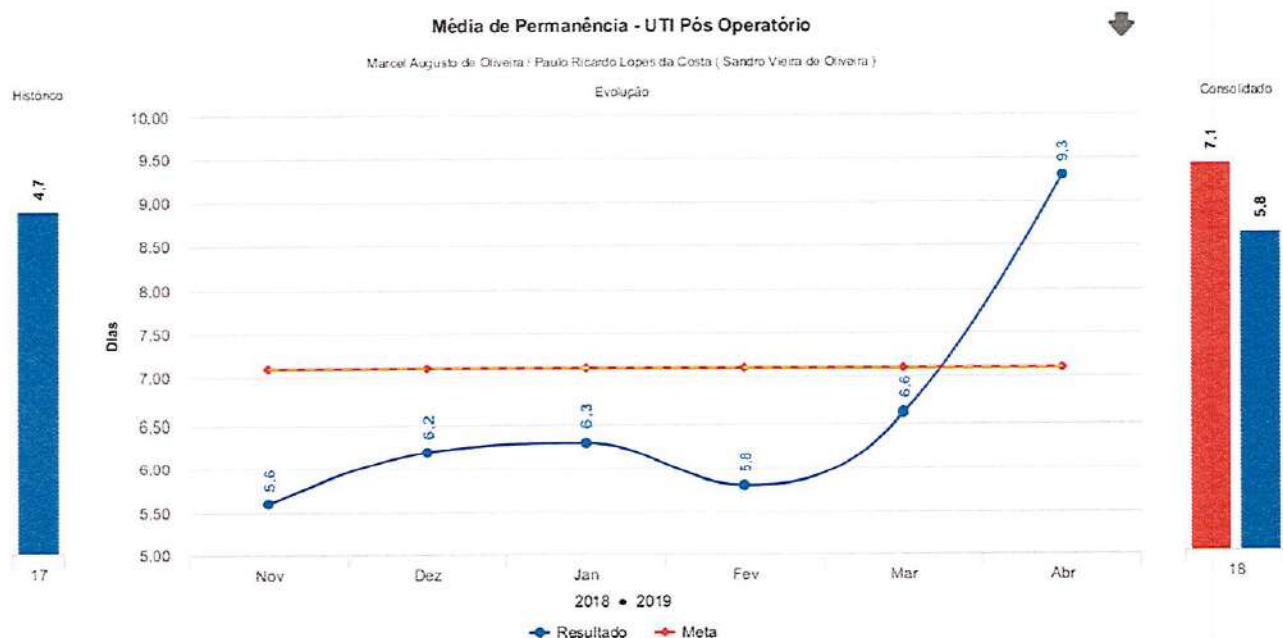
Origem (n, %)

Enfermaria / quarto 1,77

Emergência 61,95

Centro Cirúrgico 34,51

## 2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

Indicador fora da meta.

Pontos relevantes:

Sexo (n, %) Masculino 45,13 Feminino 54,87\* Curva etária com idade avançada. Dado inédito de termos uma mediana de idade em 70 anos. Mais de 53% das internações são pacientes acima de 65 anos e mais de 63% das internações são pacientes acima de 60 anos.

Pacientes neurocríticos em maior escala (clínicos e cirúrgicos) ocupando aproximadamente 40% das internações.

Menor incidência de pacientes cirúrgicos.

Pacientes com tempo de espera prolongado para realização de traqueostomias.

Elevador com constantes quebras limitando as saídas, realização de exames prejudicando assim a agilidade na tomada de decisão.

Idade (anos) (média) 61,37

Idade (anos) (mediana) 65



Faixas Etárias (n, %)

< 18 0,88

18 - 44 22,12

45 - 64 23,89

65 - 80 32,74

> 80 20,35

Tipo de Internação (n, %)

Clínica 57,52

Cirurgia de urgência / emergência 42,48

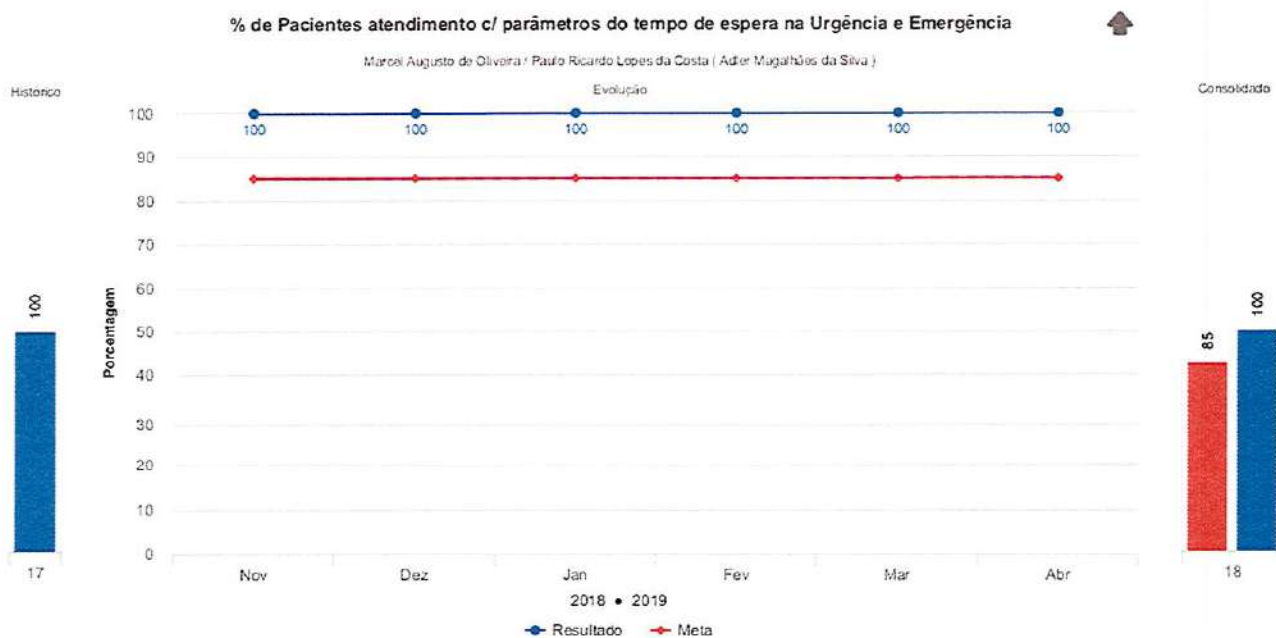
Origem (n, %)

Enfermaria / quarto 1,77

Emergência 61,95

Centro Cirúrgico 34,51

## 2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência



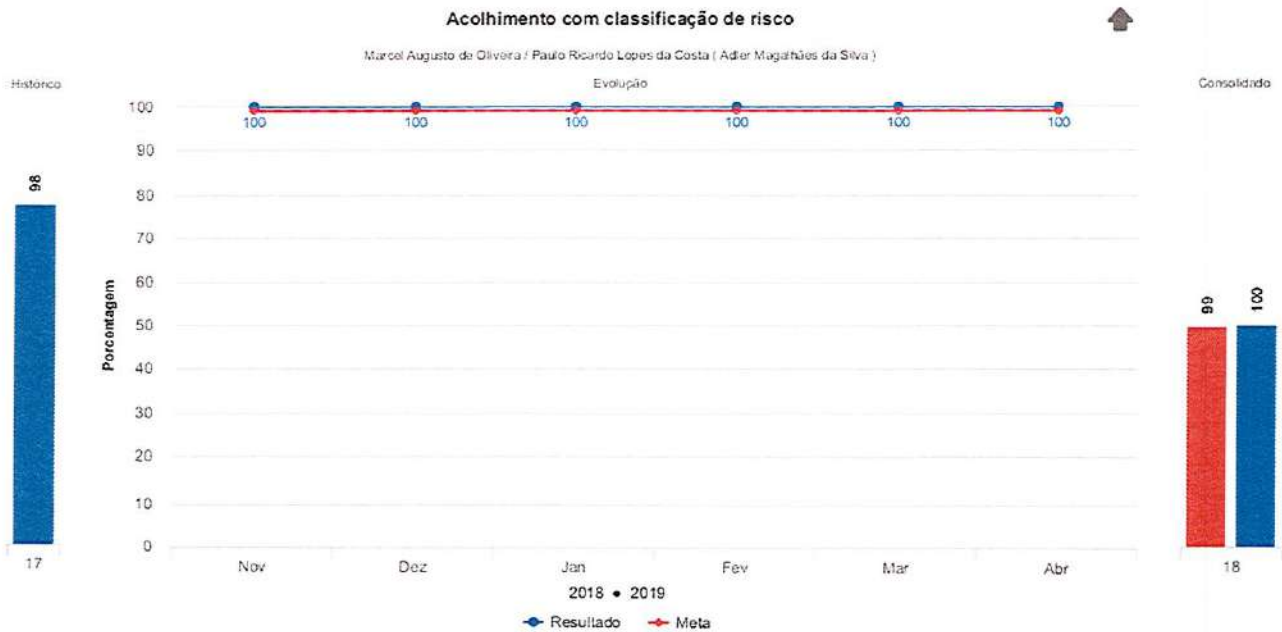
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Todo paciente que busca atendimento no Serviço de Emergência do Hospital Estadual Getúlio Vargas tem seu atendimento baseado no Acolhimento com Classificação de Risco, visando determinar o fluxo de atendimento e com isso agilizar o seu tempo de espera à necessidade de seu risco. Baseado neste fluxo, todos os tempos são cumpridos dentro do terminado pelo risco inerente à cada caso.

### 2.2.23 Acolhimento com Classificação de Risco



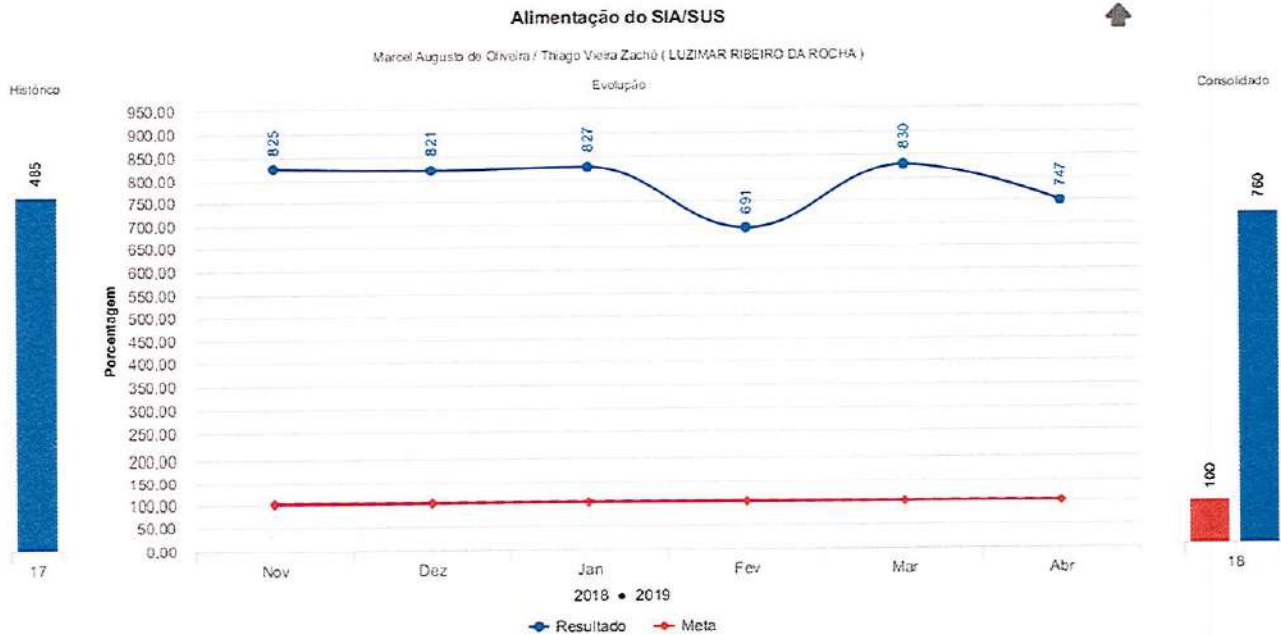
#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

Todo paciente que busca atendimento no Serviço de Emergência do Hospital Estadual Getúlio Vargas tem seu atendimento baseado no Acolhimento com Classificação de Risco, visando determinar o fluxo de atendimento e com isso agilizar o seu tempo de espera à necessidade de seu risco. O atendimento é feito de imediato, quando da admissão ao Serviço de Emergência, por uma enfermeira e um médico que identificam o perfil de risco do usuário para correto direcionamento de seu atendimento; alcançando na integralidade de pacientes que chegam à nossa porta de entrada.

## 2.2.24 Alimentação do SIA/SUS



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

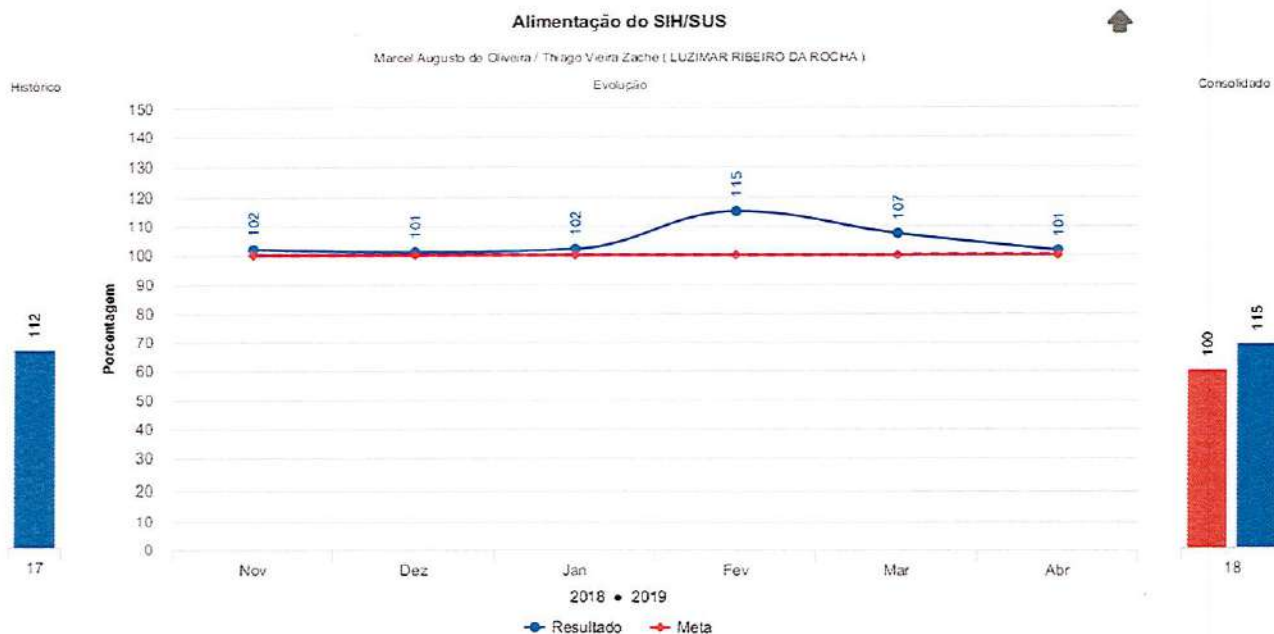
### Comentário:

No mês de Abril de 2019 foram faturados 126.057 BPAs, com volume de atendimentos da ordem de 16.871 BAAs.

Seguindo a fórmula o índice SIA/SUS foi de aproximadamente 747,00%, excedendo significativamente a meta definida.

Houve uma queda nesse índice da ordem de 83 pontos, se comparado ao mês anterior, mas sempre muito acima da meta.

## 2.2.25 Alimentação do SIH/SUS



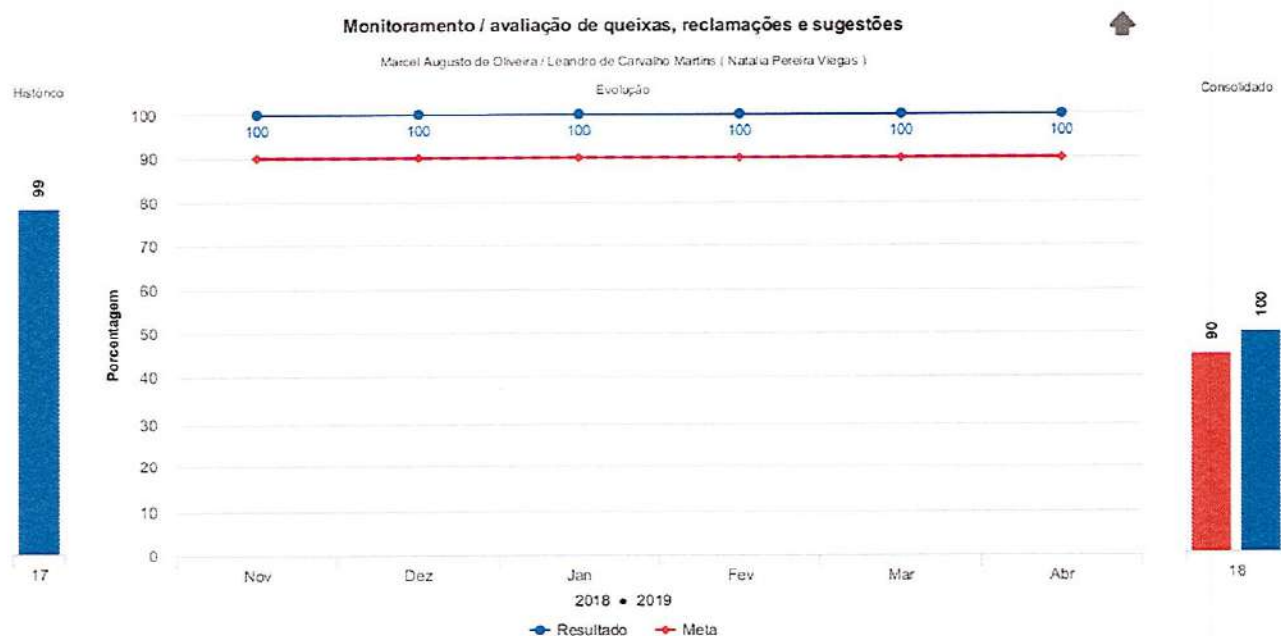
### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

No mês de Abril foram apresentadas 1.300 AIHs, com um volume de internações de 1.281 pacientes internados. O índice SIH/SUS ficou em 101%, superando a meta. Houve uma queda no volume apresentado, da ordem de aproximadamente 06 pontos com relação ao mês anterior.

## 2.2.26 Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

O cálculo correspondeu ao período de (15/03/2019 a 14/04/2019), atingindo com êxito a meta de 100%.

A produção das manifestações foi de 42 com atendimentos acolhidos estratificados da seguinte forma: Realizadas Pessoalmente 34, urna 01, e-mails 05 e 02 por telefone. A natureza das classificações foram 20 Reclamações, 08 Solicitações, 13 Elogios e 01 Denúncia.

Todas tratadas enviadas para o usuário conforme o processo da Ouvidoria.

Os elogios estão sendo entregues através de um certificado, para os colaboradores e estão sendo homenageados na Apresentação dos Indicadores de Resultados pela Direção para as chefias dos setores e serviços do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

### 3. Execução do Plano de Trabalho

Aplicar todas as normas e protocolos da SES/RJ nos casos de acidente vascular cerebral isquêmico. - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-02-19 - Data Verificação: 2019.03.12	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Aplicar todas as normas e protocolos do Projeto Dor Torácica da SES/RJ nos casos de infarto agudo do miocárdio, incluindo a utilização de medicação trombolítica. - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-02-19 - Data Verificação: 2019.03.12	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Disponibilizar a Planilha de gerenciamento de Riscos - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-09 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Implantar e Manter a Gestão de Contratos - 1º trimestre - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-03 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Implementar o processo de Humanização nos períodos de internação - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-02-21 - Data Verificação: 2019.03.12	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comissão de Verificação de Óbitos - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão de Ética de Enfermagem - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão de Ética Médica - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão de Farmacovigilância - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão de Gerenciamento de Riscos - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão de Hemoderivados - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão de Humanização - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão de Padronização de Materiais e Medicamentos - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comissão de Captação de Doadores de Sangue - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comissão de Qualidade e Segurança - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comissão de Revisão de Prontuários - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-03-13 - Data Verificação: 2019.03.18	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comissão de Vigilância Epidemiológica - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Comitê Transfusional - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH) - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-02 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter o cadastro no CNES atualizado - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-04 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
Manter o S.A.U - Mar - Data Estimada para Fim: 2019-04-30 - Data de conclusão: 2019-04-04 - Data Verificação: 2019.04.09	Verificado - Efetiva	Verificado - Efetiva
LVDFL.DHO.001.2 - Indicadores de Pessoas com Deficiência (Anexo 3) (Mar.) - Data Estimada para Fim: 2019-04-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento

LVDLF.DHO.002.2 - Evidências de ações realizadas para atração, conscientização, etc de profissionais com deficiência (Anexo 3) (Mar.) - Data Estimada para Fim: 2019-04-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.DHO.003.2 - Acompanhamento de Ações_Pessoas com Deficiência (Anexo 2) (Mar.) - Data Estimada para Fim: 2019-04-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
Ficha histórica de intervenção sofrida nos equipamentos. - Data Estimada para Fim: 2019-03-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.DHO.001.1 - Indicadores de Pessoas com Deficiência (Anexo 3) (Fev.) - Data Estimada para Fim: 2019-03-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.DHO.002.1 - Evidências de ações realizadas para atração, conscientização, etc de profissionais com deficiência (Anexo 3) (Fev.) - Data Estimada para Fim: 2019-03-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.DHO.003.1 - Acompanhamento de Ações_Pessoas com Deficiência (Anexo 2) (Fev.) - Data Estimada para Fim: 2019-03-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVRI.OP.001 - Atestado de Capacidade Técnica (Profissional) - Data Estimada para Fim: 2019-02-28 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVRI.OP.002 - Atestado de Capacidade Técnica (Diretor Técnico) - Data Estimada para Fim: 2019-02-28 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVRI.OP.003 - Atestado de Capacidade Técnica (Serviços) - Data Estimada para Fim: 2019-02-28 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.DHO.001 - Indicadores de Pessoas com Deficiência (Anexo 3) (Jan.) - Data Estimada para Fim: 2019-02-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.DHO.002 - Evidências de ações realizadas para atração, conscientização, etc de profissionais com deficiência (Anexo 3) (Jan.) - Data Estimada para Fim: 2019-02-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.DHO.003 - Acompanhamento de Ações_Pessoas com Deficiência (Anexo 2) (Jan.) - Data Estimada para Fim: 2019-02-01 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.OP.001 - Alvará de Funcionamento do Hospital (Prefeitura) - Data Estimada para Fim: 2019-01-31 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.OP.002 - Alvará de Funcionamento do Hospital (Vigilância) - Data Estimada para Fim: 2019-01-31 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.OP.005 - Licença Ambiental - Data Estimada para Fim: 2019-01-31 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
LVDLF.OP.007 - Declaração de Cumprimento de Metas Contratuais - Data Estimada para Fim: 2019-01-31 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
"Disponibilizar a Política formalizada para implementação do Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional - PCMSO - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: 2019-01-14 - Data Verificação: 2019.02.07	Verificado - Efetiva	Verificado - Nao Efetiva
"Implantar os PROTOCOLOS E ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA, INCLUINDO IMPLANTAÇÃO DE DISPENSAÇÃO DE DOSE UNITÁRIA" - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
Aplicar o RAG - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
Criar brigada de incêndio - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
Definir política de cargos e salários - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
Disponibilizar o Manual de Descrição de Cargos - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
Disponibilizar o manual de gestão - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento
Realizar o programa de residência multiprofissional - Data Estimada para Fim: 2019-01-30 - Data de conclusão: EM ABERTO - Data Verificação:	Verificado - Efetiva	Em Andamento

Fonte: B.I. - HEGV – Pró Saúde

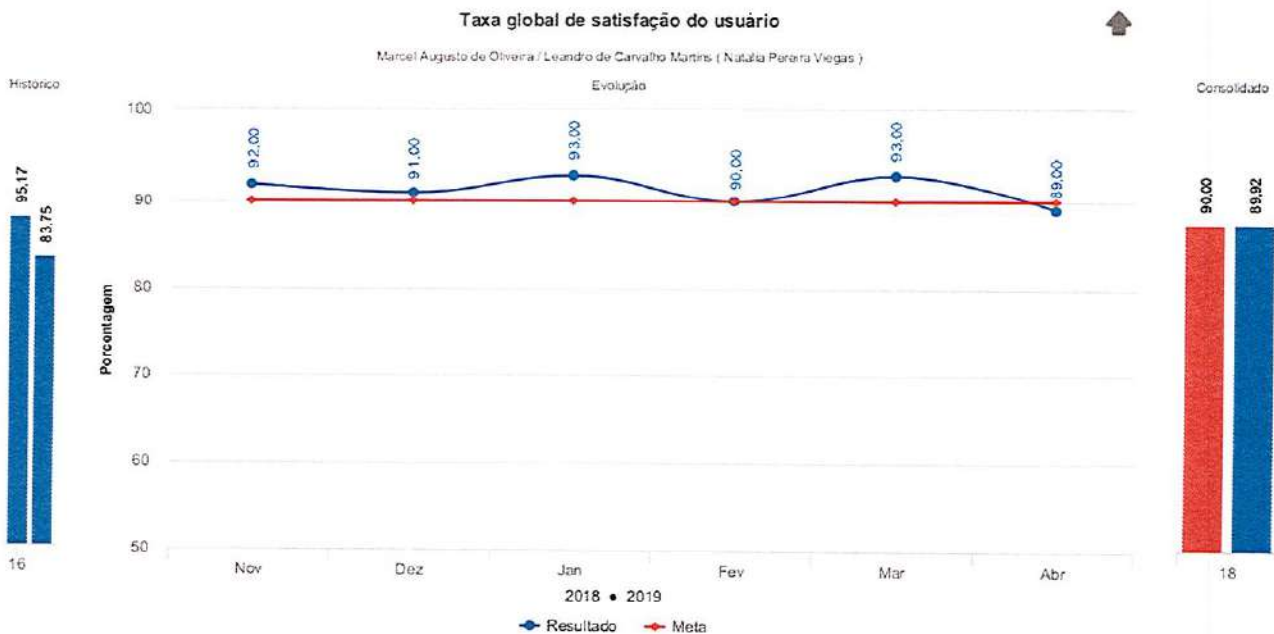


## 4. Pesquisa de Satisfação do Usuário

2018/2019	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
<b>Taxa Global de Satisfação do Usuário</b>	92	91	93	90	93	89

Fonte: Ouvidoria - HEGV – Pró Saúde

### 4.1 Taxa Global de Satisfação do Usuário



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

Situação Atual da Taxa Global- A meta ficou em 89% estando em não conformidade com 1.281 pesquisas de satisfação com pacientes/ acompanhantes:496 no setor de Urgência/Emergência

118 no setor de Exames

400 no setor de Internação

89 no setor do Ambulatório

Os motivos que levaram a este resultado foram: Manutenção Corretiva, Falta de Cadeira e Refrigeração.

#### 4.2 Indicadores de Produção

Os indicadores de produção evidenciam: o número de atendimentos internos (Internação) e externos (SADT/Ambulatório, Urgência e Emergência) realizados na unidade:

Produção	Nº de Atendimento	População Amostral	Nº Pesquisa de Satisfação do Usuário Respondidos
Internação	1.281	296	400
Ambulatório/SADT/Urgência/Emergência	17.955	377	703

Fonte: Ouvidoria-HEGV – Pró Saúde

#### 4.3 Indicadores de qualidade:

Os indicadores de qualidade avaliam os serviços prestados através das pesquisas de satisfação aplicadas aos usuários/acompanhantes, bem como evidenciam as oportunidades de melhorias para a unidade.

Indicadores de Qualidade	Elogios	Reclamações
Internação	13	17
Externo	0	4

Fonte: Ouvidoria-HEGV – Pró Saúde

## 5. Censo de Origem dos Usuários

### 5.1 Internações por Municípios

2019	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Belford Roxo	28	27	23	19		
Duque de	37	56	63	57		
Magé	05	01	01	03		
Mesquita	06	04	05	05		
Nilópolis	05	04	06	04		
Nova Iguaçu	15	10	18	13		
Queimados	05	03	07	01		
Rio de Janeiro	1.041	895	1.004	1.130		
São Gonçalo	02	02	02	1		
São João do	30	36	28	40		
Outros	08	06	05	8		
<b>TOTAL</b>	<b>1.182</b>	<b>1.044</b>	<b>1.162</b>	<b>1.281</b>		

Fonte: Plano Estatístico - HEGV – Pró Saúde

### 5.2 Atendimentos de Urgência e Emergência

2019	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Belford Roxo	167	158	176	168		
Duque de Caxias	598	549	630	633		
Magé	19	23	15	19		
Mesquita	38	29	30	29		
Nilópolis	31	29	54	36		
Nova Iguaçu	110	63	74	80		
Queimados	26	14	18	07		
Rio de Janeiro	12.255	10.512	13.430	15.622		
São Gonçalo	10	11	11	07		
São João do Meriti	216	213	222	238		
Outros Municípios	36	31	27	32		
<b>Total</b>	<b>13.506</b>	<b>11.632</b>	<b>14.687</b>	<b>16.871</b>		

Fonte: Plano Estatístico - HEGV – Pró Saúde

## 6. Colaboradores contratados (CLT)

Ano	Quantitativo Mês Anterior	Admissões	Demissões	Quantitativo Mês Atual
ACCR - ADULTO	39	1		40
ACCR - PEDIÁTRICO	34		1	33
ALMOXARIFADO	13			13
AMBULATÓRIO - ORTOPEDIA	2			2
ANESTESIOLOGIA	35	2		37
BANCO DE SANGUE	14			14
CCIH - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	7			7
CENTRO CIRÚRGICO	68			68
CENTRO DE IMAGEM / TOMOGRAFIA	33	1		34
CIHDOTT	3			3
CIRURGIA GERAL	37		3	34
CIRURGIA VASCULAR	8			8
CLÍNICA MÉDICA	12			12
CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERELIZADO	38			38
COMPRAS	6			6
DOCUMENTAÇÃO MÉDICA	17	1		18
DP - DEPARTAMENTO PESSOAL	19	1		20
EMERGÊNCIA	61	1		62
EMERGÊNCIA / ORTOPEDIA - TEC. DE GESSO	12			12
ESTATÍSTICA	1			1
FARMÁCIA	47		1	46
FATURAMENTO	11			11
FINANCEIRO / CONTÁBIL	13	1		14
FISIOTERAPIA	68			68
FONOAUDIOLOGIA	11	2		13
GESTORES DIREÇÃO EXECUTIVA	1			1
GESTORES DIRETOR ADMINISTRATIVO	10			10

GESTORES ENFERMAGEM	20			20
GESTORES GESTÃO DE PESSOAS	4			4
GESTORES LOGÍSTICA	2			2
GESTORES MÉDICOS	15	1		16
GESTORES SEM PONTO	17			17
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	163	2	3	162
HOTELARIA	4			4
INTERNAÇÃO E ALTA	9			9
LABORATÓRIO	21			21
LABORATÓRIO - TEC DE LABORATÓRIO	31		2	29
MANUTENÇÃO	45	1		46
MAQUEIRO	44	3	1	46
MEDICINA DO TRABALHO	4			4
MORGUE	5			5
NEP - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	7			7
NEUROCIRURGIA - ROTINA	15		2	13
NIR	12			12
NUTRIÇÃO CLÍNICA	26			26
ODONTOLOGIA	2			2
ORTOPEDIA	42		1	41
OUVIDORIA	4			4
PEDIATRIA - ENFERMARIA	3			3
PEDIATRIA - PRONTO SOCORRO	17			17
PEDIATRIA - SPA	11			11
PSICOLOGIA	6			6
QUALIDADE	4			4
RADIOLOGIA	55	1		56
RECEPÇÃO E PORTARIA	71		4	67
RH - RECURSOS HUMANOS	4			4
SALA AMARELA - ADULTO	37			37

SALA AMARELA - PEDIÁTRICA	37		1	36
SALA DE CURTA PERMANÊNCIA	32		1	31
SALA TRAUMA / SUTURA	31	1		32
SALA VERMELHA	28		1	27
SERVIÇO SOCIAL	18			18
SESMT	7			7
SPP - SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE	53			53
SPR - ROUPARIA	23			23
TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12			12
TOMOGRAFIA	7			7
UAN - COZINHA	109	1	1	109
UCCCF	60		2	58
UCCCM	68	2	4	66
UI - CLÍNICA CIRÚRGICA	49			49
UI - CLÍNICA MÉDICA	87	1	1	87
UI - NEUROCIRURGIA / CIRURGIA VASCULAR	64	1		65
UI - ORTOPEDIA	72	1	1	72
UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	34	2		36
UPO	38	1	2	37
UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	33	1		34
UTI 3 – UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 3	31			31
UTI I - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA I	71	1		72
UTI II - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA II	39			39
<b>TOTAL</b>	<b>2323</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>2321</b>

Fonte: Departamento Pessoal -HEGV – Pró Saúde

## 7. Capacitações/Treinamentos

Cursos	Facilitador	Carga Horária	Número de Participantes
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	DENISE LARA	1:00:00	5
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	DENISE LARA	1:00:00	7
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	DENISE LARA	1:00:00	6
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	DENISE LARA	1:00:00	7
PROTOCOLO DE SEPSE	DENISE LARA	1:00:00	5
PROTOCOLO DE SEPSE	DENISE LARA	1:00:00	7
PROTOCOLO DE SEPSE	DENISE LARA	1:00:00	7
PROTOCOLO DE SEPSE	DENISE LARA	1:00:00	7
CUIDADOS COM SONDA NASOENTERAL	VITOR MORAIS	1:00:00	5
TREINAMENTO DE SNE	MARCIA MELO	1:00:00	6
TREINAMENTOS DE CNE	MARCIA MELO	1:00:00	7
CUIDADOS NO CATETERISMO ENTERAL	MONICA DE ABREU	1:00:00	4
PREVENÇÃO E TRATAMENTO NAS ÚLCERAS POR PRESSÃO	MONICA DE ABREU	1:00:00	4
TREINAMENTO DE LPP	MONICA DE ABREU	1:00:00	7
TREINAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO	MARCIA MELO	1:00:00	6
TREINAMENTO PARA LPP	VITOR MORAIS	1:00:00	5
MONITORAMENTO DA TEMPERATURA DO ARSENAL	LETICIA	0:30:00	4
VALIDADE DO ARMAZENAMENTO CORRETO DO MATERIAL	LETICIA	0:30:00	4
PREENCHIMENTO CORRETO DE OTIMIZAÇÃO DOS TEMPOS DE SALA	JENNIFER	0:35:00	8
TREINAMENTO SOBRE CAIXAS DE MATERIAIS BIOLÓGICOS	DEBORA	1:00:00	6
MONITORAMENTO DA TEMPERATURA DO ARSENAL	NIVEA GIANOTTI	0:40:00	8
FLUXO DE EXPLANTE E COMUNICAÇÃO ENTRE CME	DEBORA	0:30:00	6
TREINAMENTO SOBRE CAIXAS DE MATERIAIS BIOLÓGICOS	LUCIANA SANDRA	0:30:00	11
MONITORAMENTO QUIMICO, FISICO E BIOLOGICO	NIVEA GIANOTTI	0:30:00	17
DESCARTE CORRETO DE RESIDUO HOSPITALAR	MARCIA	0:30:00	7
PREENCHIMENTO DO TIME OUT	MARCIA	0:30:00	7
PROIBIÇÃO DA RETIRADA DO MICROSCÓPIO 507	LOUISE	0:30:00	16
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE MATERIAL/HISTOPATÓGICO	DANIELE	0:30:00	17
LESÃO POR PRESSÃO	EVERTON	1:00:00	6
LESÃO POR PRESSÃO	JULIANA	1:00:00	5
LESÃO POR PRESSÃO	LUCIENE	1:00:00	6
LESÃO POR PRESSÃO	JANAINA	0:20:00	6
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	EVERTON	1:00:00	6
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	MICHEL	1:00:00	6

CUIDADOS COM PACIENTE TOT	MICHEL	1:00:00	6
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	MICHEL	1:00:00	6
CUIDADOS COM PACIENTE TOT	MICHEL	1:00:00	5
PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	GISELE	0:30:00	17
PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SITIO CIRURGICO	MARCIA	0:30:00	6
BIOSSEGURANÇA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	MARCIA	0:30:00	6
PREENCHIMENTO CORRETO DE OTIMIZAÇÃO DOS TEMPOS DE SALA	MARCIA	0:30:00	6
ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPORTE DE PACIENTES CRÍTICOS	JENNIFER	0:30:00	7
PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	GISELE	0:30:00	7
MONITORIZAÇÃO DE PACIENTE CIRURGICO	GISELE	0:30:00	7
CUIDADOS COM CATETER NASOENTERAL	MARILENE	1:00:00	5
CUIDADOS COM SNE	AUGUSTO CESAR	1:00:00	9
CUIDADOS COM SNE	DAIANE	1:00:00	11
CUIDADOS COM SNE	VALERIA	1:00:00	10
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	DAIANE/VALERIA	1:00:00	10
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	AUGUSTO CESAR	1:00:00	9
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	DAIANE	1:00:00	10
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	MARILENE	1:00:00	10
CUIDADOS COM CONTENÇÃO MECÂNICA	DAIANE	1:00:00	10
CUIDADOS COM CONTENÇÃO MECÂNICA	DAIANE	1:00:00	11
CUIDADOS COM CONTENÇÃO MECÂNICA	DAIANE	1:00:00	10
CUIDADOS COM CONTENÇÃO MECÂNICA	DAIANE	1:00:00	9
PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	MICHELE	2:00:00	1
PREENCHIMENTO DE RISCO	MICHELE	2:00:00	1
PROTOCOLO DE SEPSE	MICHELE	2:00:00	1
CONTENÇÃO MECÂNICA NO LEITO	MICHELE	2:00:00	8
PREVENÇÃO DE QUEDA	MICHELE	2:00:00	8
PROTOCOLO DE QUEDAS	MICHELE	2:00:00	11
CONTENÇÃO MECÂNICA NO LEITO	MICHELE	2:00:00	12
PROTOCOLO DE SEPSE	MICHELE	2:00:00	8
PROTOCOLO DE SEPSE	MICHELE	2:00:00	10
PROTOCOLO DE SEPSE	MICHELE	2:00:00	7
PROTOCOLO DE SEPSE	MICHELE	2:00:00	11
CONTENÇÃO MECÂNICA NO LEITO	MICHELE	2:00:00	7
PROTOCOLO DE QUEDAS	MICHELE	2:00:00	7
ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE AO CC	MICHELE	2:00:00	1
BUNDLE DE SND	MICHELE	2:00:00	1
BUNDLE DE SND	MICHELE	2:00:00	1
PREENCHIMENTO PLANILHA DE CVC E SND	MICHELE	2:00:00	1
PREENCHIMENTO PLANILHA DE CVC E SND	MICHELE	2:00:00	1



IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE / TROCA DE DISPOSITIVOS	GLAUCIA	0:30:00	7
PACIENTES ENCAMINHADOS PARA CC	GLAUCIA	0:20:00	7
PROTOCOLO DE QUEDA	GLAUCIA	0:20:00	4
LAVAGEM DAS MÃOS	GLAUCIA	0:20:00	4
PROTOCOLO DE QUEDA	GLAUCIA	0:20:00	7
PROTOCOLO DE QUEDA	GLAUCIA	0:20:00	7
LAVAGEM DAS MÃOS	GLAUCIA	0:20:00	7
LAVAGEM DAS MÃOS	GLAUCIA	0:25:00	7
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE / TROCA DE DISPOSITIVOS	GLAUCIA	0:20:00	7
ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE AO CC	GLAUCIA	0:15:00	7
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE / TROCA DE DISPOSITIVOS	GLAUCIA	0:15:00	7
PROTOCOLO DE QUEDA	GLAUCIA	0:20:00	7
LAVAGEM DAS MÃOS	GLAUCIA	0:20:00	7
ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE AO CC	GLAUCIA	0:20:00	7
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE / TROCA DE DISPOSITIVOS	GLAUCIA	0:20:00	7
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE / TROCA DE DISPOSITIVOS	GLAUCIA	0:30:00	4
ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE AO CC	GLAUCIA	0:20:00	4
ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE AO CC	GLAUCIA	0:20:00	7
TREINAMENTO SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	LEANDRO	1:00:00	9
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	CARLA	0:50:00	5
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	CARLA	0:50:00	2
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	CARLA	0:50:00	1
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	CARLA	0:30:00	6
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	CARLA	0:40:00	6
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	LEANDRO	1:00:00	5
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	LEANDRO	1:00:00	5
PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	CARLA	0:40:00	7
IMPORTANCIA DA AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	CARLA	0:50:00	3
IMPORTANCIA DA AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	CARLA	0:40:00	6
IMPORTANCIA DA AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	CARLA	0:30:00	6
IMPORTANCIA DA AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS	CARLA	0:40:00	7
FLUXO DE ATENDIMENTO NA TOMOGRAFIA	LORHANNA	0:30:00	5
FLUXO DE ATENDIMENTO NA TOMOGRAFIA	LORHANNA	0:30:00	5
FLUXO DE ATENDIMENTO NA TOMOGRAFIA	LORHANNA	0:30:00	5
FLUXO DE ATENDIMENTO NA TOMOGRAFIA	LORHANNA	0:30:00	5
FLUXO DE ATENDIMENTO NA TOMOGRAFIA	LORHANNA	0:30:00	5
FLUXO DE ATENDIMENTO NA TOMOGRAFIA	LORHANNA	0:30:00	5
PROTOCOLO DE QUEDA	LORHANNA	0:20:00	20

PROTOCOLO DE QUEDA	LORHANNA	0:30:00	14
PROTOCOLO DE QUEDA	LORHANNA	0:30:00	20
PROTOCOLO DE QUEDA	LORHANNA	0:30:00	22
PROTOCOLO DE QUEDA NOVAS DIRETRIZES	LORHANNA	0:30:00	21
PROTOCOLO DE QUEDA NOVAS DIRETRIZES	LORHANNA	0:30:00	17
MEDICAMENTO SUBCUTÂNEO - A IMPORTANCIA DO RODIZIO DAS DOSES	LORHANNA	0:30:00	22
MEDICAMENTO SUBCUTÂNEO - A IMPORTANCIA DO RODIZIO DAS DOSES	LORHANNA	0:30:00	14
MEDICAMENTO SUBCUTÂNEO - A IMPORTANCIA DO RODIZIO DAS DOSES	LORHANNA	0:30:00	20
MEDICAMENTO SUBCUTÂNEO - A IMPORTANCIA DO RODIZIO DAS DOSES	LORHANNA	0:30:00	19
MEDICAMENTO SUBCUTÂNEO - A IMPORTANCIA DO RODIZIO DAS DOSES	LORHANNA	0:30:00	21
MEDICAMENTO SUBCUTÂNEO - A IMPORTANCIA DO RODIZIO DAS DOSES	LORHANNA	0:30:00	16
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	YASMIN	0:30:00	6
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	YASMIN	0:30:00	6
BALANÇO HIDRICO	YASMIN	0:30:00	5
BALANÇO HIDRICO	YASMIN	0:50:00	6
BALANÇO HIDRICO	YASMIN	0:30:00	6
MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA ESPECIFICA	YASMIN	0:25:00	6
MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA ESPECIFICA	YASMIN	25:00:00	5
MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA ESPECIFICA	YASMIN	0:30:00	5
PREENCHIMENTO DE TIME OUT	FABIO	1:00:00	13
MONTAGEM DO RESPIRADOR DE TRANSPORTE	FABIO	1:00:00	10
PREENCHIMENTO DE TIME OUT	JENNIFER	0:20:00	6
BIOSSEGURANÇA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	FABIO	1:00:00	14
COMO IMPLANTAR O PROTOCOLO DE CIRURGIA OU PROCEDIMENTO INVASIVO SEGUROS	DANIELE MADUREIRA	5:00:00	1
TREINAMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E BIOSSEGURANÇA NO SERVIÇO DE SAÚDE	HILSA FLAVIA	0:40:00	5
TREINAMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E BIOSSEGURANÇA NO SERVIÇO DE SAÚDE	HILSA FLAVIA	0:40:00	5
VALIDADE DO ARMAZENAMENTO CORRETO DO MATERIAL	JENNIFER	0:30:00	8
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	EMANUELE	1:00:00	8
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	MARNIO	0:40:00	4
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	MARNIO	0:30:00	4
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	EMANUELE	1:00:00	1
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	EMANUELE	1:00:00	6
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	MARNIO	0:30:00	4

USO CORRETO DO EPI	MARNIO/KATIA	0:30:00	4
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	MARNIO	0:30:00	3
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	EMANUELE	0:30:00	7
CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	MARNIO	0:30:00	5
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	16
LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	EMANUELE	1:00:00	11
CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	MARNIO	0:50:00	6
CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	MARNIO	0:40:00	4
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	8
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	11
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	6
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	13
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	3
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	13
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	2
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:05:00	1
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	11
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	9
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	8
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/FRATURA DE FEMUR	MARNIO	1:00:00	5
CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	MARNIO	1:00:00	6
CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	MARNIO	1:00:00	5
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	EMANUELE	1:00:00	16
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	EMANUELE	1:00:00	2
PROTOCOLO DE SEPSE/PROTOCOLO DE AVC/PROTOCOLO DE IAM/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/FRATURA DE FEMUR	EMANUELE	1:00:00	1
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	MARNIO	1:00:00	1
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	NEP	7:00:00	16
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	NEP	7:00:00	8

INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	NEP	5:00:00	2
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	NEP	1:00:00	2
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	NEP	1:00:00	1
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	NEP	1:00:00	1
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	NEP	5:00:00	1
USO E CONSERVAÇÃO EPI	FABIO BEZERRA	1:00:00	3
PGRSS	FABIO BEZERRA	0:40:00	5
PGRSS	FABIO BEZERRA	0:40:00	6
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO	RENAN	1:30:00	40
PGRSS	RAFAEL	1:00:00	25
SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS	CAROLINA	0:30:00	6
INFECÇÃO O- PREVENÇÃO E CUIDADOS	CRISTIELI	1:00:00	7
INFECÇÃO- PREVENÇÃO E CUIDADOS	CRISTIELI	1:00:00	6
INFECÇÃO- PREVENÇÃO E CUIDADOS	CRISTIELI	1:00:00	7
ROTINA- TRABALHO DAS COPEIRAS/DIETA E CONSISTÊNCIA	ANDREA	0:50:00	10
ROTINA- TRABALHO DAS COPEIRAS/DIETA E CONSISTÊNCIA	ANDREA	0:30:00	2
ROTINA- TRABALHO DAS COPEIRAS/DIETA E CONSISTÊNCIA	ALICE	0:30:00	7
UTILIZAÇÃO DAS BANCADAS - HIGIENE E SANTIFICAÇÃO	ALICE	0:40:00	6
FLUXO DE ENTREGA DE ROUPA LIMPA	WALLACE	1:00:00	4
TRATAMENTO DE PISO	LIDIANE	1:30:00	16
TRATAMENTO DE PISO	LIDIANE	1:30:00	9
TRATAMENTO DE PISO	LIDIANE	1:30:00	30
TRATAMENTO DE PISO	LIDIANE	1:30:00	19
FLUXO DE ENTREGA DE ROUPA LIMPA	WALLACE	1:00:00	4
DESCARTE CORRETO DE RESÍDUO HOSPITALAR	MARCIA	0:30:00	7
PREENCHIMENTO DO TIME OUT	MARCIA	0:30:00	7
PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDAS NO HEGV	DIEGO DE BEM	1:30:00	4
ATENDIMENTO PARA PACIENTES COM AUSÊNCIA DE SUPORTE SÓCIO FAMILIAR	FABIO CALLEIA	1:30:00	4
ATENDIMENTO PARA PACIENTES COM AUSÊNCIA DE SUPORTE SÓCIO FAMILIAR	FABIO CALLEIA	1:30:00	5
PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDAS NO HEGV	DIEGO DE BEM	1:30:00	6
ATENDIMENTO PARA PACIENTES COM AUSÊNCIA DE SUPORTE SÓCIO FAMILIAR	FABIO CALLEIA	1:30:00	5
PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDAS NO HEGV	DIEGO DE BEM	1:30:00	8
VISIONAMENTO E INSERÇÃO DE DOCUMENTOS NO SAS	RENAN	1:00:00	3
PLATAFORMA DOCUMENT MANAGER	WASHINGTON	0:40:00	1

IMPORTANCIA E OBRIGATORIEDADE DO COMUNICADO DE ALTA/REGISTRO PELO AGENTE DE PORTARIA NO FORMULARIO	BRUNO	1:30:00	6
IMPORTANCIA E OBRIGATORIEDADE DO COMUNICADO DE ALTA/REGISTRO PELO AGENTE DE PORTARIA NO FORMULARIO	BRUNO	3:00:00	9
USO INDEVIDO DO CELULAR NO LOCAL DE TRABALHO	GABRIELA	0:30:00	2
IDENTIFICAÇÃO DOS VISITANTES EXTERNOS E VISITANTES A PACIENTE NO SISTEMA	GABRIELA	0:30:00	2
OBRIGATORIEDADE DO USO DOS EPIS	THIAGO	1:00:00	7
OBRIGATORIEDADE DO USO DOS EPIS	THIAGO	1:00:00	13
POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DOS MAQUEIROS PARA ATENDIMENTO	THIAGO	1:00:00	5
POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DOS MAQUEIROS PARA ATENDIMENTO	THIAGO	1:00:00	13
OBRIGATORIEDADE DO USO DE UNIFORME E CRACHÁ FUNCIONAL	THIAGO	1:00:00	5
OBRIGATORIEDADE DO USO DE UNIFORME E CRACHÁ FUNCIONAL	THIAGO	1:00:00	13
UTILIZAÇÃO INDEVIDA DO CELULAR DURANTE O SERVIÇO	THIAGO	1:00:00	5
UTILIZAÇÃO INDEVIDA DO CELULAR DURANTE O SERVIÇO	THIAGO	1:00:00	13
ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE	THIAGO	1:00:00	5
ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE	THIAGO	1:00:00	13
TRANSPORTE SEGURO	THIAGO	1:00:00	5
TRANSPORTE SEGURO	THIAGO	1:00:00	13
INTEGRAÇÃO SETORIAL	ANA AMORIM	2:00:00	1
IDENTIFICAÇÃO DE VISITA PARA CUSTODIADOS NR 32	GABRIELA	0:30:00	2
PREVENÇÃO IPCS	GABRIELA	0:20:00	2
PREVENÇÃO ITU	VIVIANE	1:00:00	16
MONTAGEM DO RESSUSCITOR MANUAL	VIVIANE	1:00:00	16
MONTAGEM DO RESSUSCITOR MANUAL	CYNTHIA	1:00:00	6
MONTAGEM DO RESSUSCITOR MANUAL	CYNTHIA	1:00:00	4
MONTAGEM DO RESSUSCITOR MANUAL	FABIOLA	0:30:00	5
MONTAGEM DO RESSUSCITOR MANUAL	FABIOLA	0:35:00	4
MONTAGEM DO RESSUSCITOR MANUAL	ELIANE	1:00:00	4
MONTAGEM DO RESSUSCITOR MANUAL	ELIANE	1:00:00	4
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO	ELIANE	1:00:00	5
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO	ELIANE	1:30:00	6
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO	ELIANE	1:30:00	9
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO	FABIOLA	0:30:00	1
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO	FABIOLA	0:30:00	3
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO	FABIOLA	0:30:00	3
AGILIDADE NA DISPENSAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEPSE	PRISICLLA	1:00:00	8

LOGISTICA DE MATERIAL E MEDICAÇÃO - RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE, BAIXA E CONTROLE DO ESTOQUE	PRISICLLA	0:30:00	8
PNC&E 2019- CONGRESSO DE FARMACIA NUTRIÇÃO COSMETOLOGIA E ESTÉTICA	NATALIA	24:00:00	1
TREINAMENTO OUVIDORIA SUS - TIPIFICAÇÃO	NATALIA	1:00:00	3
MEDIDAS DISCIPLINARES	ROBERTA DUTRA	3:00:00	3
NOVA INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	RH/NEP/SESMT/DP	1:00:00	13
CIEE- CURSO TEÓRICO	CIEE	16:00:00	8
CIEE- CURSO TEÓRICO	CIEE	24:00:00	10
CIEE- CURSO TEÓRICO	CIEE	20:00:00	6
CIEE- CURSO TEÓRICO	CIEE	8:00:00	2
CIEE- CURSO TEÓRICO	CIEE	12:00:00	1
CIEE- CURSO TEÓRICO	CIEE	4:00:00	4
TREINAMENTO GIGABOX	SUZANA	1:00:00	1
PALESTRA SOBRE CÂNCER DE PELE	IVE CALÁCIO	1:00:00	55
PALESTRA - ERGONOMIA	RAFAEL DIAS	1:00:00	43
ANNUAL SCIENTIFIC MEETING - SAN DIEGO	VALTER JOSE	32:00:00	1
SCIENTIFIC TRIBUTE AND CAREER CELEBRATION - SAN DIEGO	VALTER JOSE	16:00:00	1
TREINAMENTO DE KANBAM	LEANDRO	1:00:00	14
TREINAMENTO DE AIH E KANBAM	LEANDRO	2:00:00	8
TRANSFUSIONAL COM ENFOQUE EM DUPLA CHEGAGEM DE BOLSA VERSUS PACIENTE	CELI DE OLIVEIRA	1:00:00	1
<b>TOTAIS</b>		<b>434:45:00</b>	<b>1978</b>

Fonte: NEP-HEGV – Pró Saúde

## 8. Atividades Sociais

HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS VOLUNTARIADO DA CAPELANIA E PASTORAL DA SAÚDE ABRIL/2019											
EQUIPE	DIA	VOLUNTÁRIOS CADASTRADOS E ATIVOS		VOLUNTÁRIOS PRESENTES NO DIA				CLÍNICAS VISITADAS	INTERNADOS	PACIENTES VISITADOS	ACOMPANHANTES, VISITANTES E OUTROS ATENDIDOS.
				MANHÃ 09 ÀS 12:00H		TARDE 14 ÀS 17:00H					
2ª FEIRA	1	2	0	-	1	Induterge Pereira Gonçalves	NEUROCIRURGIA	13	13	0	
	8	2	0	-	2	Induterge Pereira Gonçalves Sebastião G. Coutinho	CLÍNICA CIRÚRGICA	45	18	6	
	15	2	0	-	1	Induterge Pereira Gonçalves	NEUROCIRURGIA	11	11	8	
	22	2	0	-	2	Ruth da Silva Gonçalves Induterge Pereira Gonçalves	SALA VERDE MASCULINA	43	21	14	
	29	2	0	-	1	Induterge Pereira Gonçalves	CLÍNICA CIRÚRGICA	41	18	7	
3ª FEIRA	2	8	2	Valdinéia de Araújo I. de Assis Marcos Paulo de A. I. de Assis	4	Maria de Lourdes L. F. de Souza Nilda Sant'Ana Bernardino Rosangela Maria da Silva Wanderluci Paula Santos	PEDIATRIA NEUROCIRURGIA	40	38	32	
	9	8	2	Valdinéia de Araújo I. de Assis Marcos Paulo de A. I. de Assis	4	Maria de Lourdes L. F. de Souza Nilda Sant'Ana Bernardino Rosangela Maria da Silva Wanderluci Paula Santos	ORTOPEDIA PEDIATRIA	51	43	3	
	16	8	2	Valdinéia de Araújo I. de Assis Marcos Paulo de A. I. de Assis	4	Maria de Lourdes L. F. de Souza Nilda Sant'Ana Bernardino Rosangela Maria da Silva Wanderluci Paula Santos	CLÍNICA MÉDICA CLÍNICA CIRÚRGICA	122	56	21	
	30	8	2	Valdinéia de Araújo I. de Assis Marcos Paulo de A. I. de Assis	4	Maria de Lourdes L. F. de Souza Maria Ferreira D. Silva Rosangela Maria da Silva Wanderluci Paula Santos	ORTOPEDIA CLÍNICA MÉDICA	123	48	20	
4ª FEIRA	3	7	3	Arnaldo Alves Domingos Vitor Pereira Ribeiro Ézia Louzada de Souza	4	Ézia Louzada de Souza Izabel Lino da S. Diegues Rose Cléia dos S. Rocha Ubajara Peçanha Pinheiro	CLÍNICA MÉDICA	81	39	10	
	10	7	3	Arnaldo Alves Domingos Vitor Pereira Ribeiro Ézia Louzada de Souza	1	Ézia Louzada de Souza	CLÍNICA MÉDICA	81	34	10	
	17	7	2	Arnaldo Alves Domingos Vitor Pereira Ribeiro	2	Izabel Lino da S. Diegues Ubajara Peçanha Pinheiro	CLÍNICA MÉDICA SALA VERDE	120	87	18	

						FEMININA				
	24	7	2	Arnaldo Alves Domingos Deize P. M. Pimentel	2	Izabel Lino da S. Diegues Ubajara Peçanha Pinheiro	CLÍNICA MÉDICA NEUROCIRURGIA	87	41	14
5ª FEIRA	4	4	0	-	2	Lindauro Damásio de Lima Eva Maria R. Campos	PEDIATRIA	22	21	26
	11	4	0	-	3	Jorge Luiz V. Cabral Eva Maria R. Campos Rosicleia Mendes	CLÍNICA CIRÚRGICA	40	39	14
	18	4	0	-	3	Lindauro Damásio de Lima Eva Maria R. Campos Induteppe Pereira Gonçalves	ORTOPEDIA	40	35	22
6ª FEIRA	5	16	6	Doriedson M, de Souza Daniele Bastos Couto Raquel M. Fernandes Claudio José Conceição Ana Lucia G. Gomes da Costa Renilda de Azevedo A. Sampaio	5	Ruth da S. Gonçalves Elaine R. dos Santos Maria Cristina R. Custódio Angela Maria da Costa Ivoneide Nair da Silva	CLÍNICA CIRÚRGICA ORTOPEDIA	75	49	16
	12	16	4	Rosangela Maria da Silva Daniele Bastos Couto Ana Lucia G. Gomes da Costa Renilda de Azevedo A. Sampaio	4	Maria Cristina R. Custódio Ruth da S. Gonçalves Maria Aparecida de Oliveira Teresa Marques Santos	CLÍNICA CIRÚRGICA ORTOPEDIA	73	60	11
	26	16	6	Doriedson M, de Souza Daniele Bastos Couto Raquel M. Fernandes Claudio José Conceição Ana Lucia G. Gomes da Costa Renilda de Azevedo A. Sampaio	7	Angela Maria da Costa Elaine Rodrigues dos Santos Maria Caetano Barbosa Maria Cristina R. Custódio Ruth da S. Gonçalves Teresa M. dos Santos Maria Aparecida de Oliveira	ORTOPEDIA CLÍNICA MÉDICA CLÍNICA CIRÚRGICA	164	105	23
<b>TOTAL DE VOLUNTÁRIOS ATIVOS: 37</b>					<b>PACIENTES VISITADOS E ACOMPANHANTES: 776 275</b>					

Fonte: Atendimento-HEGV – Pró Saúde



## 9. Indicadores de Produção

### 9.1 Capacidade Hospitalar Instalada

Unidades	Operacional	Edital (3º T.A.)
Clínica Cirúrgica	40	155
Neurocirurgia	16	-
Ortopedia	49	-
Clínica Médica	81	41
Pediatria	24	24
UTI Adulto 1	20	20
UTI Adulto 2	10	10
UI Pediátrica	10	-
UTI Pediátrica	8	8
UPO	10	10
<b>Total de Leitos de Internação</b>	<b>268</b>	<b>268</b>
Sala Amarela Adulta	9	18
Sala Vermelha	5	0
Sala Amarela Pediátrica	9	9
Sala Verde Masculina	18	16
Sala Verde Feminina	18	16
<b>Total de Leitos Emergência</b>	<b>59</b>	<b>59</b>
<b>Total de leitos</b>	<b>327</b>	<b>327</b>

Fonte: Pró Saúde /Plano Estatístico

### 9.2 Internações por Unidade

Internações por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Clínica Médica	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Clínica Cirúrgica	18	37	27	36	-	-	-	-	-	-	-	-	118
Clínica Neurocirúrgica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Clínica Ortopédica	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pediatria	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Sala Amarela Pediátrica	187	145	217	289	-	-	-	-	-	-	-	-	838
UTI Adulto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
UPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Sala Amarela	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
UTI Pediátrica	1	4	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Sala Verde Masculina	532	465	490	516	-	-	-	-	-	-	-	-	2003
Sala Verde Feminina	441	392	427	434	-	-	-	-	-	-	-	-	1694
<b>Total de Internações por especialidade</b>	<b>1.182</b>	<b>1.044</b>	<b>1.162</b>	<b>1.281</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.669</b>

Fonte: Pró Saúde /Plano Estatístico

### 9.3 Nº de Saídos por Unidade

Nº. de Saídos por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Clinica Médica	200	181	153	199									733
Clinica Cirurgica	129	132	158	161									580
Clinica Neurocirúrgica	41	26	21	32									120
Clinica Ortopédica	212	203	199	210									824
Pediatria	135	112	124	185									556
Sala Amarela Pediátrica	47	45	91	105									288
UTI Adulto	61	43	43	32									179
UPO	22	12	15	10									59
Sala Amarela	27	36	32	21									116
UTI Pediátrica	1	1	2	2									6
Sala Verde Masculina	161	131	178	171									641
Sala Verde Feminina	138	121	147	140									546
<b>Total de saídos por unidade</b>	<b>1.174</b>	<b>1.043</b>	<b>1.163</b>	<b>1.268</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.648</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.4 Média de Permanência por Unidade

Média de Permanência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Clinica Médica	9,1	10,1	12,7	9,9									10,43
Clinica Cirurgica	7,1	6,6	6,1	5,8									6,40
Clinica Neurocirúrgica	6,7	12,6	16,7	8,5									11,16
Clinica Ortopédica	4,6	4,5	4,4	4,1									4,43
Pediatria	3,9	5,0	4,7	3,4									4,26
Sala Amarela Pediátrica	0,9	1,0	1,4	1,7									1,26
UTI Adulto	5,7	6,3	6,7	7,5									6,55
UPO	6,3	5,8	6,6	9,3									6,99
Sala Amarela	4,3	3,5	3,5	6,8									4,53
UTI Pediátrica	11,1	11,1	16,1	8,4									11,64
Sala Verde Masculina	1,9	2,0	2,3	2,0									2,02
Sala Verde Feminina	1,8	2,1	2,2	2,0									2,05
<b>Média Geral de Permanência</b>	<b>7,9</b>	<b>8,2</b>	<b>8,4</b>	<b>7,5</b>									<b>7,98</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.5 Volume Cirúrgico

Volume Cirúrgico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Cirurgias de Urgência	241	261	258	285									1045
Cirurgias Eletivas	255	233	225	219									932
<b>Total Geral de Cirurgias</b>	<b>496</b>	<b>494</b>	<b>483</b>	<b>504</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>474</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2451</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.6 Nº de Cirurgias por Porte

Número de Cirurgias por Porte	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Cirurgias Grandes	7	5	3	5									20
Cirurgias Médias	352	370	367	372									1461
Cirurgias Pequenas	137	119	113	127									496
Curetagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Cesareas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total Geral de Cirurgias por Porte</b>	<b>496</b>	<b>494</b>	<b>483</b>	<b>504</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1977</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.7 Nº de Cirurgias por Especialidade

Número de Cirurgias por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Cirurgia Geral	127	123	118	154									522
Cirurgia Ortopédica	276	260	252	253									1041
Cirurgia Vasculuar	25	37	29	27									118
Cirurgia Neurológica	27	29	42	30									128
Cirurgia Proctologia	-	-	-	-									0
Cirurgia Urológica	-	-	-	-									0
Cirurgia Buco	3	2	7	7									19
Cirurgia Plástica	-	-	-	-									0
Outros	38	43	35	33									149
<b>Total Geral de Cirurgias por Especialidade</b>	<b>496</b>	<b>494</b>	<b>483</b>	<b>504</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1977</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.8 Taxa de Ocupação por Especialidade

Taxa de Ocupação p/Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Clinica Médica	102,11	98,37	104,36	97,36									100,55
Clinica Cirurgica	90,55	101,40	98,21	105,42									98,90
Clinica Ortopédica	91,03	89,81	80,59	78,79									85,05
Clinica Pediátrica	55,53	57,07	64,58	86,60									65,95
Clinica Neurológica	103,06	140,18	153,06	137,50									133,45
<b>Total</b>	<b>91,06</b>	<b>93,57</b>	<b>96,08</b>	<b>96,39</b>									<b>94,28</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.9 Taxa de Ocupação por Unidade

Porcentagem de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Clinica Médica	93,11	93,87	95,78	93,70									94,12
Clinica Cirurgica	90,73	91,43	92,50	93,58									92,06
Clinica Neurocirurgica	69,15	87,50	91,13	65,83									78,40
Clinica Ortopédica	73,60	72,96	65,64	63,74									68,98
Pediatria	52,56	59,87	57,97	64,12									58,63
Sala Amarela Pediátrica	60,93	61,11	114,70	189,26									106,50
UTI Adulto	91,51	93,81	92,37	93,67									92,84
UPO	92,90	87,50	90,97	96,33									91,93
Sala Amarela	58,06	57,40	55,99	61,43									58,22
UTI Pediátrica	84,68	74,11	71,37	87,08									79,31
Sala Verde Masculina	195,34	191,87	211,29	203,70									200,55
Sala Verde Feminina	159,86	179,76	191,40	173,89									176,23
<b>Total</b>	<b>91,06</b>	<b>93,57</b>	<b>96,08</b>	<b>96,39</b>									<b>94,28</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.10 N° de Paciente dia por Unidade

Paciente dia por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Clinica Médica	2.338	2.129	2.405	2.277									9.149
Clinica Cirúrgica	1.125	1.024	1.147	1.123									4.419
Clinica Neurocirúrgica	343	392	452	316									1.503
Clinica Ortopédica	1118	1001	997	937									4.053
Pediatria	554	570	611	654									2.389
Sala Amarela Pediátrica	170	154	320	511									1.155
UTI Adulto	851	788	859	843									3.341
LPO	288	245	282	289									1.104
Sala Amarela	252	225	243	258									978
UTI Pediátrica	210	166	177	209									762
Sala Verde Masculina	1090	967	1179	1100									4.336
Sala Verde Feminina	892	906	1068	939									3.805
<b>Total</b>	<b>9.231</b>	<b>8.567</b>	<b>9.740</b>	<b>9.456</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36.994</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.11 SADT

SADT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Laboratório Clínico	78.698	69.973	76.202	80.370									305.243
Anatomia Patológica	140	111	99	120									470
Radiologia	11.669	9.999	12.167	13.058									46.893
Electrocardiografia	784	981	761	917									3.443
Fisioterapia (Sessões)	19.930	19.470	23.106	22.749									85.255
Hemodialis e (Sessões)	565	524	640	593									2.322
Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Hemoterapia	489	469	483	465									1.906
Endoscopia	36	46	39	27									148
Ultrassonografia	498	398	467	449									1.812
Tomografia Computadorizada	3.079	2.843	3.177	3.194									12.293
Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Mamografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Citopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Electroencefalografia	0	0	0	0									0
Teste do Pézinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ecocardiografia	173	282	152	171									778
Teste Ergométrico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>116.061</b>	<b>105.096</b>	<b>117.293</b>	<b>122.113</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>460.563</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico / Geslab / Webmed

### 9.12 Ambulatório

Ambulatório	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	1.069	979	921	1.084									4.053
Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>1.069</b>	<b>979</b>	<b>921</b>	<b>1.084</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.053</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.13 Atendimentos de Urgência e Emergência

Urgência/Emergência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas Adulto	9.224	8.048	9.228	9.600									36.100
Consultas Pediátrico	4.282	3.584	5.459	7.271									20.596
Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>13.506</b>	<b>11.632</b>	<b>14.687</b>	<b>16.871</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>56.696</b>

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

### 9.14 UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição

CONSUMO POR FUNCIONÁRIO e ACOMPANHANTE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
Desjejum	4.991	4.618	5.373	5.702			20.684
Almoço	14.199	13.211	14.510	14.624			56.544
Merenda (acompanhantes)	771	754	1.024	1.338			3.887
Jantar	4.340	5.589	6.383	6.433			22.745
Ceia (acompanhantes)	0	0	0	0			0
<b>Total</b>	<b>24.301</b>	<b>24.172</b>	<b>27.290</b>	<b>28.097</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>103.860</b>

Fonte: Relatório UAN-HEGV – Pró Saúde

CONSUMO PACIENTE (desjejum, colação, almoço, merenda, jantar e ceia)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	44.470	41.305	45.784	42.058			173.617
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
							173.617

Fonte: Relatório UAN-HEGV – Pró Saúde

### 9.15 Hotelaria

PROCESSAMENTO DE ROUPA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
Kg de Roupas Coletadas	43.080,00	41.012,00	42.225,00	39.110,00			165.427,00
Kg de Roupas Recebidas	39.040,00	36.924,00	38.393,00	35.271,00			149.628,00

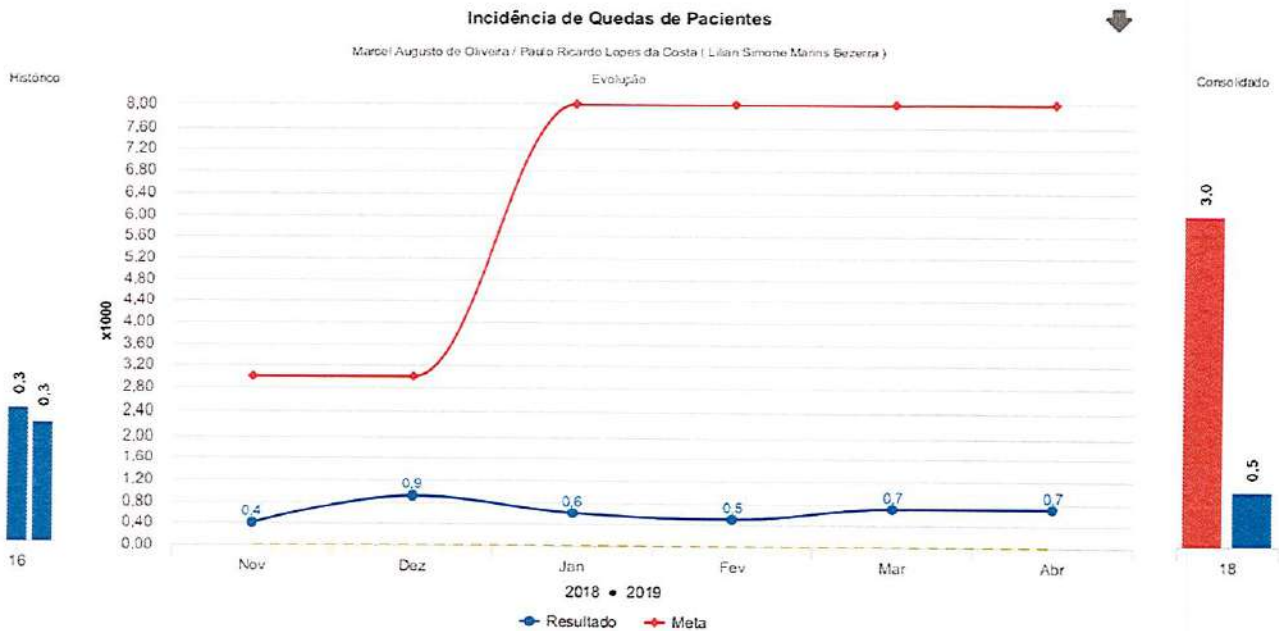
Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

COLETA DE RESÍDUO INFECTANTE (nº de carros coletores)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
	261	234	259	255			1.009
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
							1.009

Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

## 10. Enfermagem

### 10.1 Incidência de Quedas de Pacientes



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

No mês de Abril registramos nas unidades de internação 07 eventos de queda, num universo de 9456 pacientes/dia. Não houve alteração percentual em relação ao mês anterior (Março 07 eventos para 9740 - 0,7%). Esperávamos um aumento nos registros de queda a partir de Abril, quando passamos a contabilizar os casos de "desequilíbrio", ainda que o paciente não atinja o chão (qualquer desnível corporal inferior à posição anterior, deverá caracterizar a Queda). A meta foi alcançada mais uma vez, porém continuamos analisando individualmente os casos para que possamos gerar ações específicas. Das 07 quedas sofridas por nossos pacientes, 04 deambulavam com auxílio e foram orientados a acionarem a Enfermagem caso necessitassem sair dos leitos, o que não aconteceu (02 na Ortopedia e 02 na Clínica Médica). Os outros 02 eram pacientes lúcidos e orientados que deambulavam sem auxílio e sofreram queda após apoiarem em suas camas, as quais estavam sem as travas (02 na Clínica Médica). A ocorrência da Pediatria não foi detalhada, impedindo a análise do evento. Todos os pacientes foram avaliados pelo médico e não sofreram danos aparentes. De acordo com os registros, as 06 quedas poderiam ter sido

evitadas, se todas as camas estivessem com as travas funcionantes e se os pacientes chamassem os colaboradores da enfermagem para auxiliarem nos deslocamentos do leito, nesse último caso, a instalação de sistemas de campainhas nas enfermarias, ajudariam muito, visto a distância das mesmas para os postos de Enfermagem. Serão abertos novos chamados para que revisem as travas dos leitos das unidades de internação.

Os Eventos ocorreram nos seguintes setores:

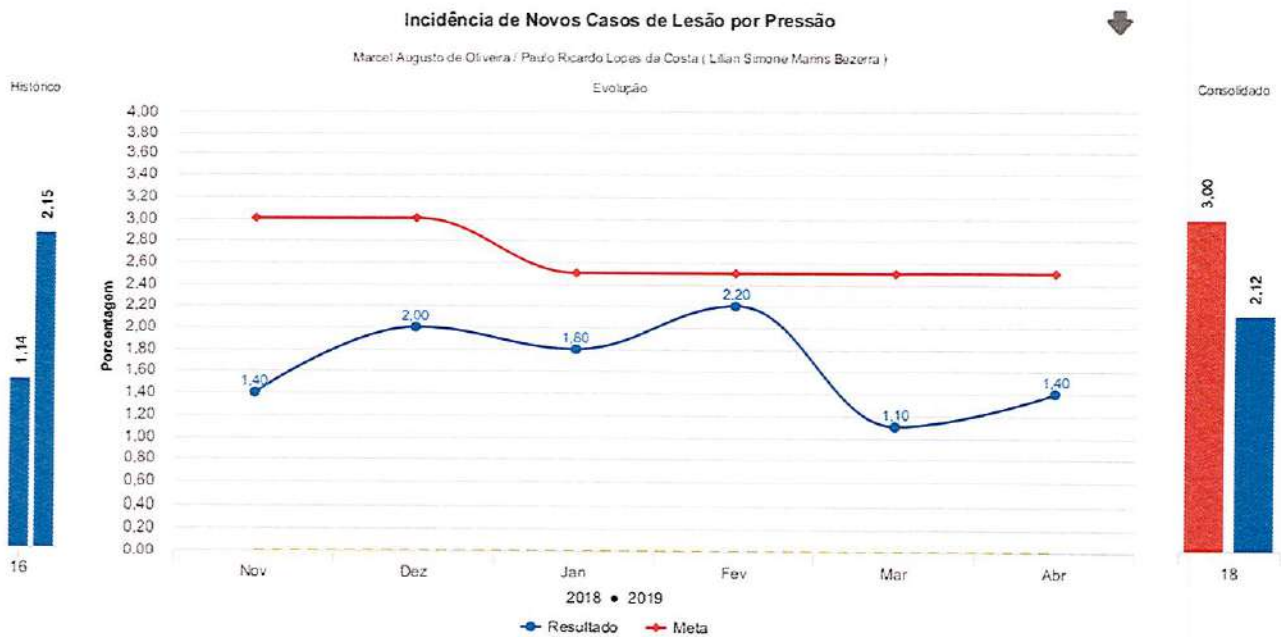
Clínica Médica - 04 eventos para 2277 pacientes/dia, o que representou um aumento de 10,69% em relação ao mês anterior (Março - 04 eventos para 2511 - aumento de 1,59% para 1,76%). Em números absolutos, registramos o mesmo valor.

Ortopedia - 02 eventos para 937 pacientes/dia. No mês de Março não houve eventos, portanto não tivemos variação percentual (00 eventos para 997 pacientes/dia - 0%).

- Pediatria - 01 Evento para 1374 pacientes/dia. No mês de Março não houve eventos, portanto não tivemos variação percentual (00 eventos para 1108 pacientes/dia - 0%).



## 10.2 Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

No mês de Abril, foram registrados 13 novos casos de lesões por pressão, num universo de 9456 pacientes/dia nas Unidades de Internação, o que representou um aumento de 27,27% na incidência dos novos casos de LPP, em comparação ao mês anterior (Março - 11 eventos para 9740). Apesar da relativa piora no indicador, a meta foi alcançada mais uma vez.

Os eventos foram registrados nos setores abaixo relacionados:

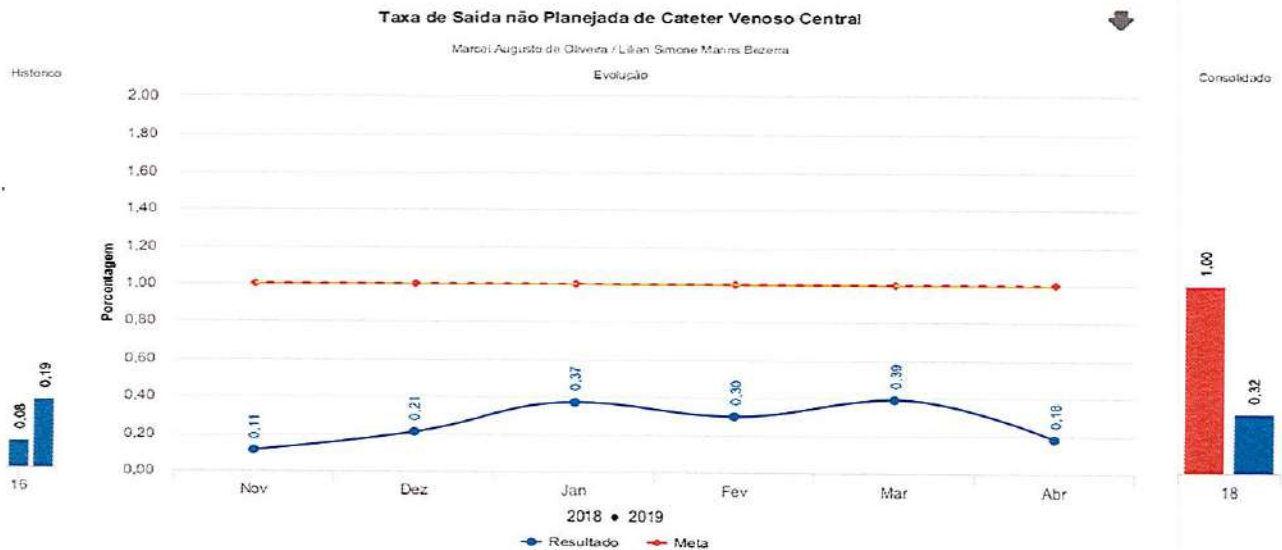
- Emergência Adulto - 02 Eventos de LPP para 2297 pacientes/dia - Representou um aumento de 12,50% nos casos comparando ao mês anterior (Março - 02 LPP para 2490 pacientes/dia - aumento de 0,8% para 0,9%);
- Clínica Médica - 02 Eventos de LPP para 2277 pacientes/dia - Representou um aumento de 125,00% dos casos comparando ao mês anterior (Março - 01 LPP para 2511 pacientes/dia - aumento de 0,4% para 0,9%);
- Ortopedia - 01 Evento de LPP para 937 pacientes/dia - Representou um aumento de 10,00% comparado ao mês anterior (Março - 01 LPP para 997 pacientes/dia - aumentou de 1,0% para 1,10%);

- CTI Adulto - 07 Eventos de LPP para 1132 pacientes/dia - Representou um aumento de 16,98% dos casos comparado ao mês anterior (Março - 06 LPP para 1141 pacientes/dia - aumentou de 5,3 para 6,2);

- Clínica Cirúrgica - 01 Evento de LPP para 1123 pacientes/dia - Não houve variação percentual, permanecendo com o valor de 0,9% dos casos comparando com o mês anterior (Março - 01 LPP para 1147 pacientes/dia - 0,9%);

Analisando o indicador, observamos piora dos valores nos setores de Emergência Adulto, Clínica Médica, Ortopedia e CTIs e estabilização do valor na Clínica Cirúrgica. Os eventos foram estratificados, e todos os casos acima descritos estavam relacionados às condições clínicas dos pacientes, os quais apresentavam restrições ao manuseio seja pela instabilidade hemodinâmica, seja pela impossibilidade devido à fratura, como foi o caso da Ortopedia, restringindo as alternâncias de decúbito, cuidado primordial para a profilaxia das lesões. Dos 13 pacientes com Lesões abertas na nossa unidade, 09 deles faziam uso de drogas vasoativas devido a gravidade. Importante registrar que os problemas estruturais como superfícies de apoio desgastadas/rasgadas; deficiência na quantidade dos dispositivos auxiliares nas mudanças de decúbito podem ter contribuído para o surgimento das LPPs. Vale ressaltar que mantemos as verificações diárias realizadas pela Supervisão de Enfermagem através de um check list que avalia também o decúbito correto do paciente de acordo com o impresso do técnico de enfermagem, auxiliando no monitoramento da realização do procedimento. Cerca de 58% dos pacientes internados em nosso hospital, apresentam algum risco para o desenvolvimento de Lesões por pressão, considerando o Sistema de classificação de pacientes (Cuidados Alta Dependência, Semi Intensivos e Intensivos). É um perfil bastante complexo e exige de nós empenho para controle do evento.

### 10.3 Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central



#### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

No mês de Abril, foram registrados 03 eventos de saídas não planejadas de Cateter Venoso Central, num universo de 1714 pacientes/dia com o dispositivo. Em comparação ao Mês de Março, obtivemos uma redução de 53,84% na taxa Global (0,39% para 0,18%), onde alcançamos a meta mais uma vez. Após análise, verificamos que a redução mais significativa ocorreu no setor de Emergência adulto que não apresentou nenhuma perda no mês de Abril. Segundo informações, não houve relatos de pacientes com agitação psicomotora, motivo das perdas dos cateteres do período anterior. Todas as causas foram estratificadas com o intuito de gerarmos ações para reduzirmos ao máximo as perdas dos cateteres, visto a complexidade do procedimento o qual expõe o paciente à riscos desnecessários, além dos custos com insumo e mão de obra (retrabalho).

Os eventos ocorreram no setor abaixo relacionado:

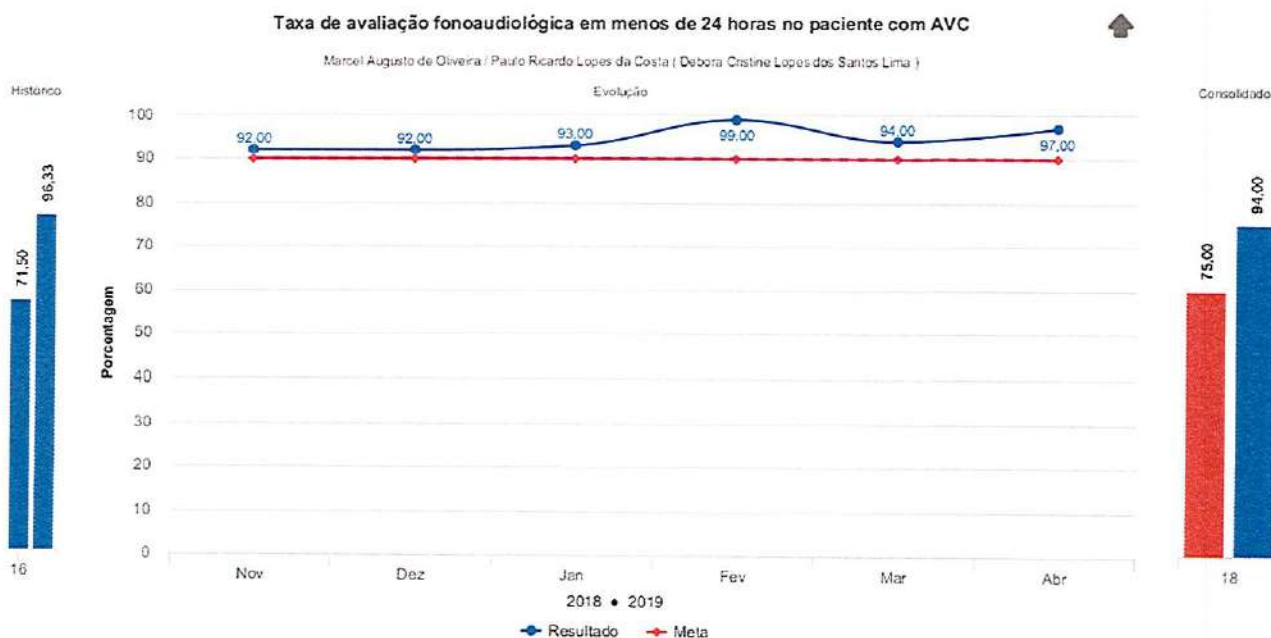
Terapia Intensiva Adulto: 03 Eventos sendo 01 no CTI1, 01 no CTI2 e 01 na UPO para 894 pacientes/dia (0,3%) com o dispositivo Central, representando uma redução de de 40,00% em relação ao mês de Março (04 eventos para 769 pacientes/dia - 0,5%).

As causas mencionadas foram:

- Agitação psicomotora - 02
- Paciente Lúcida e orientada sacou o cateter sem explicação.

## 11. Equipe Multidisciplinar

### 11.1 Taxa de Avaliação Fonoaudiológica em menos de 24 em Pacientes com AVC



#### Análise do Resultado:

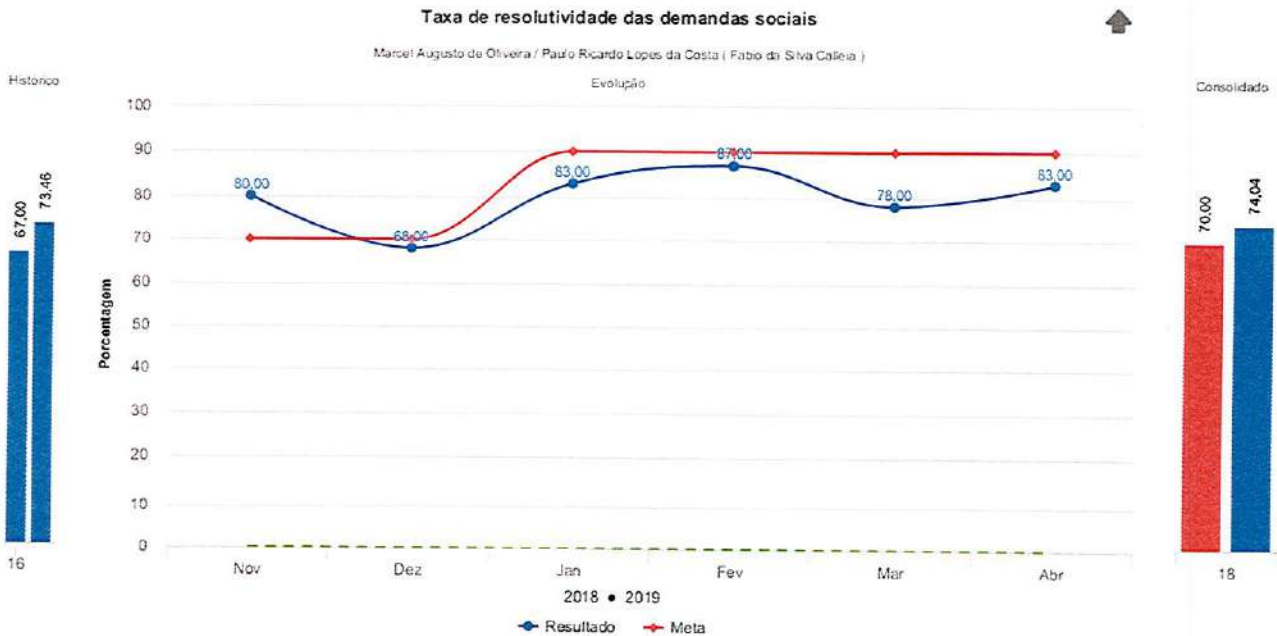
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

#### Comentário:

No mês de abril, 89 pacientes com diagnóstico de AVE passaram pela checagem de risco para disfagia realizada pela Fonoaudiologia, 97% destes pacientes foram admitidos antes de 24 horas de internação hospitalar, se mantendo dentro da meta de 90%. Todos os pacientes avaliados fora do prazo encontravam-se na Emergência. 84% dos AVEs foram triados na Emergência, 11% no Bloco Crítico e 4% na Clínica Médica.

Vale ressaltar que com a avaliação fonoaudiológica dentro das primeiras 24h de internação, detectam-se precocemente os pacientes com quadro de disfagia (alteração na dinâmica de deglutição) e com isso pode-se optar pela via de alimentação mais adequada ao paciente, reduzindo assim risco de broncoaspiração, os custos hospitalares com as complicações advindas desta e, o custo com dieta enteral quando não houver indicação, garantindo maior assertividade e segurança na alimentação dos pacientes disfágicos

## 11.2 Taxa de Resolutividade das Demandas Sociais



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

### Comentário:

Neste ano iniciamos uma nova metodologia de análise para o indicador. A resolutividade dos acompanhamentos dos pacientes sociais será medida com base na desospitalização do paciente após alta médica. Portanto, o cálculo descarta os pacientes que permanecem acompanhados sem alta médica, os óbitos e as saídas à revelia. Contabilizar-se-á como “não resolutivo” todos os pacientes, desospitalizados ou não, que ultrapassarem 5 dias de internação social. A nova meta do indicador será de 90%(com a mudança da forma de mensurar a partir desse mês).

Em Abril de 2019 dos 143 pacientes acompanhados, 17 pacientes ultrapassaram de 5 dias de internação social, destes 3 ainda permanecem internados. Para o cálculo da resolutividade 99 pacientes formaram o total, logo, a taxa obtida este mês foi de 83%. Estratificando os 17 pacientes críticos temos as seguintes demandas sociais:

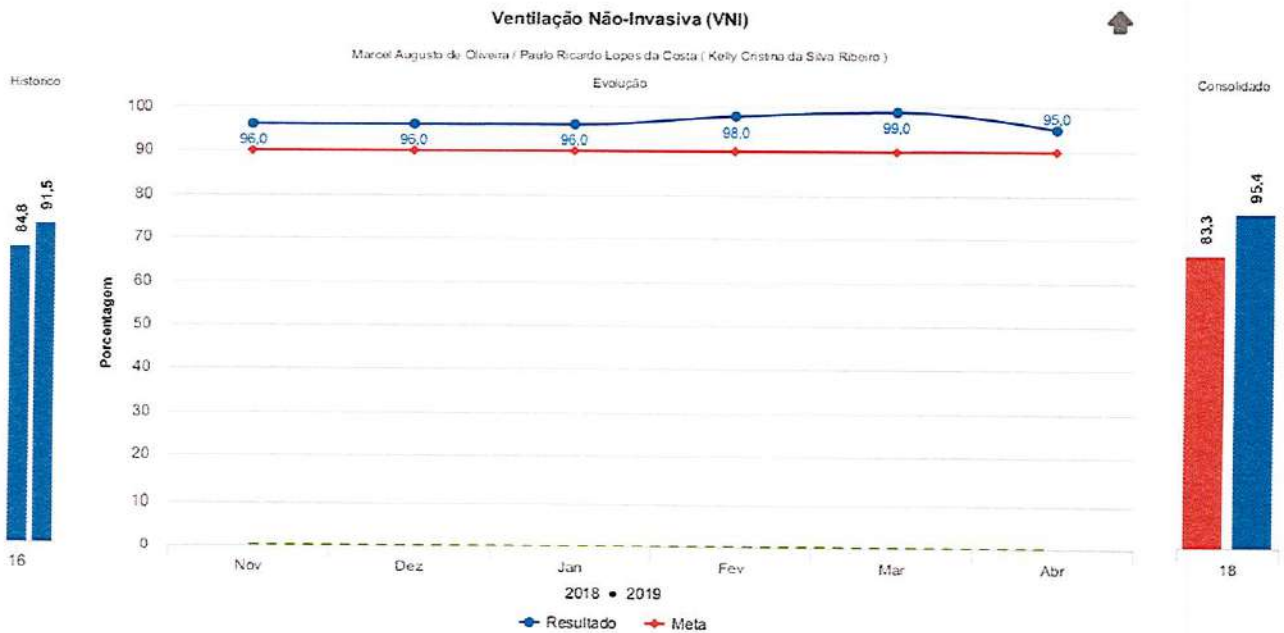
- 7 com Suporte sociofamiliar fragilizado;
- 2 com Ausência de suporte familiar;
- 5 Pessoas em situação de rua;

- 3 Adolescentes em conflito com a lei.

Em média observamos que 30% dos pacientes que são acompanhados refletem em problemas para a desospitalização. Neste mês foram 33% (48 de 143). A tendência é desfavorável devido aos fatores instalados na conjuntura e a complexificação das demandas sociais. Observa-se um aumento da fragilidade do suporte, de pessoas em situação de rua e também de total ausência de suporte familiar.

De 143 pacientes acompanhados, 97 casos foram resolvidos com saídas para Residência, meios próprios ou através de transferências com 138 encaminhamentos formais para diversos equipamentos; 13 evoluíram para óbitos e 2 saíram à revelia. 31 permaneceram em acompanhamento sendo que 6 pacientes permaneceram internados devido a demandas sociais.

### 11.3 Ventilação Não Invasiva



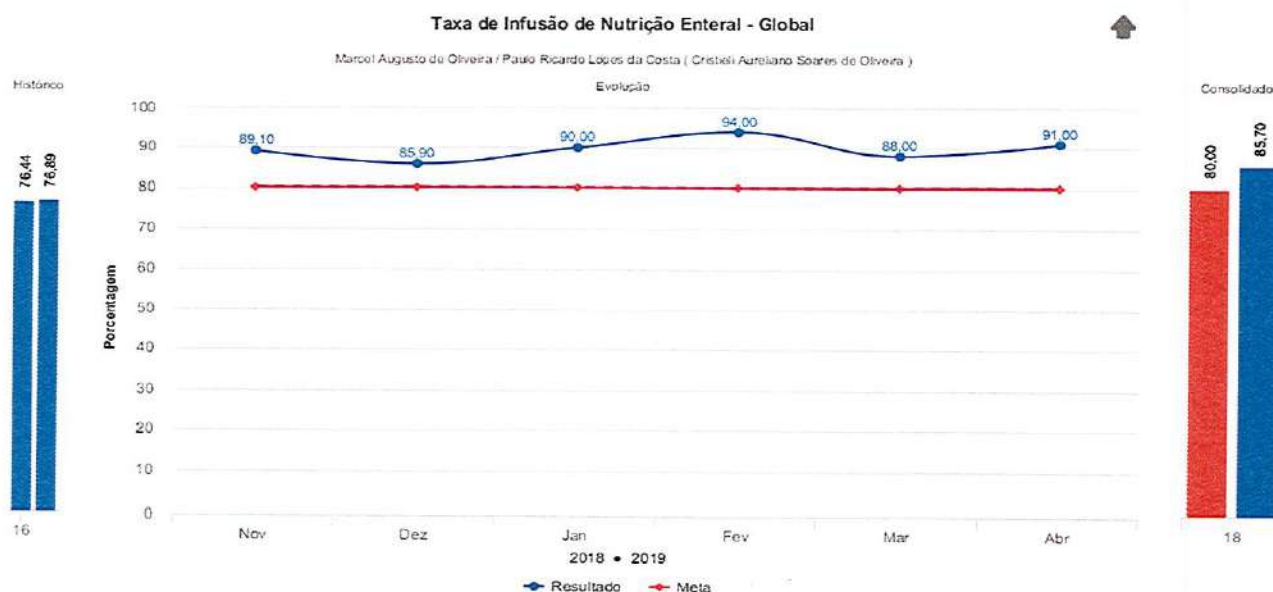
**Análise do Resultado:**

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

**Comentário:**

Foi realizado um total de 158 aplicações de VNI nos setores do Bloco Crítico, CTI Pediátrico, Emergência Adulta e Pediátrica, Clínica médica e das quais sessões 150 evoluíram com sucesso.

## 11.4 Taxa de Infusão de Nutrição Enteral - Global



### Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

### Comentário:

Considerando-se o mês atual, abril de 2019, a taxa de infusão de nutrição enteral foi de 91 %.

ENFERMARIA	PERCENTUAL
UTI 1	86%
UTI 2	89%
UTIP	98%
UPO	91%
SA ADULTO	85%
CG	100%
ORTO	93,5%
CM	93%
NEURO	94%
PED	93%
SA PED	100%
SALA FEMININA	79% *
SALA MASCULINA	80%
TOTAL	91%



A justificativa para baixa infusão da sala feminina:

- atraso de início- 2
- atraso- 5
- cne desposicionada- 5
- aguardando RX - 3
- paciente arrancou a sonda - 1
- exames/procedimentos- 1
- sem relato - 1
- instabilidade clínica – 2

Comparando com o mês anterior, março, tivemos um aumento de 3%

Durante o período tivemos 1690 pacientes / dia, representando um aumento de 16,9 %.

## 12. Faturamento

FATURAMENTO	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	Total 1º Semestre
AIH (quantitativo)	1.208	1.201	1.247	1.300			4.956
Valores (em reais)	1.991.514,49	1.746.683,70	2.110.200,29	1.870.501,37			7.718.899,85
BPA (quantitativo)	111.373	80.367	121.892	126.057			439.689
Valores BPAs (em reais)	807.609,52	688.836,64	926.391,56	860.777,28			3.283.615,00

Fonte: Faturamento-HEGV – Pró Saúde

## 13. Movimento Econômico

MOVIMENTO ECONÔMICO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
Receita	16.569.099,58	16.562.296,46	16.568.377,90	16.562.387,29	0,00	0,00	66.262.161,23
Despesa	15.425.331,66	14.928.692,74	14.482.248,52	15.879.666,97	0,00	0,00	60.715.939,89
Disponível	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3000	0,00	0,00	0,00
Fluxo de Caixa	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos a receber	285.759.332,90	286.059.332,90	286.759.332,90	288.259.332,90	0,00	0,00	0,00

Fonte: Contabilidade-HEGV – Pró Saúde

## 14. Planilha de Controle de Aquisição de Medicamentos

CNPJ	Nº NF	DATA NF	DESCRIÇÃO DO PRODUTO NA NOTA FISCAL	UNID	QTD	PREÇO UNIT NOTA FISCAL	PREÇO TOTAL NOTA FISCAL R\$ 722.179,23
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	ACICLOVIR SODICO 250 MG PO P/ SOL. INJETAVEL	F/A	150	R\$ 13,58	R\$ 2.037,42
31.431.440/0001-27	000.000.444	18/04/19	ACIDO ACETILSALICILICO 100MG	CPR	1.000	R\$ 0,07	R\$ 70,00
50.247.071/0001-61	000.243.309	25/04/19	ACIDO AMINOACETICO USP PURISSIMO 33 G ( GLICINA )	FR	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	ACIDO TRANEXAMICO 50 MG/ ML - 5 ML	AMP	100	R\$ 3,46	R\$ 345,74
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	ACIDO TRANEXAMICO 50 MG/ ML - 5 ML	AMP	160	R\$ 2,79	R\$ 446,40
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	AGUA DESTILADA ESTERIL E APIROGENICA 10ML	AMP	11.000	R\$ 0,15	R\$ 1.617,00
31.431.440/0001-27	000.000.365	04/04/19	AGUA DESTILADA ESTERIL E APIROGENICA 10ML	AMP	12.200	R\$ 0,14	R\$ 1.708,00
49.324.221/0001-04	001.138.754	08/04/19	AGUA DESTILADA SISTEMA FECHADO 100 ML	FR	80	R\$ 1,69	R\$ 135,20
49.324.221/0001-04	001.138.754	08/04/19	AGUA DESTILADA SISTEMA FECHADO 1000 ML	FR	1.040	R\$ 3,65	R\$ 3.796,00
49.324.221/0001-04	001.138.754	08/04/19	AGUA DESTILADA SISTEMA FECHADO 250 ML	FR	2.016	R\$ 1,88	R\$ 3.790,08
01.033.306/0001-07	000.037.408	18/04/19	ALCOOL ETILICO 70% 1000 ML - FRASCO	FR	48	R\$ 7,27	R\$ 348,96
21.681.325/0001-57	000.106.227	18/04/19	ALCOOL ETILICO 70% ALMOTOLIA 100 ML	FR	2.016	R\$ 1,58	R\$ 3.187,38
31.431.440/0001-27	000.000.365	04/04/19	ALCOOL ETILICO 70% ALMOTOLIA 100 ML	FR	2.160	R\$ 1,45	R\$ 3.132,00
19.498.361/0001-38	000.013.404	11/04/19	ALFAEPOETINA 4.000 UI SOL. INJ.	F/A	252	R\$ 18,90	R\$ 4.762,80
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	ALFENTANILA CLORIDRATO 0,5MG/ML SOL. INJ. 5ML	AMP	50	R\$ 11,40	R\$ 570,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	ALFENTANILA CLORIDRATO 0,5MG/ML SOL. INJ. 5ML	AMP	10	R\$ 11,40	R\$ 114,00
19.498.361/0001-38	000.013.550	22/04/19	ALTEPLASE 50 MG	F/A	5	R\$ 2.100,00	R\$ 10.500,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	ALTEPLASE 50 MG	F/A	2	R\$ 2.100,00	R\$ 4.200,00
31.431.440/0001-27	000.000.444	18/04/19	AMICACINA SULFATO 250 MG/ML SOL. INJ. 2 ML	AMP	200	R\$ 4,00	R\$ 800,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	AMICACINA SULFATO 250 MG/ML SOL. INJ. 2 ML	AMP	200	R\$ 1,39	R\$ 278,40
31.431.440/0001-27	000.000.372	05/04/19	AMIODARONA CLORIDRATO 50 MG/ML SOL. INJ. 3 ML	AMP	400	R\$ 2,90	R\$ 1.160,00
19.349.009/0001-30	000.017.824	03/04/19	AMIODARONA CLORIDRATO 50 MG/ML SOL. INJ. 3 ML	AMP	200	R\$ 6,00	R\$ 1.200,00
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	AMOXICILINA 1 G /CLAVULANATO DE POTASSIO 200 MG PO	F/A	760	R\$ 9,20	R\$ 6.992,00
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	AMOXICILINA 1 G /CLAVULANATO DE POTASSIO 200 MG PO	F/A	1.300	R\$ 9,52	R\$ 12.376,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	AMOXICILINA 1 G /CLAVULANATO DE POTASSIO 200 MG PO	F/A	800	R\$ 9,20	R\$ 7.360,00
19.498.361/0001-38	000.013.321	04/04/19	AMOXICILINA 1 G /CLAVULANATO DE POTASSIO 200 MG PO	F/A	1.440	R\$ 8,88	R\$ 12.787,20
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	AMOXICILINA 500 MG + CLAVULANATO DE POTASSIO 125 MG	CPR	315	R\$ 0,77	R\$ 242,55
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	AMPICILINA SODICA 500 MG PO P/SOL.INJ.	F/A	100	R\$ 2,37	R\$ 237,00
31.431.440/0001-27	000.000.444	18/04/19	ANLODIPINO BESILATO 5 MG	CPR	540	R\$ 0,04	R\$ 21,60
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	ANLODIPINO BESILATO 5 MG	CPR	460	R\$ 0,04	R\$ 18,40
31.431.440/0001-27	000.000.365	04/04/19	ANLODIPINO BESILATO 5 MG	CPR	1.500	R\$ 0,04	R\$ 60,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	ATROPINA SULFATO 0,25 MG/ML - 1 ML	AMP	240	R\$ 0,28	R\$ 67,64

21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	AZITROMICINA 500 MG PO P/SOL.INJ. IV	F/A	60	R\$ 49,61	R\$ 2.976,72
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	AZITROMICINA 500 MG PO P/SOL.INJ. IV	F/A	30	R\$ 34,49	R\$ 1.034,70
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	BECLOMETASONA DIPROPIONATO 400 MCG/ML - 2ML	UND	30	R\$ 4,69	R\$ 140,70
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	BENZILPENICILINA BENZATINA 1.200.00 UI	F/A	200	R\$ 7,00	R\$ 1.400,00
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	BENZILPENICILINA BENZATINA 600.000 UI	F/A	150	R\$ 6,78	R\$ 1.016,70
49.324.221/0001-04	001.138.745	08/04/19	BICARBONATO DE SODIO 8,4% SISTEMA FECHADO SOL. INJ. 250 ML	FR	320	R\$ 18,50	R\$ 5.920,00
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	BROMOPRIDA CLORIDRATO 5 MG/ML - 2 ML	AMP	1.300	R\$ 1,30	R\$ 1.690,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	BROMOPRIDA CLORIDRATO 5 MG/ML - 2 ML	AMP	1.000	R\$ 1,30	R\$ 1.300,00
19.498.361/0001-38	000.013.321	04/04/19	BROMOPRIDA CLORIDRATO 5 MG/ML - 2 ML	AMP	3.650	R\$ 1,30	R\$ 4.745,00
04.355.394/0002-32	000.076.009	10/04/19	BUDESONIDA 0,25 MG/ML . 2 ML	FR	580	R\$ 6,04	R\$ 3.503,25
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	BUPIVACAINA CLORIDRATO 0,5% / CLORETO DE SODIO ISOBARICA 4ML	AMP	40	R\$ 9,27	R\$ 370,81
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	BUPIVACAINA CLORIDRATO 0,5% + GLICOSE HIPERBARICA - 4 ML	AMP	100	R\$ 2,35	R\$ 234,61
32.313.421/0001-69	000.014.520	25/04/19	CAL SODADA - 4,3 A 5KG	GL	2	R\$ 128,00	R\$ 256,00
19.349.009/0001-30	000.017.988	12/04/19	CAL SODADA - 4,3 A 5KG	GL	1	R\$ 121,00	R\$ 121,00
32.313.421/0001-69	000.014.349	04/04/19	CAL SODADA - 4,3 A 5KG	GL	2	R\$ 128,00	R\$ 256,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	CARBAMAZEPINA 200 MG	CPR	200	R\$ 0,26	R\$ 52,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	CARBAMAZEPINA 200 MG	CPR	200	R\$ 0,26	R\$ 52,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	CARVEDILOL 3,125 MG	CPR	1.290	R\$ 0,14	R\$ 180,60
19.349.009/0001-30	000.017.911	08/04/19	CARVEDILOL 3,125 MG	CPR	1.110	R\$ 0,14	R\$ 155,40
19.349.009/0001-30	000.017.824	03/04/19	CARVEDILOL 3,125 MG	CPR	60	R\$ 0,14	R\$ 8,40
19.498.361/0001-38	000.013.321	04/04/19	CEFAZOLINA SODICA 1 G - PO P/SOL.INJ.	F/A	1.000	R\$ 7,32	R\$ 7.320,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	CEFEPIMA CLORIDRATO 1G - PO P/SOL.INJ.	F/A	350	R\$ 5,30	R\$ 1.855,00
19.498.361/0001-38	000.013.551	22/04/19	CEFTRIAXONA DISSODICA 1 G - PO P/SOL.INJ. IV	F/A	400	R\$ 9,00	R\$ 3.600,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	CETAMINA CLORIDRATO 50 MG/ML - 10ML	F/A	100	R\$ 58,00	R\$ 5.800,00
44.734.671/0001-51	002.290.912	12/04/19	CETOPROFENO IV 100 MG - PO P/SOL.INJ.	F/A	400	R\$ 2,50	R\$ 1.000,00
44.734.671/0001-51	002.285.364	05/04/19	CETOPROFENO IV 100 MG - PO P/SOL.INJ.	F/A	450	R\$ 2,40	R\$ 1.080,00
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	CIPROFLOXACINO CLORIDRATO 2MG/ML 100 ML	UND	360	R\$ 25,00	R\$ 9.000,00
31.431.440/0001-27	000.000.365	04/04/19	CIPROFLOXACINO CLORIDRATO 2MG/ML 100 ML	UND	1.140	R\$ 21,70	R\$ 24.738,00
44.734.671/0001-51	002.291.028	12/04/19	CISATRACURIO 2MG/ML - 5ML	AMP	230	R\$ 17,00	R\$ 3.910,00
44.734.671/0001-51	002.285.088	05/04/19	CISATRACURIO 2MG/ML - 5ML	AMP	215	R\$ 17,00	R\$ 3.655,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	CLARITROMICINA 500 MG IV F/A	F/A	35	R\$ 33,00	R\$ 1.155,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	CLINDAMICINA FOSFATO 150 MG/ML AMPOLA 4 ML (600MG)	AMP	400	R\$ 2,53	R\$ 1.012,52
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	CLINDAMICINA FOSFATO 150 MG/ML AMPOLA 4 ML (600MG)	AMP	900	R\$ 2,48	R\$ 2.232,00
33.438.250/0156-01	000.132.696	22/04/19	CLOBAZAM 10 MG	CPR	120	R\$ 0,85	R\$ 90,53
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	CLONAZEPAM 2MG	CPR	200	R\$ 0,10	R\$ 20,00
44.734.671/0001-51	002.285.362	05/04/19	CLONIDINA 150MCG/ML	AMP	150	R\$ 6,20	R\$ 930,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	CLOPIDOGREL 75 MG	CPR	420	R\$ 0,39	R\$ 164,22
31.431.440/0001-27	000.000.470	26/04/19	CLORETO DE POTASSIO 10% - 10 ML	AMP	840	R\$ 0,29	R\$ 243,60
19.349.009/0001-30	000.017.911	08/04/19	CLORETO DE POTASSIO 6% XAROPE 100 ML OU 150 ML	FR	3	R\$ 4,90	R\$ 14,70

19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	CLORETO DE POTASSIO 6% XAROPE 100 ML OU 150 ML	FR	1	R\$ 4,90	R\$ 4,90
49.324.221/0001-04	001.138.698	08/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SISTEMA FECHADO 100 ML	FR	32.000	R\$ 1,63	R\$ 52.160,00
49.324.221/0001-04	001.138.745	08/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SISTEMA FECHADO 1000 ML	FR	2.544	R\$ 3,85	R\$ 9.794,40
49.324.221/0001-04	001.138.656	08/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SISTEMA FECHADO 250 ML	FR	4.848	R\$ 1,89	R\$ 9.162,72
49.324.221/0001-04	001.138.660	08/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SISTEMA FECHADO 500 ML	FR	5.670	R\$ 2,35	R\$ 13.324,50
49.324.221/0001-04	001.138.661	08/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SISTEMA FECHADO 500 ML	FR	5.670	R\$ 2,35	R\$ 13.324,50
49.324.221/0001-04	001.138.721	08/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SISTEMA FECHADO 500 ML	FR	840	R\$ 2,35	R\$ 1.974,00
49.324.221/0001-04	001.138.662	08/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SISTEMA FECHADO 500 ML	FR	5.670	R\$ 2,35	R\$ 13.324,50
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SOL. FISIOLÓGICA - 10 ML	AMP	11.800	R\$ 0,19	R\$ 2.220,76
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	CLORETO DE SODIO 0,9 % SOL. FISIOLÓGICA - 10 ML	AMP	11.000	R\$ 0,18	R\$ 1.978,90
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	CLORETO DE SODIO 20% SOL. HIPERTÓNICA - 10 ML	AMP	600	R\$ 0,23	R\$ 138,00
31.431.440/0001-27	000.000.365	04/04/19	CLORETO DE SODIO 20% SOL. HIPERTÓNICA - 10 ML	AMP	400	R\$ 0,23	R\$ 92,00
21.514.919/0001-73	000.055.195	26/04/19	CLOREXIDINA DIGLICONATO 0,12% ENXAGUANTE BUCAL 250ML	FR	156	R\$ 9,10	R\$ 54,60
21.514.919/0001-73	000.055.195	26/04/19	CLOREXIDINA DIGLICONATO 0,12% ENXAGUANTE BUCAL 250ML	FR	156	R\$ 9,10	R\$ 1.365,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	CLOREXIDINA DIGLICONATO 0,12% ENXAGUANTE BUCAL 250ML	FR	26	R\$ 7,90	R\$ 205,40
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	CLOREXIDINA GLUCONATO 0,5 % SOL. ALCOOLICA - ALMOT. 100 ML	FR	720	R\$ 1,85	R\$ 1.332,45
05.136.679/0001-64	000.002.469	04/04/19	CLOREXIDINA GLUCONATO 0,5 % SOL. ALCOOLICA - ALMOT. 100 ML	FR	720	R\$ 1,90	R\$ 1.368,00
21.514.919/0001-73	000.054.955	22/04/19	CLOREXIDINA GLUCONATO 4 % SOL. DEGERMANTE ALMOT. 100 ML	FR	810	R\$ 3,65	R\$ 2.920,00
21.514.919/0001-73	000.054.955	22/04/19	CLOREXIDINA GLUCONATO 4 % SOL. DEGERMANTE ALMOT. 100 ML	FR	810	R\$ 3,65	R\$ 36,50
21.514.919/0001-73	000.054.280	04/04/19	CLOREXIDINA GLUCONATO 4 % SOL. DEGERMANTE ALMOT. 100 ML	FR	720	R\$ 3,50	R\$ 2.520,00
04.355.394/0002-32	000.076.251	26/04/19	COLAGENASE 0,6 UI/G 15G OU 30G	TB	200	R\$ 7,60	R\$ 1.520,01
04.355.394/0002-32	000.075.992	08/04/19	COLAGENASE 0,6 UI/G 15G OU 30G	TB	120	R\$ 7,90	R\$ 948,01
50.247.071/0001-61	000.243.309	25/04/19	DESINF. HOSP. DE ALTO NIVEL A BASE DE ORTOFTALALDEIDO 0,55%	UND	2	R\$ 285,25	R\$ 570,50
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	DESLANOSIDO 0,2 MG/ML - 2 ML	AMP	50	R\$ 1,58	R\$ 79,11
19.349.009/0001-30	000.017.988	12/04/19	DETERGENTE ENZIMÁTICO 5000ML	GL	12	R\$ 115,00	R\$ 1.380,00
19.349.009/0001-30	000.017.912	08/04/19	DETERGENTE ENZIMÁTICO 5000ML	GL	4	R\$ 115,00	R\$ 460,00
19.349.009/0001-30	000.017.864	05/04/19	DETERGENTE ENZIMÁTICO 5000ML	GL	1	R\$ 115,00	R\$ 115,00
19.349.009/0001-30	000.017.832	03/04/19	DETERGENTE ENZIMÁTICO 5000ML	GL	3	R\$ 115,00	R\$ 345,00
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	DEXAMETASONA FOSFATO DISSODICO 4 MG/ML SOL. INJ. 2,5 ML	F/A	300	R\$ 0,60	R\$ 180,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	DEXAMETASONA FOSFATO DISSODICO 4 MG/ML SOL. INJ. 2,5 ML	F/A	300	R\$ 0,60	R\$ 180,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	DEXCLORFENIRAMINA 0,4MG/ML SOL. ORAL - 100ML	FR	3	R\$ 2,50	R\$ 7,50
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	DEXCLORFENIRAMINA MALEATO 2 MG	CPR	500	R\$ 0,05	R\$ 25,00
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	DEXTRANO 70 0,1% + HIPROMELOSE 0,3% - SOL. OFT 15ML	FR	15	R\$ 12,99	R\$ 194,85
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	DEXTRANO 70 0,1% + HIPROMELOSE 0,3% - SOL. OFT 15ML	FR	10	R\$ 12,15	R\$ 121,50
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	DIAZEPAM 5 MG / ML SOL. INJ. 2 ML	AMP	360	R\$ 0,51	R\$ 182,85
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	DIAZEPAM 5 MG	CPR	2.000	R\$ 0,10	R\$ 200,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	DICLOFENACO POTASSICO 50 MG	DRG	500	R\$ 0,13	R\$ 65,00

21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	DICLOFENACO SODICO 25 MG/ ML SOL. INJ. 3 ML	AMP	300	R\$ 0,67	R\$ 199,50
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	DIPIRONA SODICA 500 MG/ML SOL.INJ. 2 ML	AMP	2.700	R\$ 0,46	R\$ 1.242,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	DIPIRONA SODICA 500 MG/ML SOL.INJ. 2 ML	AMP	5.000	R\$ 0,46	R\$ 2.300,00
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	DIPIRONA SODICA 500 MG/ML SOL.INJ. 2 ML	AMP	12.360	R\$ 0,43	R\$ 5.341,62
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	DIPIRONA SODICA 500 MG	CPR	1.000	R\$ 0,21	R\$ 210,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	DIPIRONA SODICA 500 MG	CPR	500	R\$ 0,10	R\$ 51,00
19.498.361/0001-38	000.013.321	04/04/19	ENOXAPARINA 20 MG - INJ. SERINGA PREENCHIDA (6394)	F/A	430	R\$ 12,99	R\$ 5.585,70
04.355.394/0002-32	000.076.009	10/04/19	ENOXAPARINA 40 MG - INJ. SERINGA PREENCHIDA	F/A	650	R\$ 14,78	R\$ 9.605,84
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	EPINEFRINA 1 MG/ ML SOL. INJ. 1 ML	AMP	400	R\$ 1,89	R\$ 756,72
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO 20 MG/ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	402	R\$ 1,12	R\$ 450,24
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO 20 MG/ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	504	R\$ 1,12	R\$ 564,48
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	ESPIRONOLACTONA 25 MG	CPR	600	R\$ 0,15	R\$ 91,80
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	ESPIRONOLACTONA 25 MG	CPR	400	R\$ 0,15	R\$ 61,20
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	ETILEFRINA CLORIDRATO 10 MG/ML-1 ML	AMP	18	R\$ 1,34	R\$ 24,06
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	ETILEFRINA CLORIDRATO 10 MG/ML-1 ML	AMP	138	R\$ 1,04	R\$ 143,52
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	ETOMIDATO 2 MG/ML SOL. INJ. - 10 ML	AMP	25	R\$ 11,04	R\$ 275,90
44.734.671/0001-51	002.290.912	12/04/19	FELIPRESSINA 0,03 UI/ML/ PRILOCAINA CLORIDRATO 3% - 1,8 ML	TB	50	R\$ 1,45	R\$ 72,50
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	FENITOINA SODICA 50 MG/ML - 5 ML (LISTA C 1)	AMP	2.600	R\$ 2,00	R\$ 5.200,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	FENITOINA SODICA 50 MG/ML - 5 ML (LISTA C 1)	AMP	900	R\$ 2,00	R\$ 1.800,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	FENOBARBITAL SODICO 100 MG/ML - 2 ML IV	AMP	100	R\$ 1,66	R\$ 166,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	FENOBARBITAL SODICO 100 MG/ML - 2 ML IV	AMP	50	R\$ 1,66	R\$ 83,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	FENOTEROL BROMIDRATO 5 MG/ML (5%) 20 ML	FR	60	R\$ 3,52	R\$ 211,20
19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	FENOTEROL BROMIDRATO 5 MG/ML (5%) 20 ML	FR	2	R\$ 3,52	R\$ 7,04
21.681.325/0001-57	000.105.467	10/04/19	FENTANILA CITRATO 0,050 MG/ML - 10 ML	F/A	4.800	R\$ 3,66	R\$ 17.544,00
21.681.325/0001-57	000.105.078	04/04/19	FENTANILA CITRATO 0,050 MG/ML - 10 ML	F/A	2.000	R\$ 3,66	R\$ 7.310,00
21.681.325/0001-57	000.105.467	10/04/19	FENTANILA CITRATO 0,050 MG/ML - 5 ML S/CONSERVANTES	AMP	500	R\$ 1,93	R\$ 963,00
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	FITOMENADIONA VITAMINA K 1 10 MG/ML SOL. INJ. 1 ML IM	AMP	50	R\$ 2,01	R\$ 100,50
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	FLUCONAZOL 2 MG/ML SOL. INJ. SIST. FECHADO - 100 ML	FR	60	R\$ 15,47	R\$ 928,20
19.498.361/0001-38	000.013.395	10/04/19	FLUMAZENIL 0,1 MG/ML SOL. INJ. - 5 ML	AMP	115	R\$ 9,00	R\$ 1.035,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	FLUMAZENIL 0,1 MG/ML SOL. INJ. - 5 ML	AMP	40	R\$ 9,10	R\$ 364,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	FUROSEMIDA 10 MG/ML - 2 ML	AMP	400	R\$ 0,44	R\$ 174,24
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	FUROSEMIDA 10 MG/ML - 2 ML	AMP	1.500	R\$ 0,44	R\$ 653,40
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	FUROSEMIDA 40 MG	CPR	120	R\$ 0,05	R\$ 6,00
31.431.440/0001-27	000.000.444	18/04/19	GENTAMICINA SULFATO 40 MG/ML SOL. INJ. 2 ML	AMP	150	R\$ 1,01	R\$ 151,50
19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	GENTAMICINA SULFATO 40 MG/ML SOL. INJ. 2 ML	AMP	500	R\$ 0,93	R\$ 465,00
19.349.009/0001-30	000.017.824	03/04/19	GENTAMICINA SULFATO 40 MG/ML SOL. INJ. 2 ML	AMP	100	R\$ 0,93	R\$ 93,00

11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	GLICERINA CLISTER 12 % SOLUCAO 500 ML (C/ EQUIPO)	FR	60	R\$ 4,65	R\$ 279,00
49.324.221/0001-04	001.138.656	08/04/19	GLICOSE 5 % SISTEMA FECHADO 100 ML	FR	1.120	R\$ 1,68	R\$ 1.881,60
31.431.440/0001-27	000.000.470	26/04/19	GLICOSE 5 % SISTEMA FECHADO 250 ML	FR	960	R\$ 2,46	R\$ 2.361,60
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	GLICOSE 5 % SISTEMA FECHADO 250 ML	FR	240	R\$ 2,50	R\$ 600,00
49.324.221/0001-04	001.138.656	08/04/19	GLICOSE 5 % SISTEMA FECHADO 250 ML	FR	144	R\$ 1,88	R\$ 270,72
49.324.221/0001-04	001.138.656	08/04/19	GLICOSE 5 % SISTEMA FECHADO 500 ML	FR	1.710	R\$ 2,59	R\$ 4.428,90
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	GLICOSE 50% SOLUCAO HIPERTONICA - 10 ML	AMP	4.600	R\$ 0,26	R\$ 1.196,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	HALOPERIDOL 5 MG	CPR	200	R\$ 0,17	R\$ 34,00
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	HALOPERIDOL 5 MG/ 1 ML SOL. INJ.	AMP	300	R\$ 1,13	R\$ 339,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	HEPARINA SODICA 5000 UI / 0,25 ML (SUBCUTANEA)	AMP	1.075	R\$ 5,17	R\$ 5.556,46
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	HEPARINA SODICA 5000 UI / 0,25 ML (SUBCUTANEA)	AMP	2.425	R\$ 4,99	R\$ 12.100,75
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	HEPARINA SODICA 5000 UI / ML - 5 ML	F/A	100	R\$ 17,55	R\$ 1.755,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	HEPARINA SODICA 5000 UI / ML - 5 ML	F/A	300	R\$ 15,70	R\$ 4.710,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	HIDRALAZINA CLORIDRATO 25 MG	DRG	1.780	R\$ 0,52	R\$ 925,60
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG	CPR	800	R\$ 0,03	R\$ 20,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	HIDROCORTISONA SUCCINATO 100 MG - PO P/SOL.INJ.+ DILUENTE	F/A	850	R\$ 2,25	R\$ 1.910,12
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	HIDROCORTISONA SUCCINATO 100 MG - PO P/SOL.INJ.+ DILUENTE	F/A	1.000	R\$ 2,23	R\$ 2.230,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	HIDROCORTISONA SUCCINATO 500 MG - PO P/SOL.INJ. + DILUENTE	F/A	150	R\$ 4,10	R\$ 615,00
19.498.361/0001-38	000.013.321	04/04/19	HIDROCORTISONA SUCCINATO 500 MG - PO P/SOL.INJ. + DILUENTE	F/A	250	R\$ 4,20	R\$ 1.050,00
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	HIDROX. DE FERRO SACARATO 20MG/ML SOL.INJ. 5ML	AMP	50	R\$ 6,47	R\$ 323,50
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	HIDROXIDO DE ALUMINIO 6% HIDROX. MAGNESIO 4% 100ML OU 150 ML	FR	4	R\$ 5,49	R\$ 21,96
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	HIDROXIDO DE ALUMINIO 62 MG/ML - 100ML OU 150 ML	FR	4	R\$ 5,49	R\$ 21,96
31.431.440/0001-27	000.000.444	18/04/19	INSULINA NPH HUMANA - 10 UI/ML - 10 ML	F/A	4	R\$ 30,00	R\$ 120,00
31.431.440/0001-27	000.000.456	22/04/19	INSULINA REGULAR HUMANA - 10 UI/ML - 10 ML	F/A	29	R\$ 30,00	R\$ 870,00
31.431.440/0001-27	000.000.470	26/04/19	IPRATROPIO, BROMETO 0,025% 20 ML	FR	50	R\$ 2,00	R\$ 100,00
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	IPRATROPIO, BROMETO 0,025% 20 ML	FR	21	R\$ 1,70	R\$ 35,70
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	ISOSSORBIDA, MONONITRATO - 20 MG	CPR	450	R\$ 0,32	R\$ 144,00
31.431.440/0001-27	000.000.444	18/04/19	IVERMECTINA 6 MG	CPR	500	R\$ 0,21	R\$ 105,00
19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	IVERMECTINA 6 MG	CPR	24	R\$ 0,51	R\$ 12,24
19.349.009/0001-30	000.017.824	03/04/19	IVERMECTINA 6 MG	CPR	12	R\$ 0,51	R\$ 6,12
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	LACTULOSE 867 MG / ML SOL. ORAL - 120 ML	FR	50	R\$ 5,20	R\$ 260,00
19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	LEVOTIROXINA SODICA 25 MCG	CPR	30	R\$ 0,40	R\$ 12,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	LIDOCAINA CLORIDRATO 2% SOL. INJ. - 20 ML - S/VASO	F/A	25	R\$ 2,47	R\$ 61,74
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	LIDOCAINA CLORIDRATO 2% SOL. INJ. - 20 ML - S/VASO	F/A	50	R\$ 2,67	R\$ 133,34
44.734.671/0001-51	002.290.912	12/04/19	LIDOCAINA CLORIDRATO 100 MG/ML SPRAY ORAL - 50 ML	FR	4	R\$ 45,00	R\$ 180,00
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	LIDOCAINA CLORIDRATO 2% - 5 ML - S/VASO	AMP	300	R\$ 0,78	R\$ 233,31

21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	LIDOCAINA CLORIDRATO 2% - 5 ML - S/VASO	AMP	900	R\$ 0,89	R\$ 800,10
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	LIDOCAINA CLORIDRATO 2% GELEIA - 30 G	TB	100	R\$ 5,07	R\$ 507,00
19.349.009/0001-30	000.017.824	03/04/19	LIDOCAINA CLORIDRATO 2% GELEIA - 30 G	TB	94	R\$ 3,98	R\$ 374,12
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	LOSARTANA POTASSICA 50 MG	CPR	450	R\$ 0,06	R\$ 28,94
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	LOSARTANA POTASSICA 50 MG	CPR	1.920	R\$ 0,06	R\$ 109,44
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	MEROPENEM 500 MG PO P/SOL.INJ.	F/A	3.175	R\$ 10,78	R\$ 34.226,50
11.260.846/0001-87	000.085.359	04/04/19	MEROPENEM 500 MG PO P/SOL.INJ.	F/A	2.250	R\$ 10,78	R\$ 24.255,00
19.498.361/0001-38	000.013.404	11/04/19	METILPREDNISOLONA SUCCINATO 500 MG PO P/SOL.INJ. - EV	F/A	200	R\$ 16,50	R\$ 3.300,00
21.681.325/0001-57	000.106.641	25/04/19	METOCLOPRAMIDA CLORIDRATO 5 MG/ML SOL.INJ. - 2 ML	AMP	1.680	R\$ 0,34	R\$ 569,81
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	METOCLOPRAMIDA CLORIDRATO 5 MG/ML SOL.INJ. - 2 ML	AMP	720	R\$ 0,34	R\$ 244,20
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	METOPROLOL TARTARATO 1 MG/ML SOL. INJ. 5 ML.	AMP	10	R\$ 24,72	R\$ 247,20
44.734.671/0001-51	002.285.655	05/04/19	METOPROLOL TARTARATO 1 MG/ML SOL. INJ. 5 ML.	AMP	20	R\$ 20,90	R\$ 418,00
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	METRONIDAZOL 5MG/ML SOL. INJ. - 100 ML BOLSA/FRASCO	FR	480	R\$ 2,25	R\$ 1.080,00
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	METRONIDAZOL 5MG/ML SOL. INJ. - 100 ML BOLSA/FRASCO	FR	320	R\$ 2,17	R\$ 694,40
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	MIDAZOLAM CLORIDRATO 5MG/ML SOL.INJ. - 10 ML (10903)	AMP	600	R\$ 3,27	R\$ 1.960,32
19.498.361/0001-38	000.013.322	04/04/19	MIDAZOLAM CLORIDRATO 5MG/ML SOL.INJ. - 10 ML (10903)	AMP	2.400	R\$ 3,11	R\$ 7.464,00
04.355.394/0002-32	000.076.010	10/04/19	MIDAZOLAM CLORIDRATO 5MG/ML SOL.INJ. - 3 ML	AMP	400	R\$ 1,84	R\$ 736,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	MORFINA SULFATO 0,2 MG/ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	50	R\$ 4,00	R\$ 200,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	MORFINA SULFATO 10 MG/ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	500	R\$ 1,95	R\$ 975,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	MORFINA SULFATO 10 MG/ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	200	R\$ 1,95	R\$ 390,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	MORFINA SULFATO 30 MG	CPR	100	R\$ 1,30	R\$ 130,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	NALBUFINA CLORIDRATO 10 MG/ML - 1 ML	AMP	25	R\$ 8,00	R\$ 200,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	NALOXONA CLORIDRATO 0,4 MG/ ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	30	R\$ 6,10	R\$ 183,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	NALOXONA CLORIDRATO 0,4 MG/ ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	10	R\$ 6,10	R\$ 61,00
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	NEOSTIGMINE METILSULFATO 0,5 MG/ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	250	R\$ 0,73	R\$ 181,40
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	NEOSTIGMINE METILSULFATO 0,5 MG/ML SOL. INJ. - 1 ML	AMP	250	R\$ 0,73	R\$ 182,50
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	NIMODIPINO 30 MG	CPR	510	R\$ 0,42	R\$ 214,20
19.349.009/0001-30	000.017.911	08/04/19	NIMODIPINO 30 MG	CPR	120	R\$ 0,42	R\$ 50,40
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	NISTATINA 25.000 UI/G - CREME VAGINAL 60 G	TB	100	R\$ 6,98	R\$ 698,00
44.734.671/0001-51	002.285.360	05/04/19	NITROGLICERINA 5 MG/ML SOL. INJETAVEL 5 ML	AMP	50	R\$ 24,90	R\$ 1.245,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	NITROPRUSSETO DE SODIO 50 MG PO P/SOL. INJ. - 2 ML	AMP	77	R\$ 11,30	R\$ 870,10
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	NOREPINEFRINA BITARTARATO 2 MG/ML SOL. INJ. - 4 ML	AMP	150	R\$ 2,15	R\$ 322,50
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	NOREPINEFRINA BITARTARATO 2 MG/ML SOL. INJ. - 4 ML	AMP	3.600	R\$ 2,02	R\$ 7.272,00
31.431.440/0001-27	000.000.444	18/04/19	OMEPRAZOL 20 MG	CPS	560	R\$ 0,11	R\$ 61,60
31.431.440/0001-27	000.000.372	05/04/19	OMEPRAZOL 20 MG	CPS	1.274	R\$ 0,11	R\$ 140,14
31.431.440/0001-27	000.000.365	04/04/19	OMEPRAZOL 20 MG	CPS	70	R\$ 0,11	R\$ 7,70



44.734.671/0001-51	002.290.912	12/04/19	OMEPRAZOL 40 MG PO P/SOL. INJ. + DILUENTE PROPRIO	F/A	2.475	R\$ 5,50	R\$ 13.612,50
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	OXACILINA SODICA 500 MG - PO P/SOL. INJ.	F/A	1.400	R\$ 2,10	R\$ 2.940,00
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	OXACILINA SODICA 500 MG - PO P/SOL. INJ.	F/A	2.600	R\$ 1,99	R\$ 5.174,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	OXACILINA SODICA 500 MG - PO P/SOL. INJ.	F/A	500	R\$ 2,10	R\$ 1.050,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	OXACILINA SODICA 500 MG - PO P/SOL. INJ.	F/A	2.300	R\$ 2,02	R\$ 4.646,00
11.260.846/0001-87	000.086.353	18/04/19	OXIDO DE ZINCO + VITAMINA A + VITAMINA D POMADA 45G	TB	300	R\$ 3,39	R\$ 1.017,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	OXIDO DE ZINCO + VITAMINA A + VITAMINA D POMADA 45G	TB	100	R\$ 3,39	R\$ 339,00
07.070.117/0003-52	000.003.905	27/03/19	PAPAINA 10% 100G	TB	50	R\$ 18,38	R\$ 919,00
31.431.440/0001-27	000.000.438	18/04/19	PARACETAMOL 200 MG/ML SOL. ORAL -15 ML	FR	100	R\$ 0,80	R\$ 80,00
19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	PARACETAMOL 500 MG	CPR	560	R\$ 0,10	R\$ 56,00
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	PIPERACILINA SODICA 4 G + TAZOBACTAM SODICO 0,5 G PO	F/A	275	R\$ 23,50	R\$ 6.462,50
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	PIPERACILINA SODICA 4 G + TAZOBACTAM SODICO 0,5 G PO	F/A	250	R\$ 23,50	R\$ 5.875,00
19.498.361/0001-38	000.013.323	04/04/19	PIPERACILINA SODICA 4 G + TAZOBACTAM SODICO 0,5 G PO	F/A	1.425	R\$ 23,50	R\$ 33.487,50
21.681.325/0001-57	000.104.616	29/03/19	PIPERACILINA SODICA 4 G + TAZOBACTAM SODICO 0,5 G PO	F/A	780	R\$ 23,54	R\$ 18.361,20
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	POLIESTIRENOSSULFONATO DE CALCIO 30G	ENV	300	R\$ 14,29	R\$ 4.287,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	POLIMIXINA B SULFATO 500.000 UI - PO P/SOL. INJ.	FR	400	R\$ 20,90	R\$ 8.360,00
19.498.361/0001-38	000.013.404	11/04/19	POLIMIXINA B SULFATO 500.000 UI - PO P/SOL. INJ.	FR	400	R\$ 22,90	R\$ 9.160,00
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	POLIMIXINA B SULFATO 500.000 UI - PO P/SOL. INJ.	FR	800	R\$ 20,90	R\$ 16.720,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	PROMETAZINA 50MG AMPOLA 2ML	AMP	100	R\$ 2,04	R\$ 204,09
44.734.671/0001-51	002.297.243	22/04/19	PROPOFOL 10 MG /ML EMULSAO INJETAVEL - 20 ML	AMP	20	R\$ 11,50	R\$ 230,00
04.355.394/0002-32	000.076.119	17/04/19	PROPOFOL 10 MG /ML EMULSAO INJETAVEL - 20 ML	AMP	100	R\$ 11,80	R\$ 1.180,00
04.355.394/0002-32	000.075.962	05/04/19	PROPOFOL 10 MG /ML EMULSAO INJETAVEL - 20 ML	AMP	135	R\$ 11,00	R\$ 1.485,00
19.349.009/0001-30	000.017.911	08/04/19	RANITIDINA CLORIDRATO 150 MG	CPR	400	R\$ 0,18	R\$ 72,00
11.260.846/0001-87	000.086.660	25/04/19	RANITIDINA CLORIDRATO 25 MG/ ML SOL. INJ. - 2 ML	AMP	3.000	R\$ 0,44	R\$ 1.305,00
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	REMIFENTANIL 2MG	F/A	70	R\$ 27,00	R\$ 1.890,00
44.734.671/0001-51	002.287.431	09/04/19	REMIFENTANIL 2MG	F/A	15	R\$ 27,00	R\$ 405,00
49.324.221/0001-04	001.147.234	23/04/19	RINGER C/ LACTATO SISTEMA FECHADO 500 ML	FR	240	R\$ 2,49	R\$ 597,60
49.324.221/0001-04	001.138.721	08/04/19	RINGER C/ LACTATO SISTEMA FECHADO 500 ML	FR	4.380	R\$ 2,49	R\$ 10.906,20
44.734.671/0001-51	002.290.911	12/04/19	RISPERIDONA 2 MG	CPR	600	R\$ 0,28	R\$ 168,00
44.734.671/0001-51	002.291.028	12/04/19	ROCURONIO BROMETO 10 MG/ML SOL. INJETAVEL 5 ML	F/A	25	R\$ 14,00	R\$ 350,00
11.260.846/0001-87	000.085.842	11/04/19	ROCURONIO BROMETO 10 MG/ML SOL. INJETAVEL 5 ML	F/A	60	R\$ 15,75	R\$ 945,00
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	ROPIVACAINA CLORIDRATO 1% SOL. INJ. 20 ML	AMP	40	R\$ 13,48	R\$ 539,36
21.681.325/0001-57	000.105.076	04/04/19	ROPIVACAINA CLORIDRATO 1% SOL. INJ. 20 ML	AMP	60	R\$ 13,76	R\$ 825,48
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	SACCHAROMYCES BOURLADII 200MG (FLORATIL)	CPS	60	R\$ 1,89	R\$ 113,40
19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	SACCHAROMYCES BOURLADII 200MG (FLORATIL)	CPS	54	R\$ 1,89	R\$ 102,06
19.349.009/0001-30	000.017.824	03/04/19	SALBUTAMOL SULFATO 0,5 MG/ML SOL. INJ. 1 ML	AMP	100	R\$ 1,98	R\$ 198,00

11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	SALBUTAMOL, SULFATO 100MCG/DOSE AEROSSOL ORAL 200 DOSES	FR	10	R\$ 10,74	R\$ 107,40
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	SALBUTAMOL, SULFATO 100MCG/DOSE AEROSSOL ORAL 200 DOSES	FR	4	R\$ 10,74	R\$ 42,96
04.355.394/0002-32	000.076.119	17/04/19	SEVOFLURANO SOL. INALATORIA 250ML	FR	7	R\$ 320,00	R\$ 2.240,00
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	SINVASTATINA 20 MG	CPR	1.500	R\$ 0,06	R\$ 90,00
01.033.306/0001-07	000.037.223	29/03/19	SOLUCAO PARENT. POLIAMINOAC. GLICOSE /LIPIDEOS 1875ML 1435C	FR	10	R\$ 690,00	R\$ 6.900,00
01.033.306/0001-07	000.037.204	29/03/19	SOLUCAO PARENT. POLIAMINOAC. GLICOSE /LIPIDEOS 1875ML 1435C	FR	10	R\$ 690,00	R\$ 6.900,00
01.033.306/0001-07	000.037.223	29/03/19	SOLUCAO PARENTERAL POLIAMINOACIDO GLIC 1250ML	UND	5	R\$ 489,00	R\$ 2.445,00
01.033.306/0001-07	000.037.204	29/03/19	SOLUCAO PARENTERAL POLIAMINOACIDO GLIC 1250ML	UND	5	R\$ 489,00	R\$ 2.445,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	SULFADIAZINA DE PRATA 1% CREME 50G	TB	161	R\$ 6,00	R\$ 966,00
31.431.440/0001-27	000.000.365	04/04/19	SULFADIAZINA DE PRATA 1% CREME 50G	TB	108	R\$ 5,50	R\$ 594,00
19.349.009/0001-30	000.017.862	04/04/19	SULFAMETOXAZOL /TRIMETOPRIMA 80 MG + 16 MG / ML 5 ML	AMP	100	R\$ 7,89	R\$ 789,00
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	SULFATO FERROSO 40 MG	CPR	1.500	R\$ 0,09	R\$ 135,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	SUXAMETONIO CLORETO 100 MG PO LIOFILIZADO	F/A	54	R\$ 8,70	R\$ 469,80
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	TEICOPLANINA 400MG PO SOL. INJ	F/A	70	R\$ 38,00	R\$ 2.660,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	TEICOPLANINA 400MG PO SOL. INJ	F/A	60	R\$ 38,00	R\$ 2.280,00
19.498.361/0001-38	000.013.323	04/04/19	TEICOPLANINA 400MG PO SOL. INJ	F/A	50	R\$ 38,00	R\$ 1.900,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	TENOXICAM 20 MG PO LIOF. P/SOL. INJ.	F/A	600	R\$ 6,30	R\$ 3.780,00
19.498.361/0001-38	000.013.321	04/04/19	TENOXICAM 20 MG PO LIOF. P/SOL. INJ.	F/A	1.100	R\$ 6,30	R\$ 6.930,00
50.247.071/0001-61	000.243.309	25/04/19	TIRA REATIVA PARA ORTOFTALALDEIDO A 0,55%	TB	1	R\$ 94,50	R\$ 94,50
05.376.865/0001-70	000.240.817	29/03/19	TOBRAMICINA 3,0 MG /ML SOL. OFTALMICA 5 ML	FR	1	R\$ 25,61	R\$ 25,61
11.260.846/0001-87	000.085.684	10/04/19	TOPIRAMATO 100MG	CPR	60	R\$ 0,27	R\$ 16,20
21.681.325/0001-57	000.106.183	17/04/19	TRAMADOL CLORIDRATO 50 MG/ML SOL. INJ. 1ML	AMP	1.200	R\$ 0,63	R\$ 750,20
21.681.325/0001-57	000.105.078	04/04/19	TRAMADOL CLORIDRATO 50 MG/ML SOL. INJ. 1ML	AMP	3.240	R\$ 0,63	R\$ 2.028,24
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	VALPROATO DE SODIO 50 MG/ML FRASCO 100 ML SOL.ORAL	FR	50	R\$ 5,47	R\$ 273,50
19.349.009/0001-30	000.017.911	08/04/19	VALPROATO DE SODIO 50 MG/ML FRASCO 100 ML SOL.ORAL	FR	14	R\$ 5,47	R\$ 76,58
19.498.361/0001-38	000.013.608	16/04/19	VANCOMICINA CLORIDRATO 500 MG PO P/SOL. INJ.	F/A	500	R\$ 4,00	R\$ 2.000,00
19.498.361/0001-38	000.013.534	18/04/19	VANCOMICINA CLORIDRATO 500 MG PO P/SOL. INJ.	F/A	500	R\$ 4,00	R\$ 2.000,00
11.260.846/0001-87	000.085.359	04/04/19	VANCOMICINA CLORIDRATO 500 MG PO P/SOL. INJ.	F/A	450	R\$ 3,64	R\$ 1.636,20
11.260.846/0001-87	000.085.286	03/04/19	VANCOMICINA CLORIDRATO 500 MG PO P/SOL. INJ.	F/A	1.700	R\$ 3,64	R\$ 6.181,20
19.349.009/0001-30	000.018.010	12/04/19	VARFARINA SODICA 5 MG	CPR	60	R\$ 0,45	R\$ 27,00
19.349.009/0001-30	000.017.911	08/04/19	VARFARINA SODICA 5 MG	CPR	60	R\$ 0,45	R\$ 27,00
21.514.919/0001-73	000.055.195	26/04/19	VASELINA SOLIDA 30G	PT	50	R\$ 4,70	R\$ 235,00
33.438.250/0156-01	000.132.696	22/04/19	ZINCO GOTAS 10 MG/ML (NUTRIZINCO) - 20 ML	FR	1	R\$ 32,50	R\$ 28,91

Fonte: Suprimentos-HEGV – Pró Saúde

## 15. Relatório Sintético Análise de Glosas - Base R.A. 2019

ANO	MÊS	VALOR MENSAL CONTRATO	PROVISÃO DE GLOSA	PROVISÃO DE REPACTUAÇÃO	VALOR TRANSF. RECURSO CONSIDERANDO GLOSA/REPACTUAÇÃO	RESULTADO NÃO CONSIDERANDO GLOSA/REPACTUAÇÃO	RESULTADO CONSIDERANDO GLOSA/REPACTUAÇÃO
2019	JANEIRO	R\$ 16.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.179.722,78	R\$ 20.679.722,78		R\$ 4.179.722,78
2019	FEVEREIRO	R\$ 16.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.955.449,60	R\$ 18.455.449,60		R\$ 1.955.449,60
2019	MARÇO	R\$ 16.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.027.796,37	R\$ 20.527.796,37		R\$ 4.027.796,37
2019	ABRIL	R\$ 16.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.713.690,52	R\$ 22.213.690,52		R\$ 5.713.690,52
2019	MAIO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
2019	JUNHO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
2019	JULHO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
2019	AGOSTO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
2019	SETEMBRO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
2019	OUTUBRO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
2019	NOVEMBRO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
2019	DEZEMBRO	R\$ 16.500.000,00			R\$ 16.500.000,00		R\$ 0,00
<b>INVESTIMENTO</b>					R\$ 0,00		
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 198.000.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 15.876.659,27</b>	<b>R\$ 213.876.659,27</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 15.876.659,27</b>

Fonte: Estatística - HEGV – Pró Saúde